FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Anexo documental e iconográfico

Volume II

O Ressurgimento da Pintura Decorativa nos Interiores Palacianos Lisboetas: da Regeneração às Vésperas da República (1851-1910)

Miguel Nuno Santos Montez Leal

Tese de Doutoramento em História da Arte Contemporânea

Orientação científica: Professora Doutora Joana Esteves da Cunha Leal

Co-orientação científica: Professora Doutora Ana Margarida Duarte Brito Alves

Com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Agosto de 2014

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Anexo documental e iconográfico

Volume II

O Ressurgimento da Pintura Decorativa nos Interiores Palacianos Lisboetas: da Regeneração às Vésperas da República (1851-1910)

Miguel Nuno Santos Montez Leal

Tese de Doutoramento em História da Arte Contemporânea

Orientação científica: Professora Doutora Joana Esteves da Cunha Leal

Co-orientação científica: Professora Doutora Ana Margarida Duarte Brito Alves

Com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Agosto de 2014

Índice de legendas

Os Pintores Decoradores…….....3

Colecção particular de Pereira Cão de postais de cantores de ópera, oferecidos à sua filha Hermengarda Pereira ……4

(Colecção particular da Família do Pintor (Cartaxo)

Palácios e Palacetes Urbanos

Palácio Castelo Melhor, mais tarde Foz……5

Palácio Palmela…….8

Palácio Praia, Viana e Monforte……..10

Palácio do Conde de Valenças…….12

Palácio Valleflor……..13

Palacete Alves Machado……..17

Palacete Ribeiro da Cunha……...20

Palacete de Cipriano Calleya……...21

Palacete Lambertini…….....22

Palácios rurais, quintas de recreio e propriedades de vilegiatura

Palácio dos Duques de Palmela, Calhariz, Azeitão…….....23

Palácio da Condessa de Junqueira (Quinta da Alorna), Almeirim…….....24

Palácio Angeja-Palmela, Paço do Lumiar……...26

Beau Séjour, uma Quinta às Portas de Lisboa…….27

Palácio de Estói, nos arredores de Faro…… ..29

Palácio Sottomayor, Figueira da Foz……..30

Palácios Reais

Palácio Nacional da Ajuda……..31

Palácio das Necessidades……32

Palácio da Pena……....33

Palácio de Belém…….34

Encomendas públicas de vulto

Biblioteca Real da Ajuda…….35

Câmara Municipal de Lisboa……...36

Outros Palácios (exemplos)……...38

Palácio de Queluz……38

Palácio de Seteais……39

Palácio do Conde da Ega…….40

Palácio do Conde de Bolhão……41

Palácio das Laranjeiras……42

Palácio Quintela……...43

Palácio Burnay…….44

Palacete da Quinta da Regaleira……..45

Chalet Biester……..46

Carta de Pereira Cão ao Visconde de Castilho, datada de 18 de Maio de 1909, 8 fólios. Colecção Castilho, Cartas. ANTT……...47

Índice de Legendas

Os Pintores Decoradores (da pp. 49 – pp 58)

1- Giuseppe Luigi Cinatti (1808-1879).

2 – Achilles Rambois (c. 1818-1879).

3– José Maria Pereira Cão (1841-1921). Pormenor do retrato a óleo, datado de 1888, da autoria de Félix da Costa. Colecção privada, Cartaxo.

4 – Comissão executiva do Terceiro Centenário de Camões (1880), e os artistas que conceberam os carros de o cortejo cívico, in"O Occidente", 1880, pp. 128. Os artistas foram: Silva Porto; José Luís Monteiro; Simões d' Almeida; Pereira Júnior (Pereira Cão); Luís Thomazini e Columbano Bordalo Pinheiro.

5 - Tríptico dos Notáveis de Setúbal, da autoria do pintor Luciano dos Santos. No painel da direita, intitulado, O Painel dos Artistas, Pereira Cão encontra-se ao fundo e ladeado pelo Morgado de Setúbal (José António Benedito Soares da Gama de Faria e Barros), por João Vaz, e pelos músicos Gomes Cardim (1832-1918), Frederico do Nascimento (1852-1924) e Plácido Stichini (1854-1896). Este quadro encontra-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Setúbal.

6- Luigi Manini (1848-1932).

8 – José Vital Branco Malhoa (1855-1933). Auto-retrato do Pintor, datado de 1928. Carvão sobre papel, Museu de José Malhoa (Des 17), Caldas da Rainha.

9 – Columbano Bordalo Pinheiro (1857-1929). Auto-retrato (Auto-rittrato) do pintor, datado de 1927, óleo sobre tela, Galerie degli Uffizi, inv. 1890 nº 9174

10- António Monteiro Ramalho (1859-1916). Fotografia datada de 1907.

11- João Vaz (1859-1931). Fotografia datada de 1885. Espólio da Família do pintor.

12- Carlos António Rodrigues dos Reis (1863-1940), retratado com 33 anos, por Columbano Bordalo Pinheiro.

13 – José Veloso Salgado (1864-1945), Alto-relevo. Museu José Malhoa. Autor: Almeida Sobrinho.

Colecção particular de Pereira Cão de postais de cantores de ópera, oferecidos à sua filha Hermengarda Pereira

(Colecção particular da Família do Pintor, Cartaxo) (da pp. 59 – pp. 70)

14-Cantora lírica Adelina Patti.

15- Barítono Kaxman

16- Cantora lírica Borguimano

17- Cantor lírico Botisini.

18- Cantora lírica desconhecida.

19- Cantora lírica Josefina Páscoa

20- Cantora lírica Julieta Bambi

21-A actriz, cantora e bailarina Sara Bernardht

22-O tenor António d' Andrade.

Palácio Castelo Melhor, mais tarde Foz (da pp. 71 – pp. 106)

23 – Fachada principal do Palácio dos Marqueses de Castelo Melhor, segundo o projecto inicial e

primeira campanha (1792-1817) de Francisco Fabri. Gravura in Archivo pitoresco, 1863, Vol. VI, pp. 253-55.

24 – Fachada do Palácio Foz.

25 – Planta da sobre-loja.

26- Planta do andar nobre.

27 – Planta do Palácio Foz. Sala de conferências, concertos e cinema (arquitecto Luís Benavente).

28 – Alçado (traseiras). Jardim, com escadaria e pátio de honra (arquitecto Luís Benavente).

29- Alçado. Acesso para o Chefe de Estado a partir do cais do Rossio. 1944-46(projecto não realizado).

30 – Alçado. Calçada da Glória. 1941-43.

31- Alçado e cimalha do Cinema Éden. 1947.

32- Escadaria monumental em três panos.

33 – Escadaria nobre.

34- Pormenor de grotescos da galeria da escadaria pintada a têmpera por Manini, com o auxílio de Francisco Baeta.

35 – Pormenor.

36 – Pormenor.

37 – Pormenor da cimalha do tecto, com arquitectura em *trompe l 'oeil* Manini.

38 -Tecto "cenográfico"da escadaria. Manini.

39- Pormenor do tecto da escadaria. Manini.

40 – Tecto de Manini e guarda da escadaria monumental de bronze (Casa Moreau, Paris).

41– Apoteose de Baco. Tela decorativa (escola flamenga).

42- Sala dos Espelhos ou de Baile (170 m2), inspirada na de Queluz, e esta ultima em Versalhes. Estilo Luís XV (Regência).

43 – "Vénus, Baco e quatro putti", pintura holandesa (século XVII) atribuída a Weenix (pai). Tela decorativa inscrita num quadrifólio.

44- Um dos dezasseis medalhões da autoria de Columbano Bordalo Pinheiro (Sala dos Espelhos ou de Baile)

45- Medalhão da autoria de Columbano Bordalo Pinheiro (óleo sobre tela).

46- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro (óleo sobre tela).

47- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

48- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

49- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

50- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

51- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

52- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

53- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

54- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

55- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

56- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

57- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

58- Sala Luís XVI.

59 – Grisaille (claro-escuro) da autoria de José Malhoa, representando uma alegoria (Sala Luís XVI).

60- Grisaille da autoria de José Malhoa.

61- Grisaille da autoria de José Malhoa.

62- Grisaille da autoria de José Malhoa.

63- Grisaille da autoria de José Malhoa.

64- Grisaille da autoria de José Malhoa.

65- Grisaille da autoria de José Malhoa.

66- Grisaille da autoria de José Malhoa.

67- Grisaille de José Malhoa.

68- Grisaille de José Malhoa.

69- Grisaille da autoria de José Malhoa.

70- Grisaille de José Malhoa.

71- Grisaille da autoria de José Malhoa.

72- Grisaille da autoria de José Malhoa.

73- Sala dos Painéis.

74 – Medalhão da autoria de José Malhoa em moldura cordiforme ornamentada. Representa um dos quatro elementos da Natureza (Sala dos Painéis): Terra.

75 – Tecto da autoria de José Malhoa. Água.

76 – Tecto da autoria de José Malhoa. Ar.

77 – Sala de reuniões (antigo gabinete do Marquês da Foz). Medalhão de canto. Autoria de Francisco Vilaça.

78 – Medalhão de canto da autoria de Francisco Vilaça.

79 – Medalhão de canto da autoria de Francisco Vilaça.

80 – Tecto da autoria de Francisco Vilaça.

81– Tela decorativa da antiga Sala de Jantar (pintura decorativa italiana do século XIX de autor desconhecido).

82- Tela decorativa da antiga Sala de Jantar

83- Galeria dos Bustos.

Palácio Palmela (da pp. 107 – pp. 134)

84 - Vista aérea do Palácio Palmela, Rua da Escola Politécnica.

85 – Fachada principal do Palácio Palmela.

86 – Entrada Nobre do Palácio Palmela. Portal com conjunto escultórico de Anatole Calmels, decorado com duas cariátides simbolizando a Força Moral e o Trabalho. Sobrepujando o conjunto o brasão de família dos Sousa-Arronches (ou Sousa-Calher).

87 – Fachada do Palácio Palmela, vendo-se os muros de suporte do jardim suspenso, decorados com balaustradas e alegretes.

88– Pormenor do jardim suspenso.

89– Vista aérea do Palácio Palmela e da Rua da Escola Politécnica, vendo-se em primeiro plano o chafariz monumental do Largo do Rato.

90 – Pormenor do tecto do Gabinete do Procurador-Geral da República.

91 – Pormenor do friso.

92- Gabinete da secretária do Procurador-Geral da República (Sala das Rosas). Pormenor do mural.

93 – Pormenor do mural.

94 – Pormenor do mural.

95 – Sala do Ministério Público.

96 – Pormenor do tecto.

97– Sala Pillement. Pormenor das paredes e tecto.

98 – Pormenor da pintura atribuída a Pillement.

99 – Pormenor da pintura atribuída a Pillement.

100 – Tecto da Sala Pillement.

101 – Pormenor do mural.

102 – Pormenor do mural.

103 – Pormenor do mural.

104 – Pormenor do mural.

105 - Tecto pintado em *trompe l' oe*il e que imita uma tenda. Casa de banho contígua à Sala Pillement.

106 - Pormenor do mesmo tecto.

107 – Sala das Sessões. Medalhão central do tecto.

108 – Sala das Sessões. Medalhão do tecto.

109 – Medalhão do tecto.

110 – Medalhão do tecto.

111 – Medalhão do tecto.

112 – Medalhão central do tecto.

113 – Sala das Sessões. Sobreporta decorada com putti

114 – Pormenor do mural

115 – Pormenor do mural e do tecto.

116 – Pormenor da sanca.

117 – Pormenor da sanca do Gabinete da secretária do procurador-Geral da República.

118 – Tecto da antecâmara da Sala das Sessões. Painel central (restaurado nos anos 80 do século XX).

119 – Pormenor do tecto (antecâmara da Sala das Sessões). Grisaille.

120 – Pormenor do tecto. Grisaille.

121 – Sobreporta da Sala das Sessões

122- Sobreporta.

123 – Sobreporta.

124- Sanca. Sala contígua ao Gabinete da secretária do Procurador-Geral da República.

125- Sala Chinesa. Tecto em *trompe l' oeil* em estilo chinoiserie.

126- Pormenor de parede em estilo chinoiserie.

127- Pormenor da pintura na mesma sala.

128- Pormenor do tecto.

129 – Pormenores do tecto.

130 – Pormenor do mural.

131—Pormenor do tecto.

132 – Tecto da sala francesa. Oval pintado a óleo, de carácter alegórico (Omnia vincit amor) que representa os deuses Marte, Vénus e um Cupido. Tecto restaurado por Júlio Brás em 1981.

133- Pavilhão da terceira duquesa de Palmela, D. Maria Luísa de Sousa Holstein (1841-1909), artista e discípula de Anatole Calmels.

Palácio Praia, Viana e Monforte (da pp. 135 – pp. 155)

134– Fachada principal do Palácio Praia, Viana e Monforte.

135 – Fachada do Palácio Praia, Viana e Monforte.

136 – Traseiras do Palácio Praia, Viana e Monforte, vendo-se o seu jardim recatado, parte do Largo do Rato e da Rua da Escola Politécnica.

137 – Entrada nobre e escadaria de aparato do Palácio Praia, Viana e Monforte.

138 – Brasão de armas, em vitral, numa bandeira de uma porta do hall.

139 – Escada de aparato do palácio, vendo-se as três telas decorativas da autoria de Joaquim Vitorino Ribeiro e representando as três estações do ano.

140 – Outono. Tela decorativa de Joaquim Vitorino Ribeiro.

141 – Primavera. Tela decorativa de Joaquim Vitorino Ribeiro.

142- Verão. Tela decorativa de Joaquim Vitorino Ribeiro.

143 – Pormenor da tela – Outono – de Joaquim Vitorino Ribeiro.

144- Assinatura do pintor na mesma tela decorativa.

145- Escadaria nobre.

146 – Clarabóia em vitral e estuques decorativos.

147 – Porta lacada da Sala Oriental. Autoria de Jorge C. Ferreira Pinto.

148 – Rodapés e portadas da Sala Oriental da autoria do mesmo artista.

149- Lareira da Sala Oriental.

150- Porta lacada da Sala Oriental.

151- Lustre contemporâneo na intitulada "Sala dos Brasões".

152- Cariátide na Sala dos Brasões (actual Sala de Conferências de Imprensa).

153 – Tecto da Sala dos Pássaros ou da Caça. Quadrelas com motivos de pássaros da autoria de Pereira Cão.

154 – Quadrela do tecto da Sala dos Pássaros.

155- Medalhão da Sala dos Pássaros.

156- Medalhão da Sala dos Pássaros.

157- Medalhão da Sala dos Pássaros.

158 – Medalhão da Sala dos Pássaros.

159- Medalhão da Sala dos Pássaros.

160 – Medalhão da Sala dos Pássaros.

161- Medalhão da Sala dos Pássaros.

162- Medalhão da Sala dos Pássaros.

163- Medalhão da Sala dos Pássaros.

164- Medalhão da Sala dos Pássaros.

165 – Quadrela da Sala dos Pássaros da autoria de Pereira Cão.

166- Quadrela da Sala dos Pássaros da autoria de Pereira Cão.

167- Quadrela da Sala dos Pássaros da autoria de Peeira Cão.

168- Quadrela da Sala dos Pássaros da autoria de Pereira Cão.

169- Escudo de armas da família, no andar nobre e na fachada que dá para o jardim privado.

170- Tanque do terraço e jardim.

Palácio do Conde de Valenças (da pp. 157 – pp. 163)

171 – Fachada principal do Palácio Valenças (actual Olissippo Lapa Palace, vulgo Hotel da Lapa).

172- Tecto do Salão de Baile. Tela decorativa intitulada Dançando pelo Tempo, da autoria de Columbano Bordalo Pinheiro, datada de 1888-1891. Ou A história da música.

173- Tecto do Salão de Baile. Columbano Bordalo Pinheiro.

174- Pormenor da mesma tela decorativa.

175- Salão de baile. As pinturas que se vêem nas paredes são contemporâneas, tentando imitar o drapejado da pintura de Columbano Bordalo Pinheiro.

176 – Perspectiva do Salão de Baile.

177- Salão de Baile disposto para banquete.

178- Sala Belém, com lareira de inspiração medieval.

Palácio Valleflor (da pp. 165 – pp. 222)

179 – Fachada principal do Palácio Valleflor (actual Pestana Palace Hotel).

180 – Portão nobre do Palácio Valleflor.

181- Sala Luís XVI (atelier Jansen, Paris).

182- Estuques decorativos. Medalhões ovais inspirados nos bustos de Luís XVI e Maria Antonieta, revelando a condição monárquica dos proprietários da casa, família com um título aristocrático do fim da Monarquia.

183- As Três Musas ou Três Graças. Pormenor do medalhão central. Autoria de Constantino Fernandes. 1914-1915.

184- Pormenor do mesmo tecto.

185- Pormenor.

186- Pormenor.

187- Pormenor.

188-Actual sala dos pequenos-almoços. Estilo Regência. Canto do tecto em *trompe l' oe*il. Autoria de Constantino Fernandes.

189 - Canto do mesmo tecto em *trompe l'oeil*.

190 - Canto do tecto em *trompe l' oeil*.

191- Canto do tecto em *trompe l' oeil*.

192 - Perspectiva do Salão Estilo Regência.

193 - Medalhão central. As Três Musas ou as Três Graças, da autoria de Constantino Fernandes, 1914-1915.

194 - Pormenor do medalhão do tecto do salão Estilo Regência.

195 - Perspectiva da actual sala de pequenos-almoços

196- Perspectiva do Salão Estilo Regência.

197-Medalhão do tecto do quarto de dormir.

198- Medalhão da sanca de quarto de dormir.

199- Medalhão do tecto de quarto de dormir.

200- Medalhão do tecto de quarto de dormir.

201- Medalhão em grisalle.

202- Medalhão em grisaille.

203 - Medalhão em grisaille.

204- Medalhão em grisaille.

205- Pormenor do tecto.

206 - Pormenor do tecto.

207 - Tecto do quarto de dormir.

208 – Tecto do quarto de dormir.

209 - Pormenor da sanca e do tecto do quarto de dormir.

210 – Pormenor.

211- Tecto do quarto de banho..

212- Pormenor do mesmo tecto.

213- Pormenor.

214- Quarto de banho de uma das suites. De reparar nos azulejos decorativos, com motivos florais.

215- Tecto de um quarto d dormir.

216- Tecto de um quarto d dormir.

217- Pormenor.

218 - Pormenor.

219 - Pintura do canto da sala.

220 – Pintura do canto da sala.

221 - Bandeira pintada com paisagem.

222 - Bandeira pintada.

223 - Bandeira com paisagem.

224 - Bandeira com paisagem.

225 - Tecto de quarto de dormir.

226 - Tecto de quarto de dormir.

227 - Tecto de quarto de dormir.

228 - Pormenor do tecto.

229 - Pormenor do mesmo tecto.

230 - Trecho de paisagem.

231 - Trecho de paisagem.

232 - Trecho de paisagem.

233 - Trecho de paisagem.

234 - Pormenor do tecto.

235 - Tecto trabalhado em estuque e pintado.

236 - Pormenor do tecto.

237 - Tecto com tela circular - da sala entre os quartos dos Marqueses de Valleflor, pintura de Carlos Reis.

238 - Trecho de paisagem.

239 - Trecho de paisagem.

240 - Trecho de paisagem.

241 - Pormenor decorativo.

242 - Pormenor decorativo com motivos florais.

243 - Trecho de paisagem.

244 - Pormenor do tecto e bandeiras com trechos de paisagem.

245 - Pormenor decorativo.

246 - Trecho de paisagem.

247 - Trecho de paisagem.

248 - Pintura do canto do tecto.

249 - Pormenor da pintura decorativa do tecto.

250 - Pintura do canto do tecto.

251 - Trecho de paisagem.

252 - Trecho de paisagem.

253 - Trecho de paisagem.

254 - Trecho de paisagem.

255 - Sala Japonesa (Atelier Jansen, Paris, e Eugénio Cotrim).

256 - Tecto da Sala Japonesa (Eugénio Cotrim).

257 - Porta com motivos art déco, vendo-se ao fundo a escadaria que conduz ao andar nobre.

258 - Sanca da Sala Japonesa.

259 - Pormenor do tecto da Sala Japonesa.

260 - Pormenor do tecto da Sala Japonesa.

261 - Pormenor do tecto da Sala Japonesa.

262 - Pormenor do mesmo tecto.

263 - Pormenor do tecto da Sala Japonesa.

264 - Pormenor do tecto da Sala Japonesa.

265 - Pormenor do mural da Sala Japones

266 - Pormenor do mural

267 - Pormenor.

268 - Pormenor do mural da Sala Japonesa.

269 - Bandeira de uma das portas da Sala Luís XV (estilo rocaille). Atelier Jansen, Paris.

270 - Bandeira de uma porta da Sala Luís XV.

271 - Outra bandeira de uma porta da Sala Luís XV.

272 - Pintura a óleo sobre tela. A Primavera, da autoria de Carlos Reis. Sala Luís XV.

273 - Pormenor da mesma pintura. Carlos Reis.

274 - Pormenor da mesma pintura.

275 - Pintura do tecto da Sala Luís XV. Carlos Reis.

276 - Pintura do tecto da Sala Luís XV. Carlos Reis.

277 - Pintura do tecto da Sala Luís XV. Carlos Reis.

277 - Pintura do tecto da Sala Luís XV. Carlos Reis.

278 - Pintura do Tecto da Sala Luís XV. Carlos Reis.

279 - Pintura do Tecto da Sala Luís XV. Carlos Reis.

280 - Friso do tecto da Sala Luís XV. Carlos Reis.

281 - Pormenor do friso.

282 - Perspectiva da Sala Luís XV, vendo-se ao fundo a Sala Japonesa.

283 - Perspectiva da Sala Renascença.

284 - Bandeira de uma das portas da Sala Renascença. Autoria de Domingos Costa.

285 - Bandeira de uma das portas da Sala Renascença. Domingos Costa.

286 - Bandeira de uma das portas da Sala Renascença. Domingos Costa.

287 - Bandeira de uma das portas da Sala Renascença. Domingos Costa.

288 - Tecto da Sala Renascença. Domingos Costa.

289 - Pormenor do tecto.

Palacete Alves Machado (da pp. 223 – pp. 261)

290 - Rua do Salitre vendo-se do lado direito o Palacete Alves Machado (até há pouco sede da Fundação Oriente).

291 - Fachada principal do Palacete Alto Mearim, contiguo ao anterior.

292 - Pormenor de um tecto em *trompe l' oeil*. Pereira Cão.

293 - Pormenor do mesmo tecto.

294 - Pormenor do mesmo tecto. Friso.

295 - Pormenor da pintura (restaurada) que contorna a clarabóia que ilumina a escadaria.

296 - Pormenor da pintura em torno da claraboia.

297 - Outro pormenor.

298 - Outro pormenor.

299 - Pormenor.

300 - Tecto pintado em trompe l´oeil.

301 - Pormenor do mesmo tecto.

302 - Pormenor das pinturas da Sala Etrusca.

303 - Pormenor.

304 - Pormenor.

305 - Pormenor do mural.

306 - Pormenor do tecto.

307 - Pormenor do tecto.

308 - Pormenor.

309 - Pormenor.

310 - Pormenor do mural.

311 - Pormenor do mural.

312 - Pormenor do mural.

313 - Sanca e bandeira da Sala Etrusca.

314 - Pormenores da pintura decorativa da Sala Etrusca.

315 - Pormenores da mesma sala.

316 - Pormenor do mural

317 - Pormenor do mural.

318 - Pormenor do mural

319 - Pormenor do mural.

320 - Pormenor.

321 - Pormenor.

322 - Pormenor.

323 - Pormenor

324 - Detalhe do tecto.

325 - Detalhe do tecto.

326 - Detalhes do tecto.

327 - Detalhes do tecto.

328 - Detalhes do tecto.

329 - Detalhes do tecto.

330 - Pormenor do mural.

331 - Sala Luís XV.

332 - Pormenores da Sala Luís XV.

333 - Bandeira da porta da Sala Luís XV.

334 - Pormenores da Sala Luís XV.

335 - Pormenores.

336 - Tecto da Sala Luís XV.

337 - Tecto trabalhado em estuque.

338 - Tela decorativa de um dos patamares. Pereira Cão.

339 - Tela decorativa de um dos patamares.

340 - Tela decorativa, representando ao fundo o Palácio da Pena.

341 - Tela decorativa de um patamar.

342 - Tela decorativa.

343 - Vista da balaustrada da escadaria.

344 - Tela decorativa na escadaria em caracol.

345 - Tela decorativa na escadaria.

346 - Vista do hall.

347 - Pormenor de uma das telas decorativas de um patamar. Vista da serra de Sintra e do Palácio Novo da Pena. Pereira Cão.

348 - Tela decorativa de um dos patamares.

349 - Pormenor d uma tela decorativa.

350 - Pormenor.

351 - Tela decorativa.

352 - Tela decorativa.

353 - Tela decorativa.

354 - Tela decorativa representando uma vista do Bom Jesus de Braga.

355 - Tela decorativa.

356 - Tela decorativa.

357 - Tela decorativa.

358 - Perspectiva da sala neo-árabe em estuque trabalhado.

359 - Tecto de uma sala em *trompe l' oeil.*

360 - Pormenor do mesmo tecto.

361 - Pormenor.

362 - Perspectiva de um tecto em *trompe l' oeil*.

Palacete Ribeiro da Cunha (da pp. 263 – pp. 280)

363 – A Praça do Príncipe Real

364 - Fachada principal do Palacete Ribeiro da Cunha.

365 – Alçado da Fachada do Palacete Ribeiro da Cunha.

366 – Alçado da fachada que dá para a Calçada Nova da Patriarcal Queimada

367 – Alçado das traseiras.

368 – Planta do rés-do-chão.

369 – Corte longitudinal do Palacete Ribeiro da Cunha.

370 – Corte transversal do Palacete Ribeiro da Cunha.

371 – Escadaria nobre.

372 – Pátio neo-árabe do Palacete Ribeiro da Cunha.

373 – Pormenor da escadaria

374 – Pormenor da escadaria nobre.

375 - Hall e guarda-vento do Palacete Ribeiro da Cunha.

376 – Pormenor do pátio neo-árabe.

377 – Pormenor das galerias do pátio neo-árabe.

378 – Pormenor das galerias.

379 – Pormenor das galerias.

380 – Pintura em *trompe l' oeil* do tecto da escadaria. Pereira Cão.

381 – Pormenor do friso em *trompe l' oeil*. Pereira Cão.

382 – Cimalha em *trompe l 'oeil* do tecto da escadaria. Pereira Cão.

383 – Tecto em *trompe l' oeil*. Pereira Cão.

384 – Pormenor do mesmo tecto em *trompe l' oeil*.

385 – Pormenor do mesmo tecto em trompe l´oeil.

386 – Pormenor de um tecto em estilo Império. Pereira Cão. Veja-se o N de Napoleão.

387 – Pormenor do mesmo tecto da Sala Império.

388 – Porta pintada da Sala Império.

389 – Pormenor das almofadas da porta da Sala Império.

390 – Pormenor das almofadas da porta.

391 – Pintura do tecto do quarto de dormir. Pereira Cão.

Palacete de Cipriano Calleya (da pp. 281 – pp. 287)

392 – Fachadas do Palacete de Cipriano Calleya.

393 – Fachada do Palacete de Cipriano Calleya.

394 – Placa alusiva ao General Humberto Delgado, opositor ao regime do Estado Novo, aposta numa das fachadas do Palacete de Cipriano Calleya (local onde anteriormente se encontrava a sede do Secretariado da Aeronáutica Civil).

395 – Sala do antigo Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas

396 – Tecto da Sala Luís XV.

397 - Pormenores decorativos do tecto Luís XV.

398 - Pormenor decorativo (estilo Luís XV)

399 – Pormenor decorativo (estilo Luís XV)

400 – Pormenor decorativo do tecto Luís XV.

401 – Detalhe decorativo do estilo Luís XV.

Palacete Lambertini (da pp. 289 – pp. 292)

402 – Fachada do Palacete Lambertini.

403 – Pormenor da mesma fachada.

404 – Pintura decorativa (óleo sobre tela) do tecto do palacete Lambertini. Alegoria à Música. Autoria de José Malhoa. Assinado e datado de 1903. Museu de José Malhoa (Pin 442), Caldas da Rainha.

Palácio dos Duques de Palmela, Calhariz, Azeitão (da pp. 293 – pp. 296)

405 – Fachada do Palácio do Calhariz (Azeitão, Palmela).

406 – Planta do Palácio do Calhariz.

407 – Vestíbulo monumental do Palácio do Calhariz, vendo-se as paredes e o tecto executados por Cinatti, Rambois e Pereira Cão.

Palácio da Condessa de Junqueira (Quinta da Alorna), Almeirim (da pp. 297 – pp. 316)

408 – Fachada principal do Palácio da Condessa de Junqueira (Quinta da Alorna).

409 – Fachada lateral do Palácio da Condessa de Junqueira.

410 – Tecto de um Quarto de Dormir. Pereira Cão.

411 – Pormenor do tecto de um quarto de dormir. Motivos florais e ornatos. Pereira Cão.

412 – Pormenor. Motivos florais.

413 – Pormenor. Motivos florais.

414 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

415 – Motivos florais e ornamentos.

416 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

417 – Motivos florais e ornamentos.

418 – Motivos florais e ornamentos.

419 – Pormenor de um tecto de um quarto de dormir. Motivos florais e ornamentos.

420 – Pormenor de um quarto de dormir. Motivos florais e ornamentos.

421 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

422 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

423 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

424 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

425 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

426 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

427 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

428 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

429 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

430 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

431 – Perspectiva de outro quarto de dormir. Motivos florais (Pereira Cão).

432 – Pormenor de pintura de tecto de outro quarto de dormir. Motivos de flores e pássaros. Pereira Cão.

433 – Outro pormenor do mesmo tecto.

434 – Perspectiva de um tecto de um quarto de dormir. Aljavas com setas, puttis, flores e pássaros. Pereira Cão.

435 – Outra perspectiva do tecto do mesmo quarto de dormir.

436 – Pormenor do tecto de um quarto de dormir.

437 – Outro pormenor

438 – Pormenor do tecto.

439 – Pormenor de um grisaille no tecto.

440 – Perspectiva do quarto de dormir.

441 – Interior da varanda-loggia do Palácio da Condessa de Junqueira.

442 – Perspectiva do casario agrícola do pátio do palácio da Condessa Junqueira.

443 – Fachada do Palácio da Condessa de Junqueira, dando para o rio Tejo e para um cais particular por onde se podia aceder vindo rio acima, desde Lisboa

Palácio Angeja-Palmela, Paço do Lumiar (da pp. 317 – pp. 326)

444– Fachada principal do Palácio Angeja-Palmela.

445 – Portão de entrada para o pátio do Palácio Angeja-Palmela.

446 – Pintura decorativa da Sala de Música. Decoração em estilo Império. Cinatti, Rambois e Pereira Cão.

447 – Friso decorativo da Sala de Música

448 – Pormenor do mural da Sala das Armas ou das Bandeiras

449– Mural da Sala das Armas ou das Bandeiras

450 – Almofadas das portas da Sala das Armas ou das Bandeiras.

451 – Pormenor da pintura decorativa.

452 – Pormenor.

453 – Canto da Sala das Armas ou das Bandeiras.

454 – Bandeira com paisagem de atmosfera romântica no Salão Nobre (da autoria de Cinatti e Rambois).

455 – Bandeira com paisagem. Cinatti e Rambois.

456 – Bandeira com paisagem. Cinatti e Rambois.

457 – Bandeira com paisagem. Cinatti e Rambois

458 – Tecto com estuque decorativo no Salão Nobre.

Beau Séjour, uma Quinta às Portas de Lisboa (da pp. 327 – pp. 345)

459 - Fachada principal do Palacete do Beau Séjour.

460 - Pormenor da cantaria do muro, com a data de 1848.

461 – Planta do Rés-do-chão.

462 – Planta do 1º andar.

463 - Pormenor do tecto da Galeria ou Sala dos Quadros (autoria de Francisco Vilaça).

464 - Tecto da Galeria ou Sala dos Quadros. Alegoria da Música (pintura sobre tela), da autoria de Francisco Vilaça.

465 -Sanca. Alegoria à Pintura.

466 - Sanca. Alegoria à Pintura.

467 - Tecto da Galeria ou Sala dos Quadros.

468 - Tecto da Galeria ou Sala dos Quadros. Outra perspectiva.

469 - Salão Dourado. Pormenor do tecto: O Carnaval de Veneza (óleo sobre tela), da autoria de Columbano Bordalo Pinheiro.

470 - Pormenor do mesmo tecto.

471 – O Carnaval de Veneza (óleo sobre tela). Columbano Bordalo Pinheiro.

472 - Sala de Música. Medalhão do tecto (pintura sobre tela) e estuques de Francisco Vilaça.

473 - Perspectiva do mesmo tecto.

474 - Pormenor do tecto. Autoria de Francisco Vilaça.

475 - Pormenor do mesmo tecto.

476 - Sala de Música. Bandeira em grisaille (pintura sobre tela aplicada) de Francisco Vilaça.

477 – Pormenor do tecto desta sala.

478 - Pormenor do tecto da Sala de Jantar (pinturas de Maria Augusta Bordalo Pinheiro).

479 - Outro pormenor do mesmo tecto (pinturas de Maria Augusta Bordalo Pinheiro).

480 - Outro pormenor.

481 - Pormenor do mesmo tecto.

482 - Tecto com candeeiro cerâmico da autoria de Rafael Bordalo Pinheiro.

483 - Pormenor do tecto da autoria de Maria Augusta Bordalo Pinheiro.

484 - Outro pormenor do mesmo tecto.

485 - Pormenor do tecto.

486 - Bandeiras das portas em vitral, vendo-se ao fundo o revestimento cerâmico e painel, que integra um lavabo, para uma parede, da autoria de Rafael Bordalo Pinheiro (Fábrica de Cerâmica de Faianças das Caldas da Rainha).

487 - Vitrais das bandeiras ogivais.

488- Parede de cerâmica de Rafael Bordalo Pinheiro.

489 - Pormenor da parede de cerâmica.

Palácio de Estói (da pp. 347 – pp. 353)

490 – Fachada principal e parterre ajardinado.

491 – Corpo principal do edifício.

492– Uma das entradas para o Palácio e jardim.

493 - Pormenor de painel de azulejos do jardim (Pereira Cão).

494 - Tecto do Salão Nobre (estilo Luís XV). A tela do tecto e as bandeiras das portas são da autoria de Adolfo Greno; a tela de crisântemos e atributos de Luís XV é da autoria de Pereira Cão.

495 – Tecto do Salão Nobre. Autoria de Adolfo Greno.

496 – Tecto do Salão Nobre da autoria de Adolfo Greno.

497 - Quadrela do Salão Nobre da autoria de Adolfo Greno.

Palácio Sottomayor, Figueira da Foz (da pp. 355 – pp. 359)

498 – Perspectiva do Palácio Sottomayor, Figueira da Foz.

499– Fachada do Palácio Sottomayor.

500 – Corredor do terceiro andar.

501 – Tecto do patamar. Autoria de António Ramalho.

502 - Tecto da Sala de Visitas. Autoria de António Ramalho.

503 - Mural inacabado da escadaria nobre, da autoria de António Ramalho (1916).

Palácio Nacional da Ajuda (da pp. 361 – pp. 371)

504 – Fachada do Palácio da Ajuda

505 – Pátio nobre do Palácio da Ajuda

506 - Planta primitiva do projecto inicial do Palácio da Ajuda (1802, arquitecto Costa e Silva), vendo-se que só foi construído 1/5 do planeado.

507 – Planta do piso térreo do Palácio.

508 – Planta do Andar Nobre.

509 – Sala do Despacho

510 – Sala Rosa

511 – Sobreporta representando paisagem com o Palácio da Pena ao fundo. Autoria de Cinatti e Rambois.

512 – Sala de D. João VI.

513 – Sala dos Banquetes da Casa Real.

514 – Sanca do Toilette. Autoria de Maria Augusta Bordalo Pinheiro, óleo sobre estuque, 1887.

515 – Sala do Corpo Diplomático

516 – Sala Grande de Espera.

517 – Sala do Reposteiro

518 – Tecto da Escadaria Nobre

Palácio das Necessidades (da pp. 373 – pp. 384)

519 – Fachada principal do Palácio das Necessidades.

520– Fachada do Palácio das Necessidades.

521 – Planta do Rés-do-Chão.

522 - Planta do Andar Nobre

523 – Planta do Segundo Andar.

524 – "Jónio correndo em Carro Triunfal puxado por quimeras", António Manuel da Fonseca. Sobreporta da sala das damas ou Etrusca.

525 – " O Triunfo do Amor", António Manuel da Fonseca. Tecto da Sala das Damas ou Etrusca.

526 – "Amor Phsyché", António Manuel da Fonseca. Parede da Sala das Damas ou Etrusca.

527 – Pormenor da Pintura Mural. Sala das Damas ou Etrusca.

528 – Portas da Sala das Damas ou Etruscas, António Manuel da Fonseca.

529 – Pormenor da pintura das portas.

530 – Anjos. *Trompe L'oeil* em estuque.

531 – Sala Particular de Sua Majestade S.M. a Rainha ou do Renascimento. Claustro Manuelino do Convento da Pena – Pintura de Cinatti e Rambois.

532 – Vista Exterior do Palácio Novo da Pena. Pintura de Cinatti e Rambois.

533 – Tecto da Sala de El-Rei. Medalhão Minerva com os atributos da Justiça, Fortaleza, Prudência e Temperança.

534 – Sala de El-Rei – "Coroa do Reino Unido de Portugal e Brasil". Sobreporta de António Manuel da Fonseca.

535 – Tecto da Sala de El-Rei – "Génio sobre Quimera Voante", de António Manuel da Fonseca

536 – Sala de Jantar. Pintura do tecto de António Manuel da Fonseca e Pereira Cão (restauro).

537 – Porta do toucador da Rainha D. Estefânia.

538 – Pormenor da Porta com data comemorativo do matrimónio Real.

Palácio da Pena (da pp. 385 – pp. 389)

539– Vista aérea do Palácio da Pena.

540 – Exteriores do Palácio da Pena.

541– Sala Oriental – *Trompe l 'oeil* de Paolo Pizzi.

542 – Perspectiva da Sala Oriental.

543 – Atelier do Rei D. Carlos, 1908. Pintura inacabada de Carlos de Bragança. Foto de Edson Maiero.

Palácio de Belém (da pp. 391 – pp. 395)

544 – Fachada do Palácio de Belém.

545 – Fonte Barroca

546 –Vestíbulo do Andar Nobre.

547 - Tecto barroco.

548 - Tecto barroco.

549 - Tecto barroco

Biblioteca Real da Ajuda (da pp. 397 – pp. 412)

550 – Entrada para a Biblioteca Real da Ajuda.

541 – Entrada para a Biblioteca Real da Ajuda.

552 - Tecto da primeira sala da autoria de Pereira Cão (1880).

553 – Segunda sala. Tecto de Pereira Cão (1880).

554 – Perspectiva da sala.

555 - Pormenor do tecto.

556 – Pormenor do tecto: Homero (efígie em grisaille).

557 - Pormenor do tecto: Shakespeare (efígie em grisaille).

558 – Pormenor do tecto: Virgílio.

559 – Pormenor do tecto: Dante.

560 – Pormenor do tecto: Heródoto.

561 – Pormenor do tecto: Cervantes.

562 – Pormenor do tecto: Camões.

563 – Pormenor do tecto: Tácito.

564 – Pormenor do tecto: Corneille.

565 – Pormenor do tecto: Homero.

566 – Pormenor do tecto. João de Barros.

567– Pormenor do tecto: João de Barros

568 – Terceira sala. Pormenor do tecto.

569 – Pormenor do tecto.

570 – Pormenor do tecto.

571 – Pormenor do tecto.

572 – Pormenor do tecto.

573 – Pormenor do tecto.

574 – Pormenor do tecto.

575 – Pormenor do tecto.

576 - Pormenor do tecto.

Câmara Municipal de Lisboa (da pp. 413 – pp. 427)

577 - Fachada da Câmara Municipal de Lisboa. Inícios do século XX. Foto de Eduardo Portugal., s. d. AFM.

578 - Fachada da Câmara Municipal de Lisboa.

579 - Planta do pavimento térreo.

580 - Planta do piso nobre.

581 – Escadaria nobre. Projecto de Domingos Parente com alterações do vereador Anselmo Ferreira Pinto Basto.

582 - Cúpula da Câmara Municipal de Lisboa. Pintura ornamental, a claro-escuro, da autoria de Pereira Cão. À volta do brasão da cidade, que está pintado sobre as quatro redes de ventilação, podem observar-se os quatro tímpanos, com representações alegóricas – a Navegação; a Agricultura; o Comércio e a Indústria – pintados por Columbano Bordalo Pinheiro. 1880.

583 – Pormenor da pintura a fresco na cúpula, com a efígie dos pintores, seus autores, Pereira Júnior (Pereira Cão) e Columbano, datada de 1880.

584 – Perspectiva do Salão Nobre.

585 – Medalhões à volta da sanca do Salão Nobre: bustos de D. Francisco d' Almeida e Pedro Alçáçova Carneiro. Autoria de José Malhoa, 1889.

586 - Bustos de Almeida Garrett, Damião de Góis, Francisco d' Holanda e Francisco Manuel do Nascimento. Autoria de José Malhoa, 1889.

587 - Uma das quadrelas polícroma do Salão Nobre. Pereira Cão.

588 – "Exaltação da Cidade de Lisboa. José Rodrigues, 1886. Alegoria no centro do tecto do Salão Nobre.

589 – Vista geral do Salão Nobre vendo-se duas das telas óleo com os retratos de Manuel Fernandes Tomás e José Estevão. Autoria respectiva de Ferreira Chaves e José Rodrigues.

590 – Fragmento do tecto da Sala Dourada. Tecto de Pereira Cão (grinaldas de frutos e flores), Procópio Ribeiro, Columbano Bordalo Pinheiro (1889-medalhões com alegorias de Os Lusiádas) e José Malhoa (1889-alegorias às letras, artes plásticas, música e canto). À volta esteira de camafeu (motivos vegetais e figuras mitológicas), de Pierre Bordes(1888).

591 – Fragmento do Tecto da Sala Dourada. Tecto de Pereira Cão, Procópio Ribeiro, Columbano Bordalo Pinheiro, José Malhoa e Pierre Bordes. Vide a imagem anterior.

592 – Pormenores do Tecto da Sala Rosa Araújo. Pintura polícroma em falsas quadrelas. Tecto da autoria de Pereira Cão (plantas, frutos, flores e grinaldas), Procópio Ribeiro, Pierre Bordes (esteira ornamental), Columbano Bordalo Pinheiro (quatro medalhões, com alegorias à beneficência) e José Malhoa (quatro medalhões com bustos femininos, representando as quatro estações do ano, e quatro medalhões com camafeus em tons de marfm).

593 – Tecto da Sala da Presidência ou Gabinete do Presidente. Tecto a claro-escuro, com uma cercadura com oito medalhões retratando vários artistas (Marcos Portugal, Joaquim Casimiro; Afonso Domingues, Boitaca; Machado de Castro, Domingos Sequeira, Vieira Lusitano e Francisco Metrass) da autoria de Ferreira Chaves, com composições, também a claro-escuro, e com uma esteira à volta.

594 – Sala do chefe de Gabinete da Presidência. Tecto com pinturas ornamentais a claro-escuro (motivos arquitectónicos, pilastras em perspectiva, grifos verdes nas engras e composição de motivos heráldicos)

de Pierre Bordes e Eugénio Cotrim. Ao centro bordadutra simles de oval liso (foi restaurada e subtituída por outra no restauro dos anos 40 do século XX).

595 – Pormenor do tecto da Sala das Sessões Privadas. Tecto pintado a claro-escuro sob fundo azulado. Autoria Pierre Bordes, Eugénio Cotrim e Prosper Laserre (1875). Na imagem acima quadro a óleo com pintura alegórica de José Rodrigues (Lisboa coroando a"Indústria", acompanhada peo "Comércio" e pela "Navegação").

Outros Palácios (exemplos)

Palácio de Queluz (da pp. 431 – pp. 434)

596 - Vista aérea do Palácio de Queluz e jardins.

597 – Fachada principal.

598 – Sala dos Embaixadores, vendo-se o tecto com pintura decorativa.

Palácio de Seteais (da pp. 435 – pp. 439)

599– Vista aérea do palácio de Seteais.

600 – Fachada principal.

601 – Interiores. Sala Pillement.

602 – Pormenores da pintura mural de Pillement.

603 – Pormenor da pintura. Pillement.

604– Perspectiva da sala Pillement.

Palácio do Conde da Ega (da pp. 441 – pp. 443)

605 – Palácio do Conde da Ega (actual Arquivo Histórico Ultramarino).

606 – Salão Pompeia do Palácio da Ega.

Palácio do Conde de Bolhão (da pp. 445 – pp. 448)

607 – Frontão e pormenor decorativo escultórico do Palácio do Conde de Bolhão (Porto).

608 – Medalhão do tecto do Palácio do Conde de Bolhão.

609– Palácio do Conde de Bolhão. Tecto da autoria de João Baptista Ribeiro.

Palácio das Laranjeiras (da pp. 449 – pp. 451)

610 – Traseiras do Palácio das Laranjeiras do Conde de Farrobo (actual sede do Ministério da Educação e da Ciência e da vice-presidência).

611- Teatro Thália. Palácio das Laranjeiras. De assinalar no tímpano sob o frontão triangular a frase: Hic Mores Hominum Castigantur ("Aqui serão castigados os costumes dos homens"). Foi recentemente recuperado pelo atelier do arquitecto Gonçalo Byrne.

Palácio Quintela (da pp. 453 – pp. 456)

612 – Fachada do Palácio Quintela, Rua do Alecrim, Lisboa.

613 – Interior do Palácio Quintela.

614 - Mural do Salão da autoria de António Manuel da Fonseca (?)

615 – Tecto da autoria de António Manuel da Fonseca (?).

Palácio Burnay (da pp. 457 – pp. 463)

616 – Fachada principal do Palácio Burnay, Rua da Junqueira, Lisboa.

617 – Pormenor da fachada do Palácio Burnay.

618 – Escadaria nobre e pintura em *trompe l' oeil*. Autoria de Carlos Grossi.

619 – Cúpula e paredes em *trompe l' oeil*. Autoria de Carlos Grossi

620 – Pormenor do *Trompe l' oeil*. Autoria de Carlos Grossi.

621 – Pormenores do *trompe l' oeil*. Autoria de Carlos Grossi.

622 – Pormenor do tecto da autoria de José Malhoa.

623 – Pormenor do *trompe l' oeil*. Autoria de Carlos Grossi.

624 – Pormenor do *trompe l' oeil*. Autoria de Carlos Grossi.

Palacete da Quinta da Regaleira (da pp. 465 – pp. 473)

625 – Fachada principal do palácio de António Augusto Monteiro. Arquitectura de Luigi Manini.

626 – Muro da propriedade da Quinta da Regaleira, destacando-se o varandim e a mole arquitectónica do palácio.

627 – Varandim.

628 – Capela do Palácio.

629 – "Sala de Caça", vendo-se sobre a lareira monumental um mural da autoria de Luigi Manini.

630 – Perspectiva da "Sala de Caça".

631 – Friso da "Sala dos Reis", da autoria de Luigi Manini.

632 – "Sala de Visitas". Pintura mural de Luigi Manini.

633 - Friso da "Sala de Visitas".

634 – "Sala de Visitas".

635 – Interior da capela.

636 – Poço iniciático.

637 – Pormenor de um painel de azulejos com cena histórica da autoria de Victoria Pereira (de seu nome completo, José Estevão Cacella de Victoria Pereira, inícios do século XX). Assinado Victoria Pa. Encontra-se nas paredes da escadaria que conduz ao portão de ferro forjado que nos levo ao exterior

Chalet Biester (da pp. 475 – pp. 481)

638– Chalet Biester, Sintra.

639 – Entrada do Chalet Biester, vendo-se parte dos frescos exteriores.

640 – Planta do Rés-do-chão.

641 – Planta do primeiro piso.

642 – Salão e Sala de jantar. Pintura de Luigi Manini.

643 – Capela.

644 – Pormenor da sanca e do tecto da capela. Pintura de Manini

645 – Pormenor das pinturas murais da escadaria. Pintura de Manini.

646 - Perspectiva da Sala de Jantar.

647 – Pormenor decorativo.

Carta de Pereira Cão ao Visconde de Castilho, datada de 18 de Maio de 1909, 8 fólios.

Colecção Castilho, Cartas. ANTT. (da pp. 483 – pp. 495)

Documento 1:Carta de Pereira Cão ao Visconde de Castilho, datada de 18 de Maio de 1909, 8 fólios.

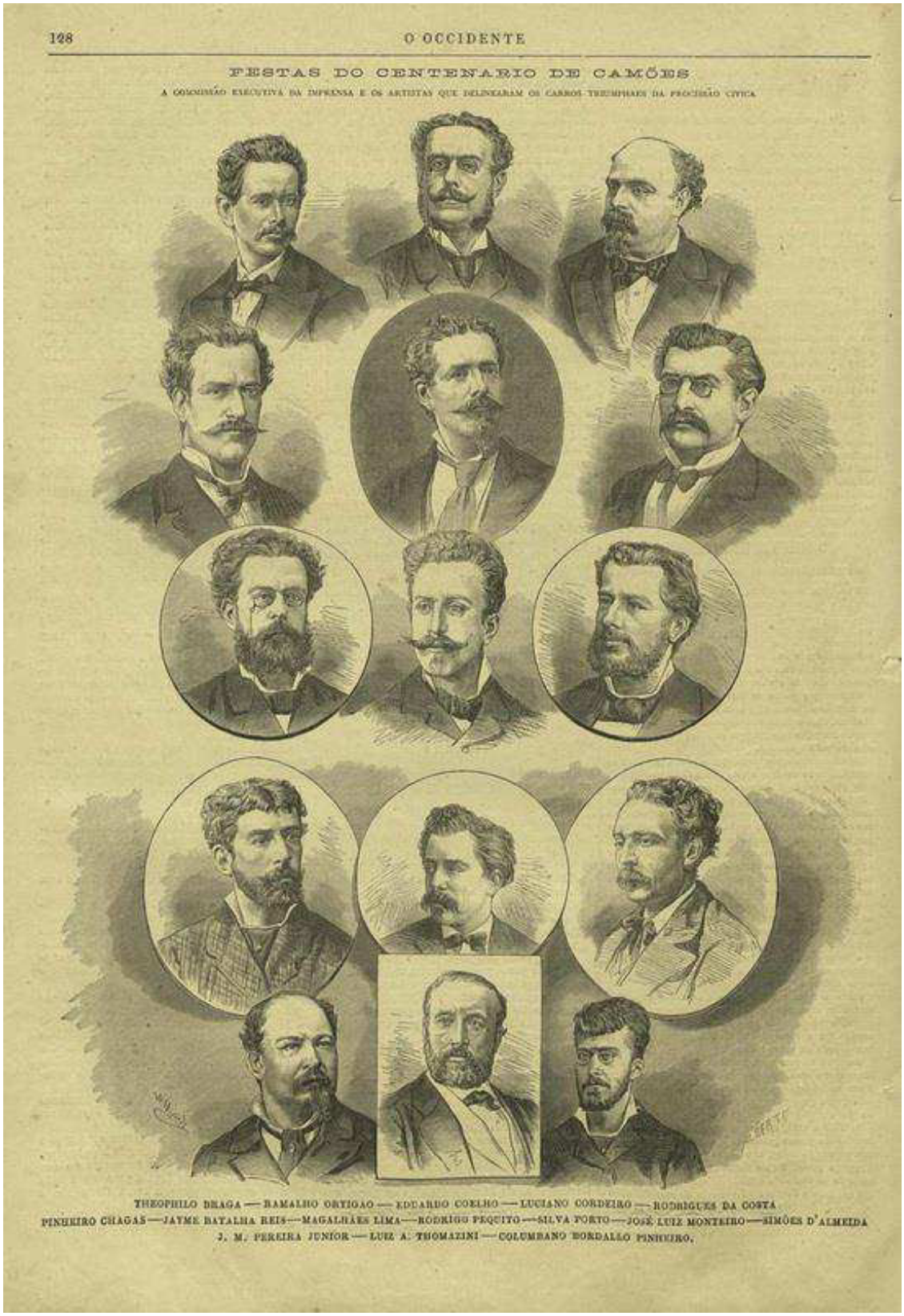
Colecção Castilho, Cartas. ANTT.

Os Pintores Decoradores

1- Giuseppe Luigi Cinatti (1808-1879).

2 – Achilles Rambois (c. 1818-1879).

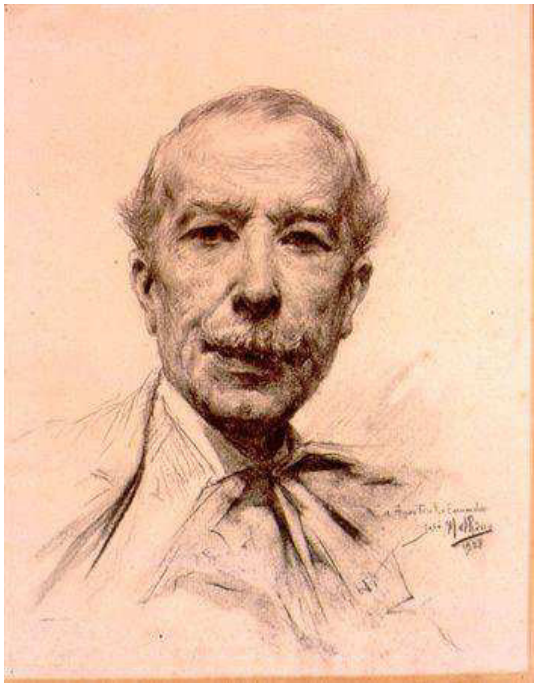
3– José Maria Pereira Cão (1841-1921). Pormenor do retrato a óleo, datado de 1888, da autoria de Félix da Costa. Colecção privada, Cartaxo.



4 – Comissão executiva do Terceiro Centenário de Camões (1880), e os artistas que conceberam os carros de o cortejo cívico, in "O Occidente", 1880, pp. 128. Os artistas foram: Silva Porto; José Luís Monteiro; Simões d' Almeida; Pereira Júnior (Pereira Cão); Luís Thomazini e Columbano Bordalo Pinheiro.

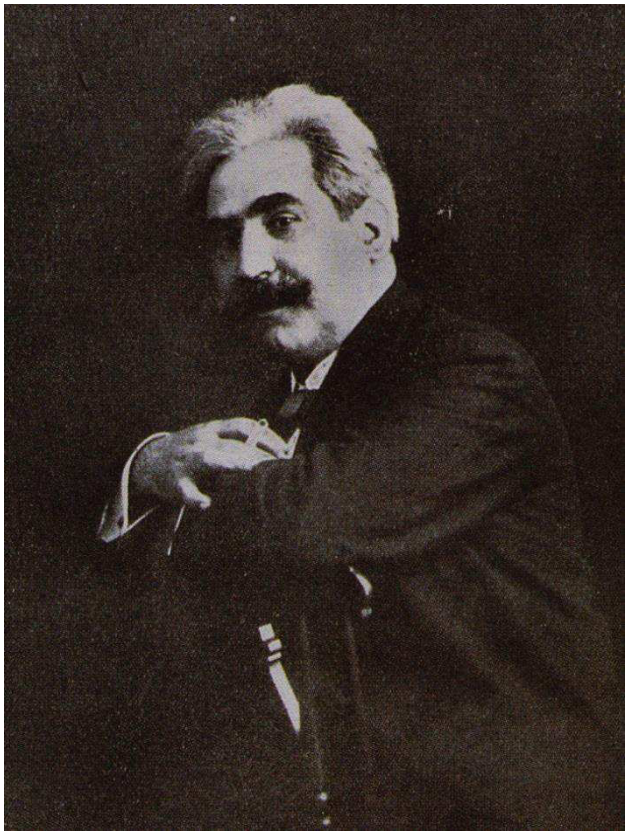
5 - Tríptico dos Notáveis de Setúbal, da autoria do pintor Luciano dos Santos. No painel da direita, O Painel dos Artistas, Pereira Cão encontra-se ao fundo e ladeado pelo Morgado de Setúbal (José António Benedito Soares da Gama de Faria e Barros), por João Vaz, e pelos músicos Gomes Cardim (1832-1918), Frederico do Nascimento (1852-1924) e Plácido Stichini (1854-1896). Este quadro encontra-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Setúbal.

6- Luigi Manini (1848-1932).



7 – José Vital Branco Malhoa (1855-1933). Auto-retrato do pintor, datado de 1928. Carvão sobre papel, Museu de José Malhoa (Des 17), Caldas da Rainha.

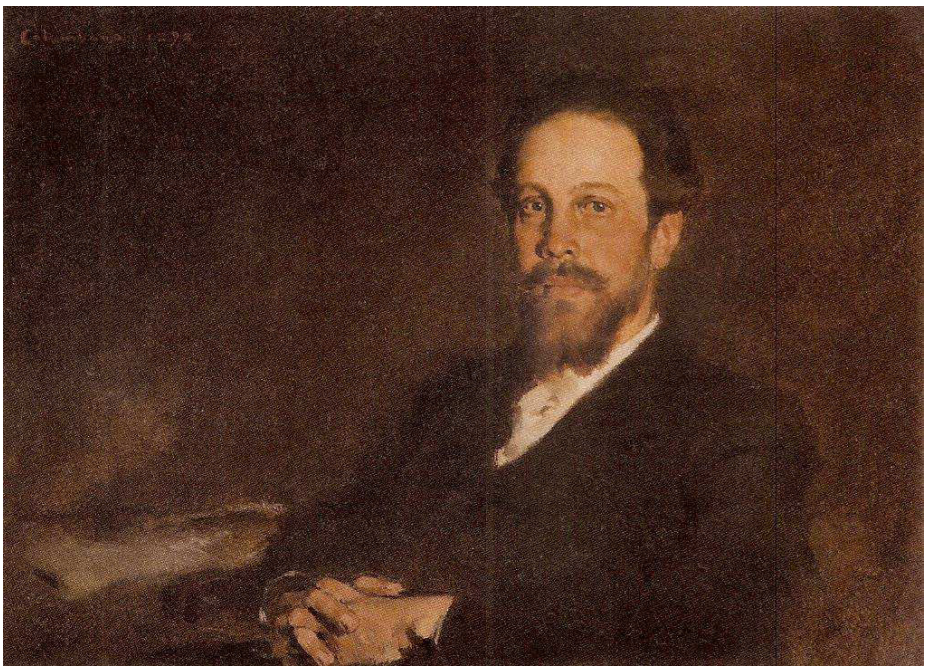
8 – Columbano Bordalo Pinheiro (1857-1929). Auto-retrato (Auto-rittrato) do pintor, datado de 1927, óleo sobre tela, Galerie degli Uffizi, inv. 1890 nº 9174.



9- António Monteiro Ramalho (1859-1916). Fotografia datada de 1907.

10- João Vaz (1859-1931). Fotografia datada de 1885.

Espólio da Família do pintor.



11- Carlos António Rodrigues dos Reis (1863-1940), retratado com 33 anos,

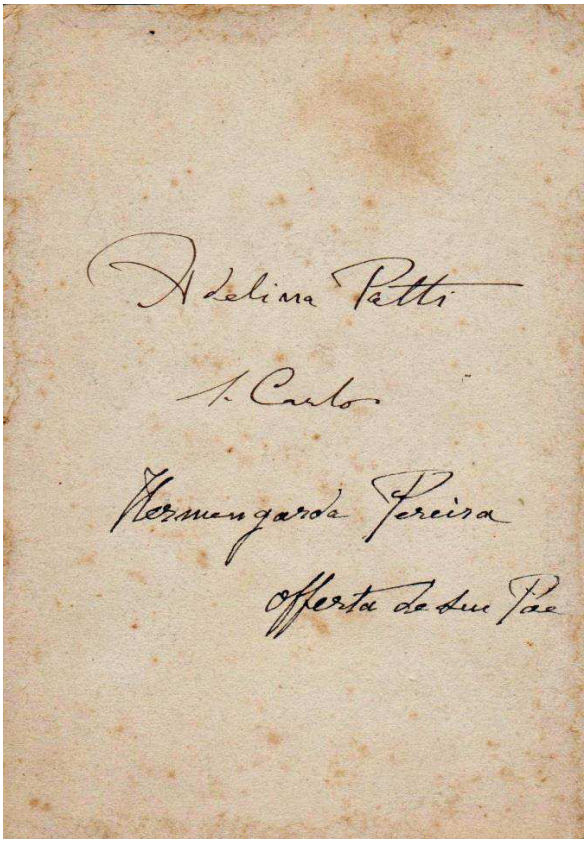
por Columbano Bordalo Pinheiro.

12 – José Veloso Salgado (1864-1945), alto-relevo. Museu José Malhoa. Autor: Almeida Sobrinho.

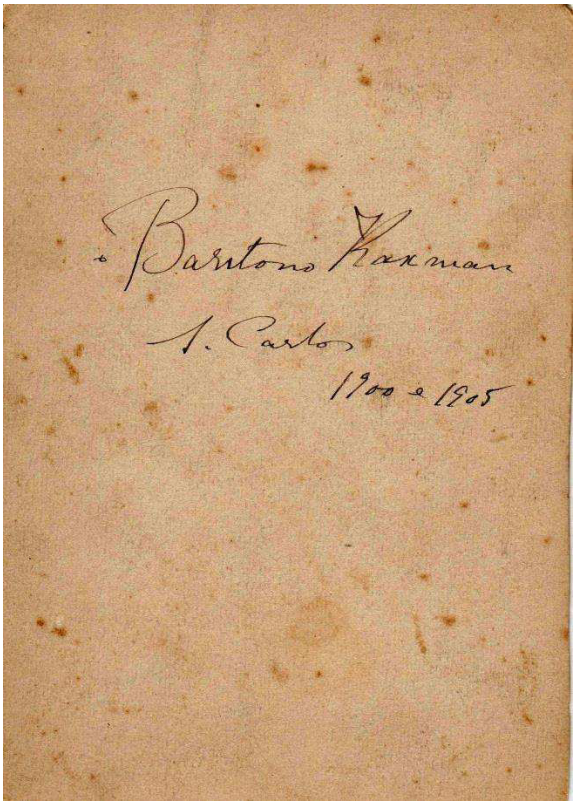
Colecção particular de Pereira Cão de postais de cantores de ópera, oferecidos à sua filha Hermengarda Pereira.

(Colecção particular da Família do Pintor, Cartaxo)

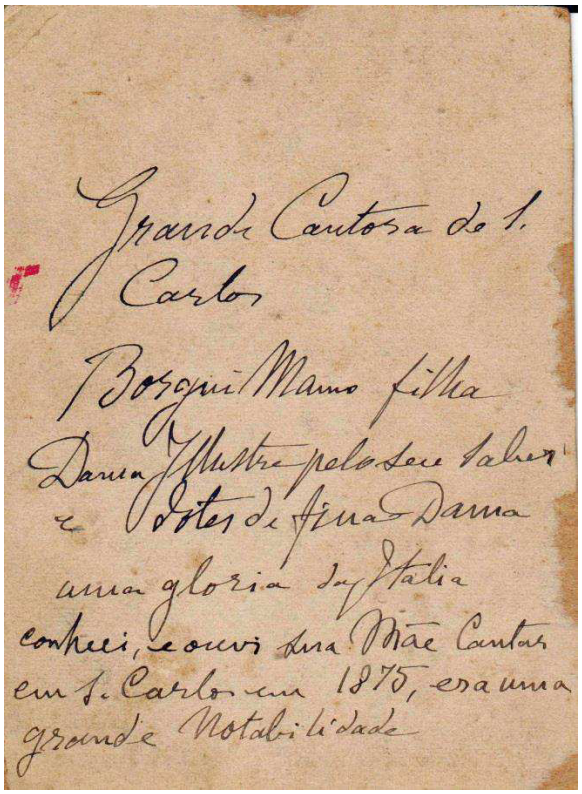
13- A Cantora lírica Adelina Patti.



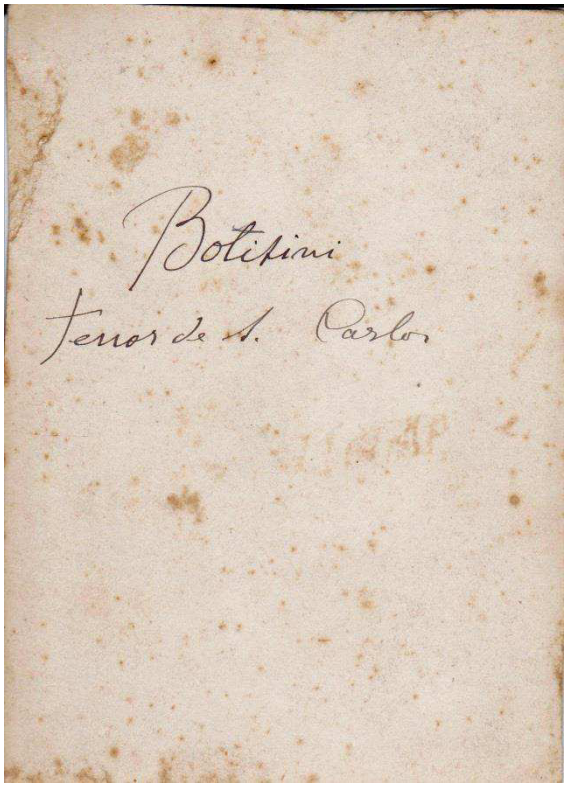
14 – O Barítono Kaxman



15 – A cantora lírica Borguimano

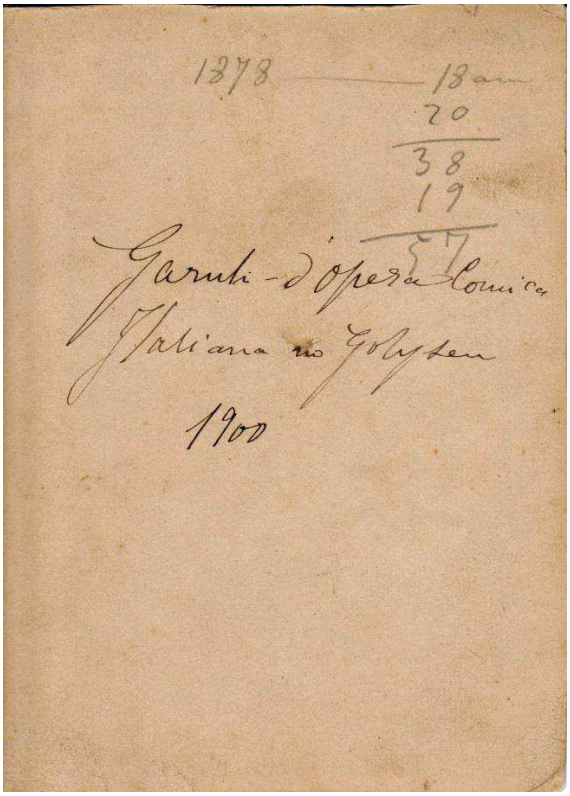


16- O Cantor lírico Botisini.

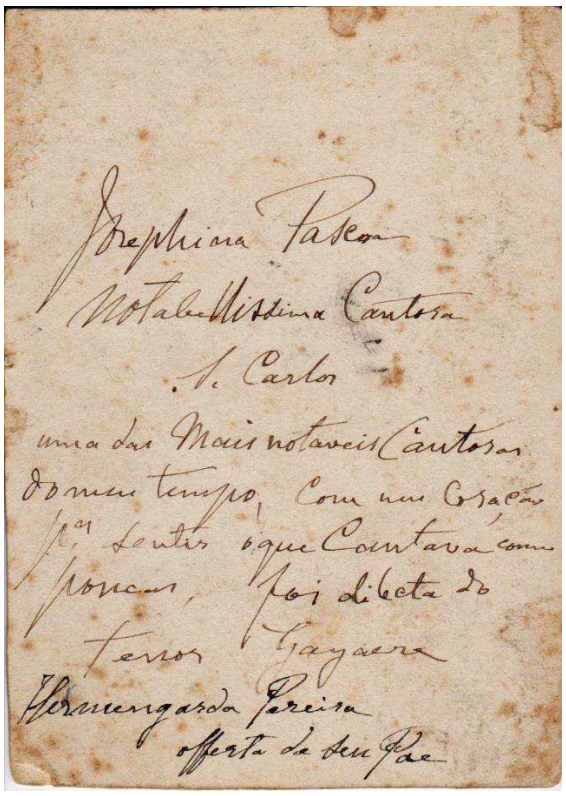


17 - Cantora lírica desconhecida.

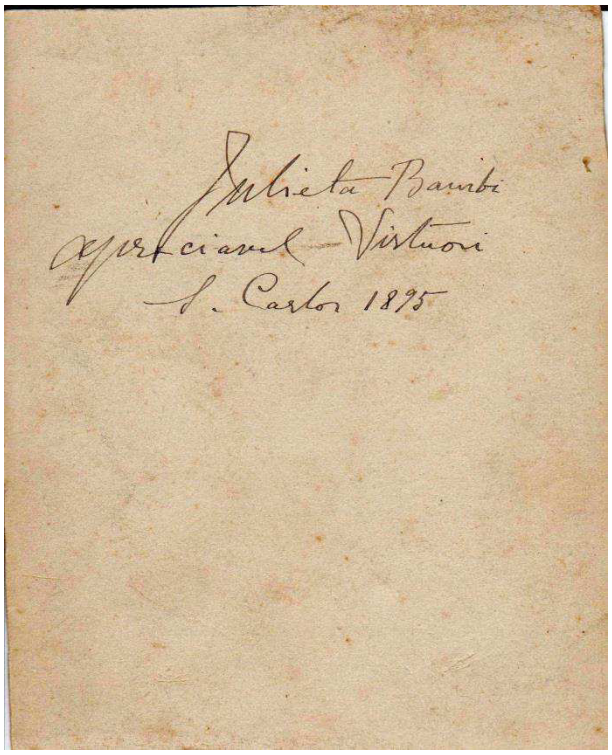
18 - A actriz Mariana.



19 - Josefina Páscoa

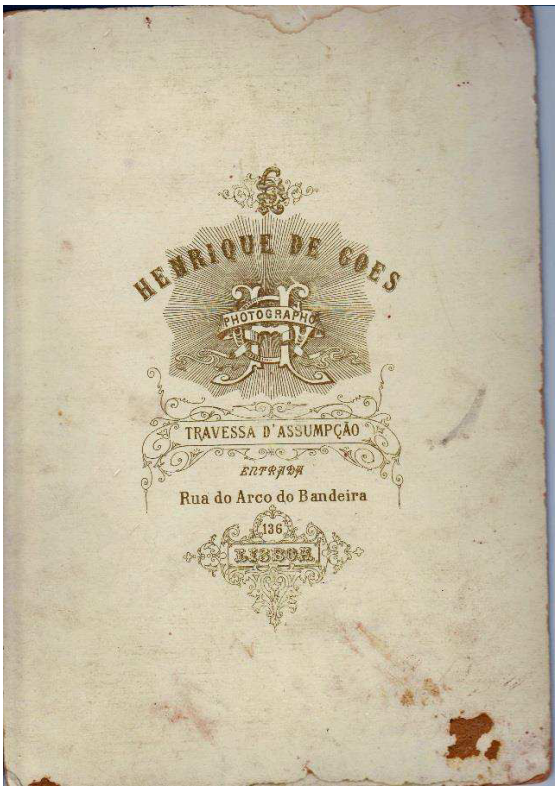

Josephina Pascoa
Notabilissima Cantora
S. Carlos
uma das mais notaveis Cantoras
do meu tempo, com um coração
p.a sentir o que cantava como
poucos, foi dilecta do
tenor Gayarre
Hermengarda Pereira
offerta de seu Pae

20 – A cantora lírica Julieta Bambi.

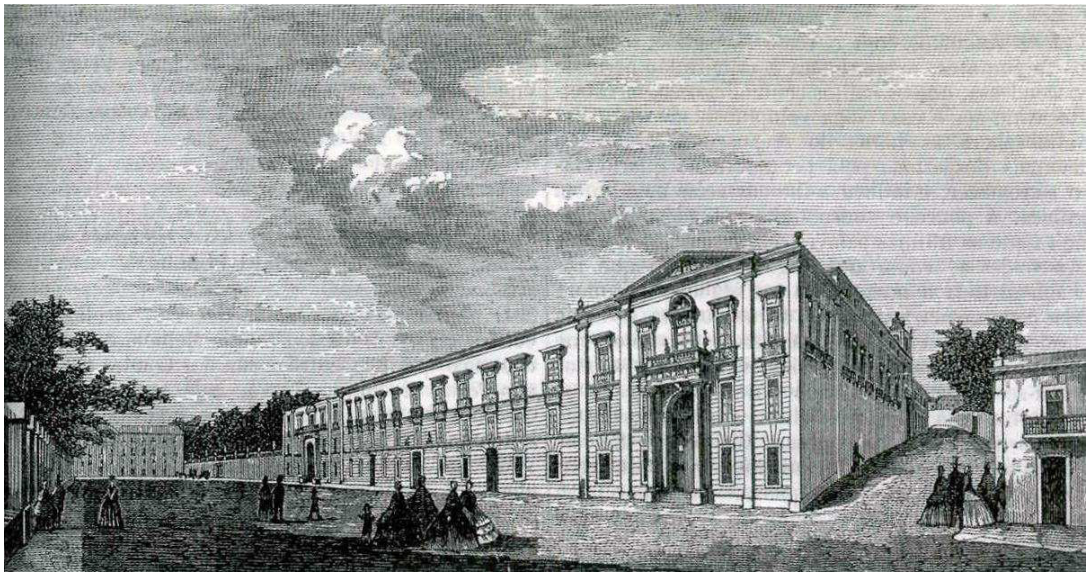


21- A actriz, bailarina e cantora Sarah Bernardht.

22- O tenor António d' Andrade em 1893.

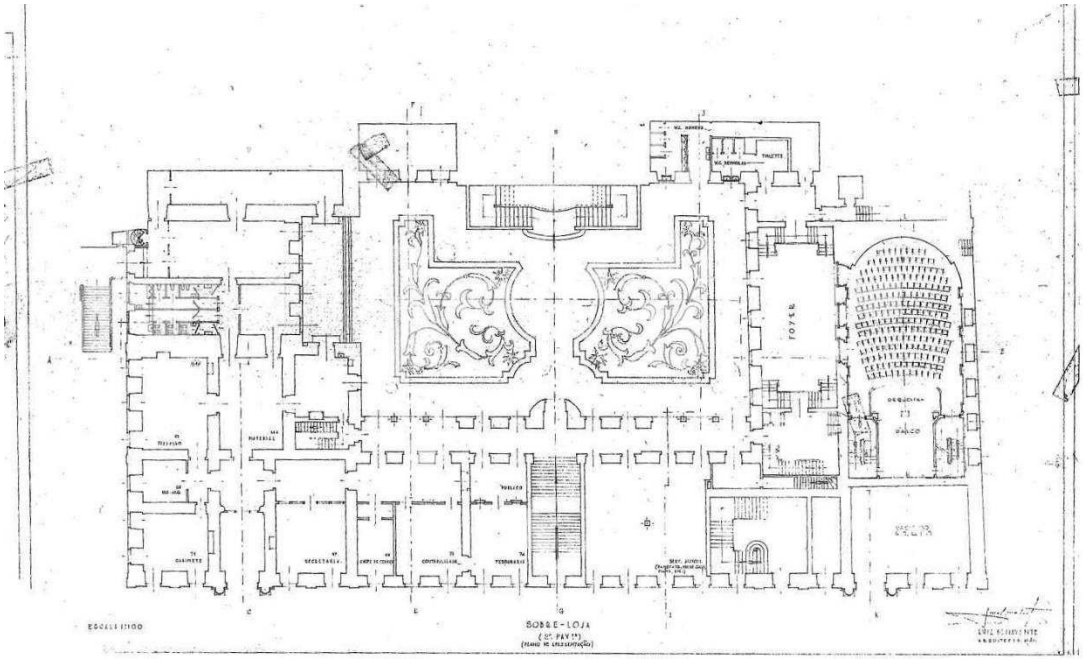


Palácio Castelo Melhor, mais tarde Foz

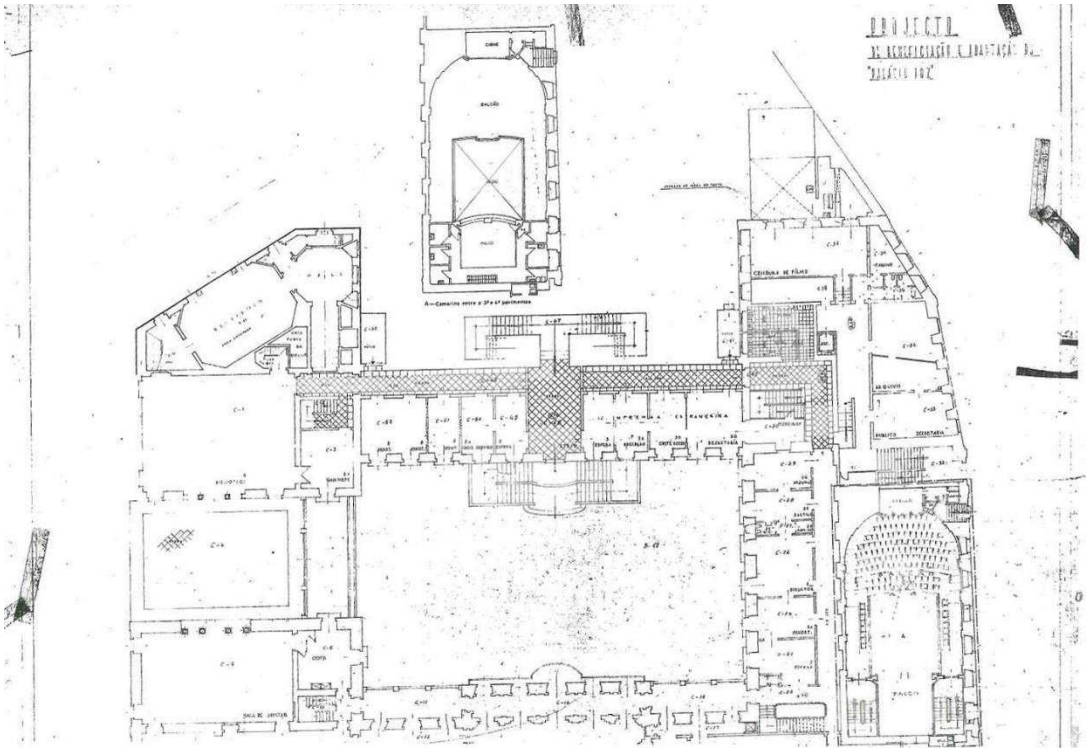


23 – Fachada principal do Palácio dos Marqueses de Castelo Melhor, segundo o projecto inicial e primeira campanha (1792-1817) de Francisco Fabri. Gravura in Archivo pitoresco, 1863, Vol. VI, pp. 253-55.

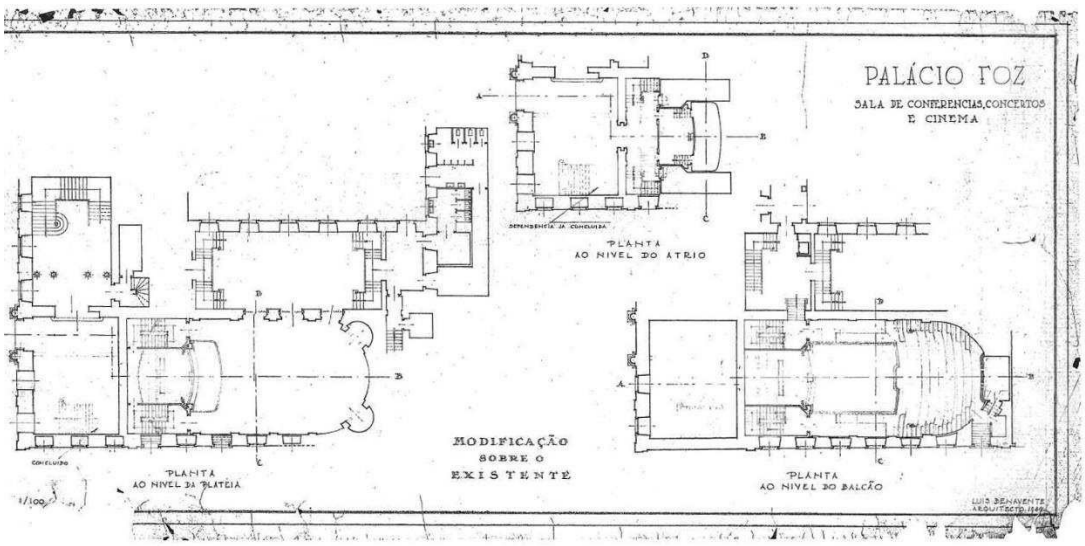
24 – Fachada do Palácio Foz.



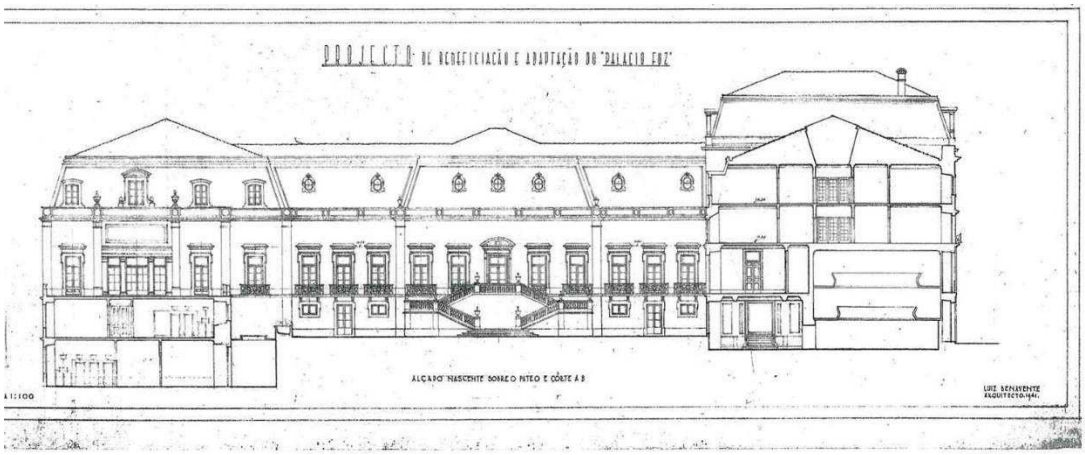
25 – Planta da sobre-loja.



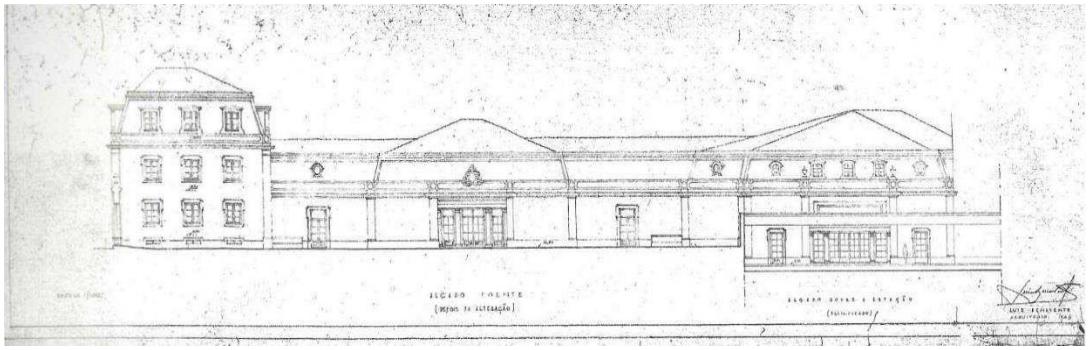
26- Planta do andar nobre.



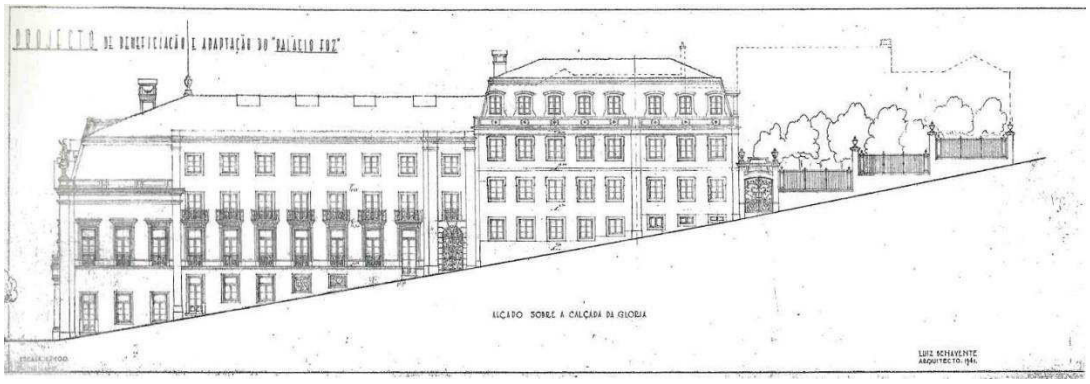
27 – Planta do Palácio Foz. Sala de conferências, concertos e cinema (arquitecto Luís Benavente).



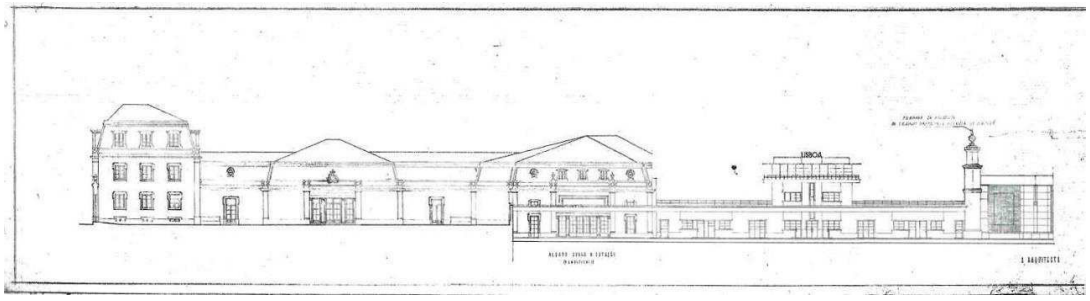
28 – Alçado (traseiras). Jardim, com escadaria e pátio de honra (arquitecto Luís Benavente).



29- Alçado. Acesso para o Chefe de Estado a partir do cais do Rossio. 1944-46(projecto não realizado).



30 – Alçado. Calçada da Glória. 1941-43.



31- Alçado e cimalha do Cinema Éden. 1947.

32- Escadaria monumental em três panos.

33 – Escadaria nobre.

34- Pormenor de grotescos da galeria da escadaria pintada a têmpera por Manini, com o auxílio de Francisco Baeta.

35 – Pormenor.

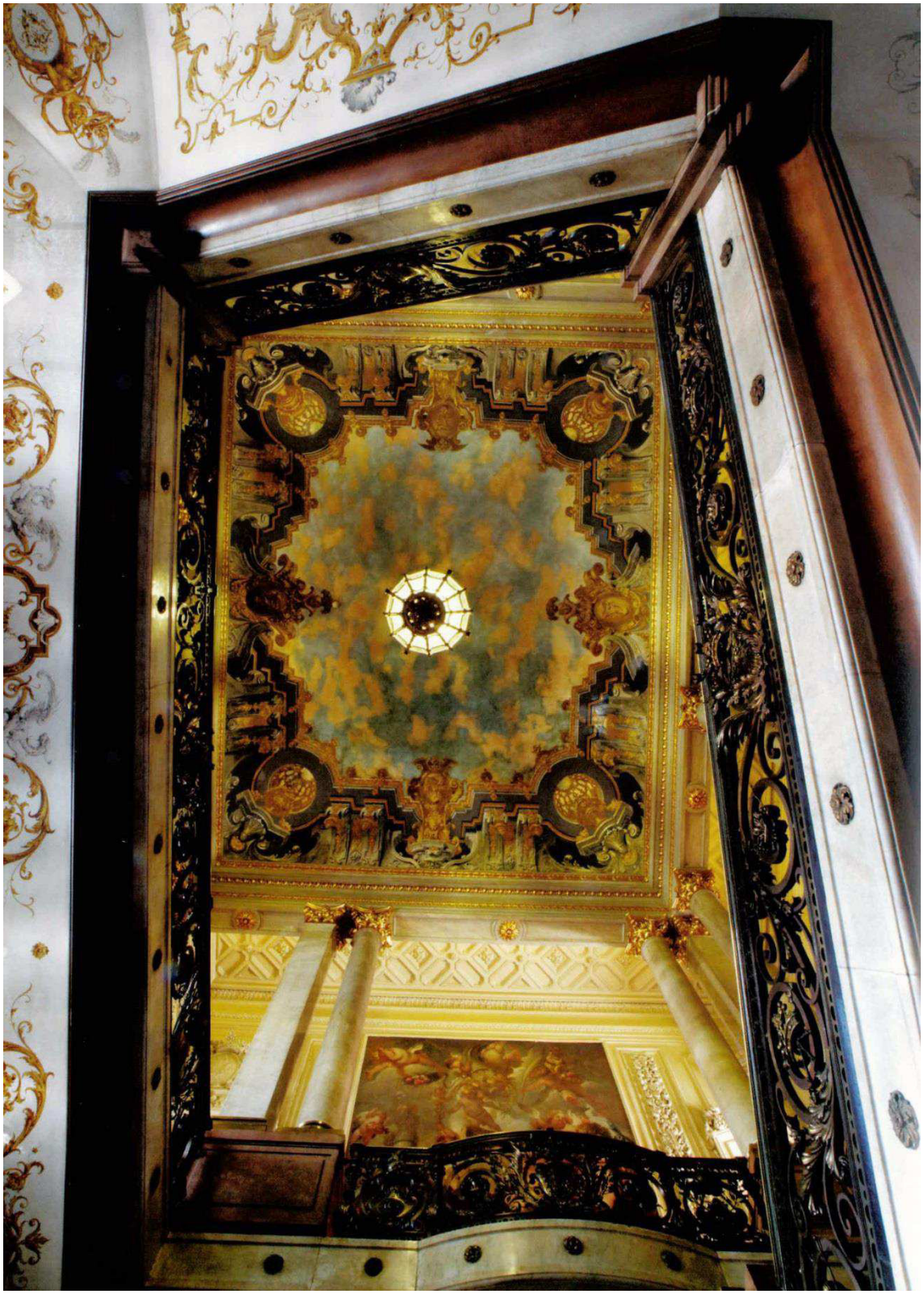
36 – Pormenor.

37 – Pormenor da cimalha do tecto, com arquitectura em *trompe l 'oeil*.

Manini.

38 -Tecto “cenográfico”da escadaria. Manini.

39- Pormenor do tecto da escadaria. Manini.



40 – Tecto de Manini e guarda da escadaria monumental de bronze (Casa Moreau, Paris).

41– Apoteose de Baco. Tela decorativa (escola flamenga).

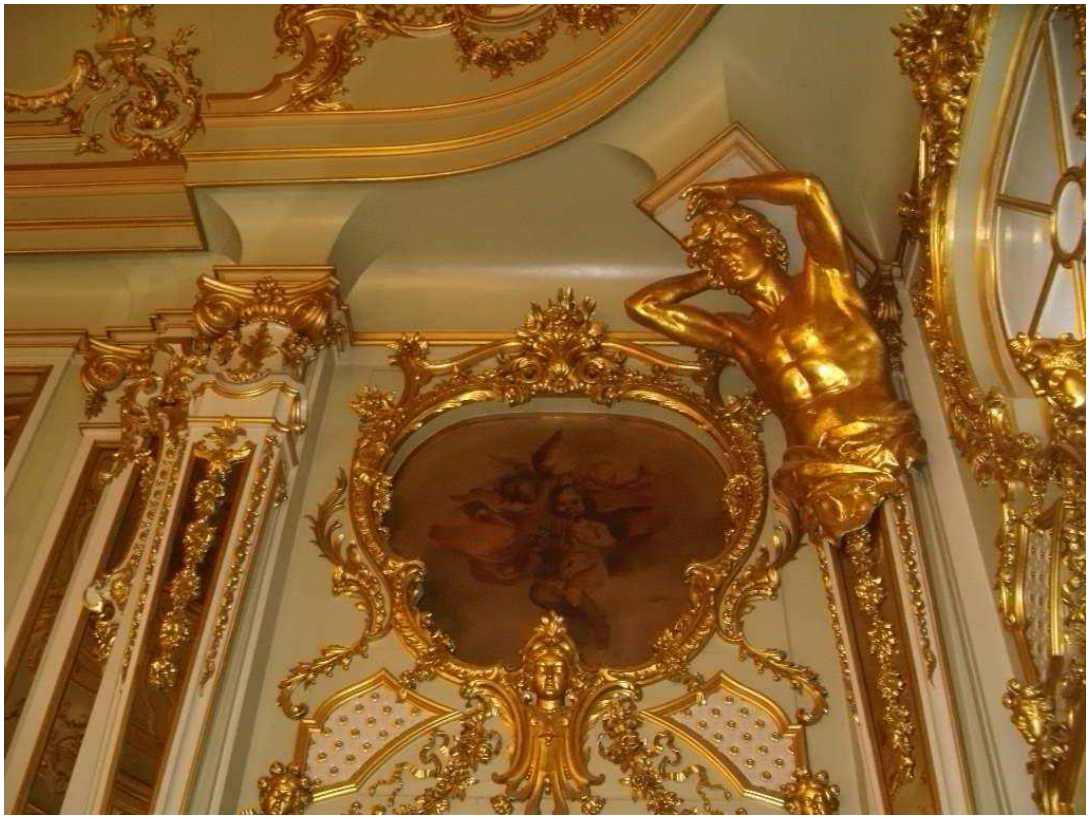
42- Sala dos Espelhos ou de Baile (170 m2), inspirada na de Queluz, e esta ultima em Versalhes. Estilo Luís XV (Regência).

43 – "Vénus, Baco e quatro putti", pintura holandesa (século XVII) atribuída a Weenix (pai). Tela decorativa inscrita num quadrifólio.

44- Um dos dezasseis medalhões da autoria de Columbano Bordalo Pinheiro (Sala dos Espelhos ou de Baile).

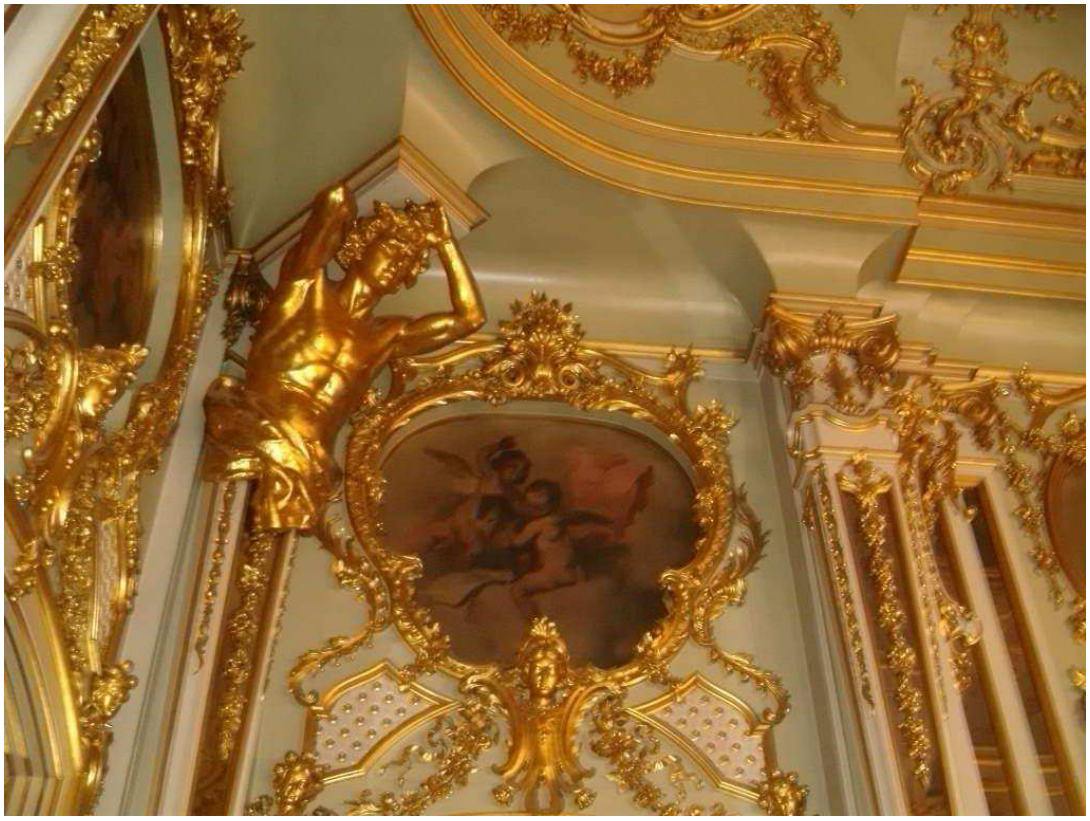
45- Medalhão da autoria de Columbano Bordalo Pinheiro (óleo sobre tela).

46- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro (óleo sobre tela).



47- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

48- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.



49- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

50- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

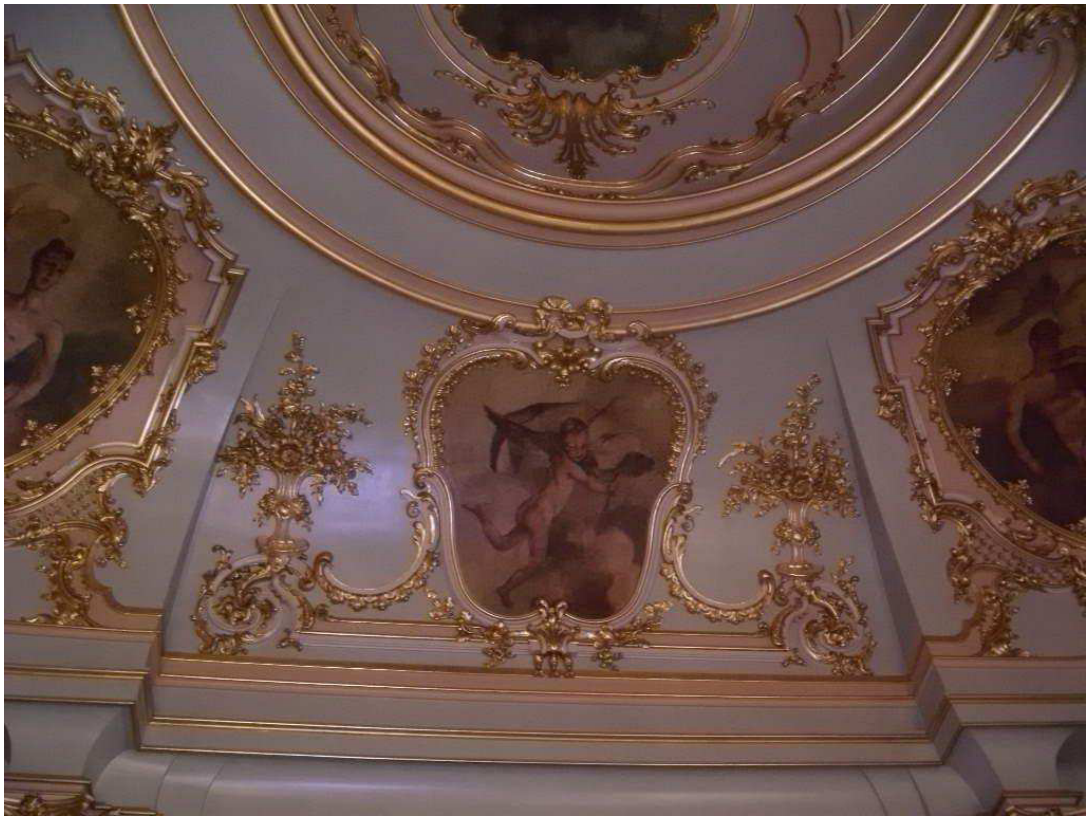
51- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

52- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

53- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

54- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

55- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

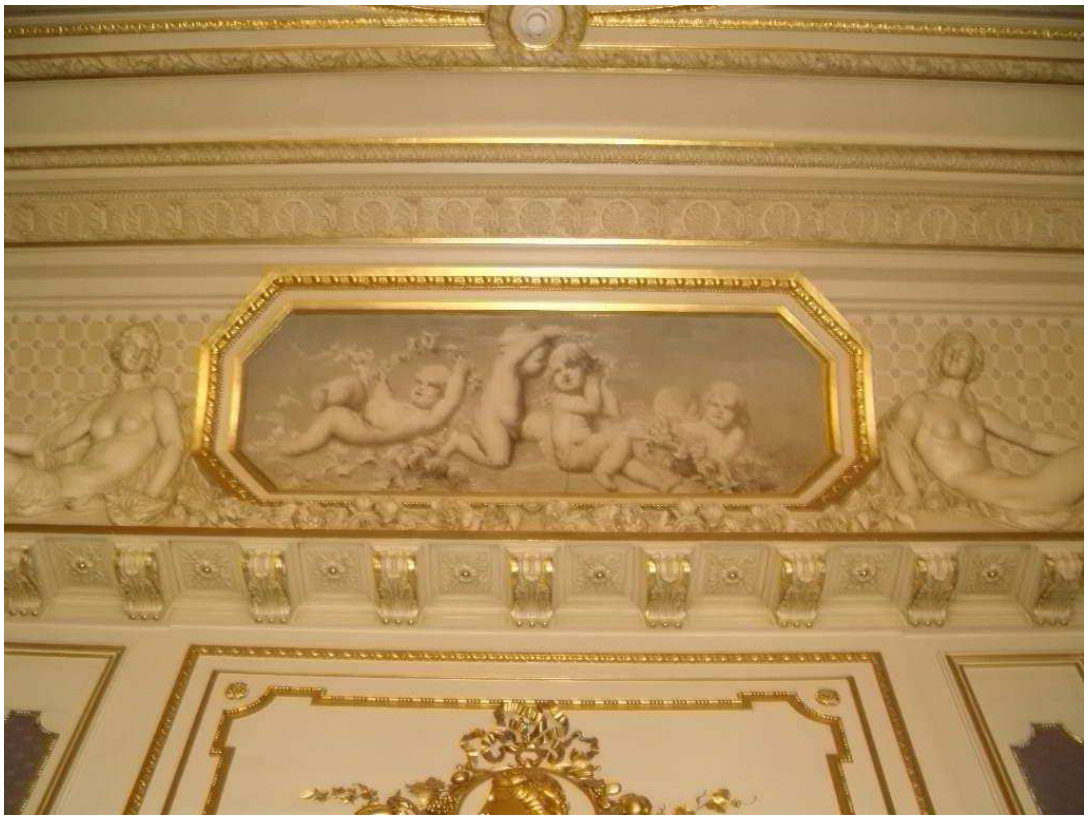


56- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

57- Medalhão de Columbano Bordalo Pinheiro.

58- Sala Luís XVI.

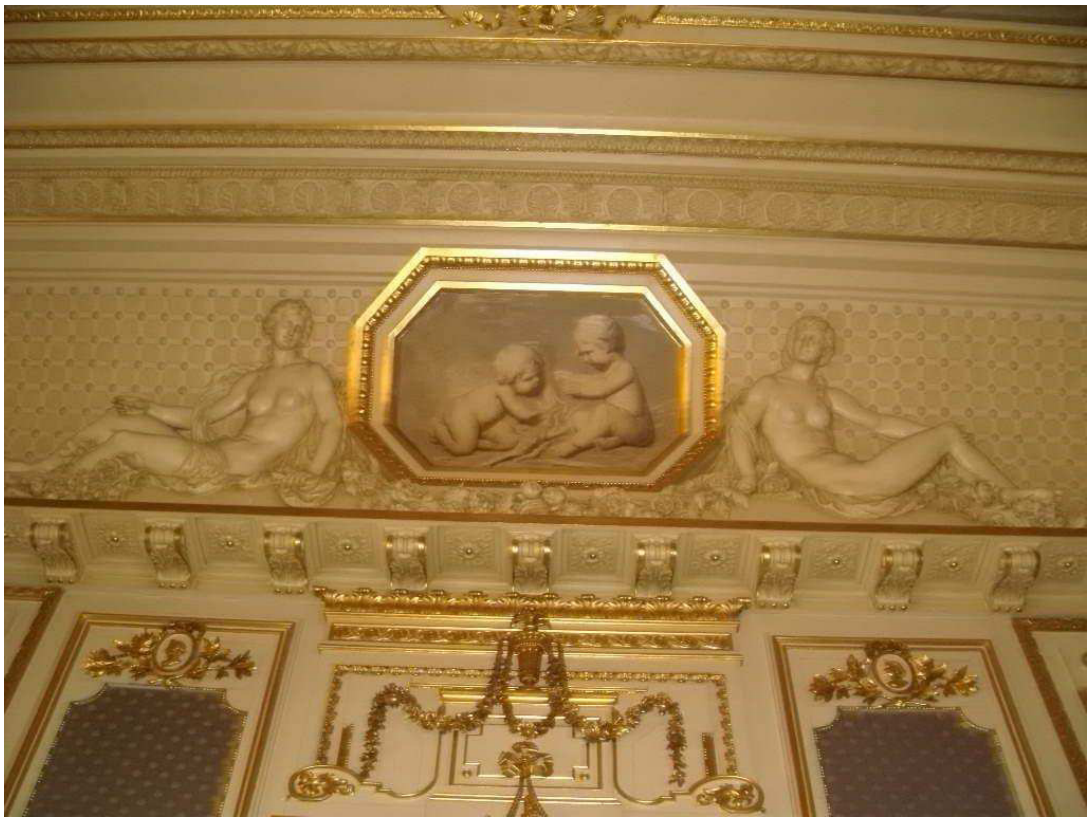
59 – Grisaille (claro-escuro) da autoria de José Malhoa, representando uma alegoria. (Sala Luís XVI).



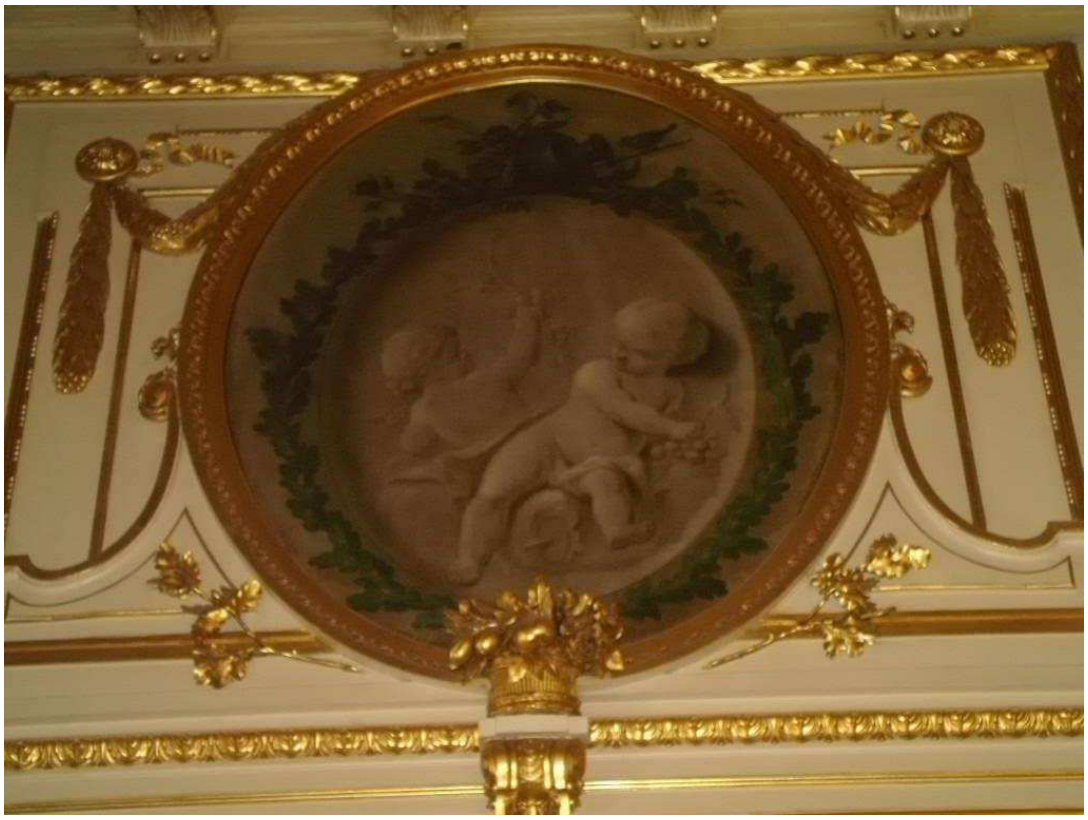
60- Grisaille da autoria de José Malhoa.

61- Grisaille da autoria de José Malhoa.

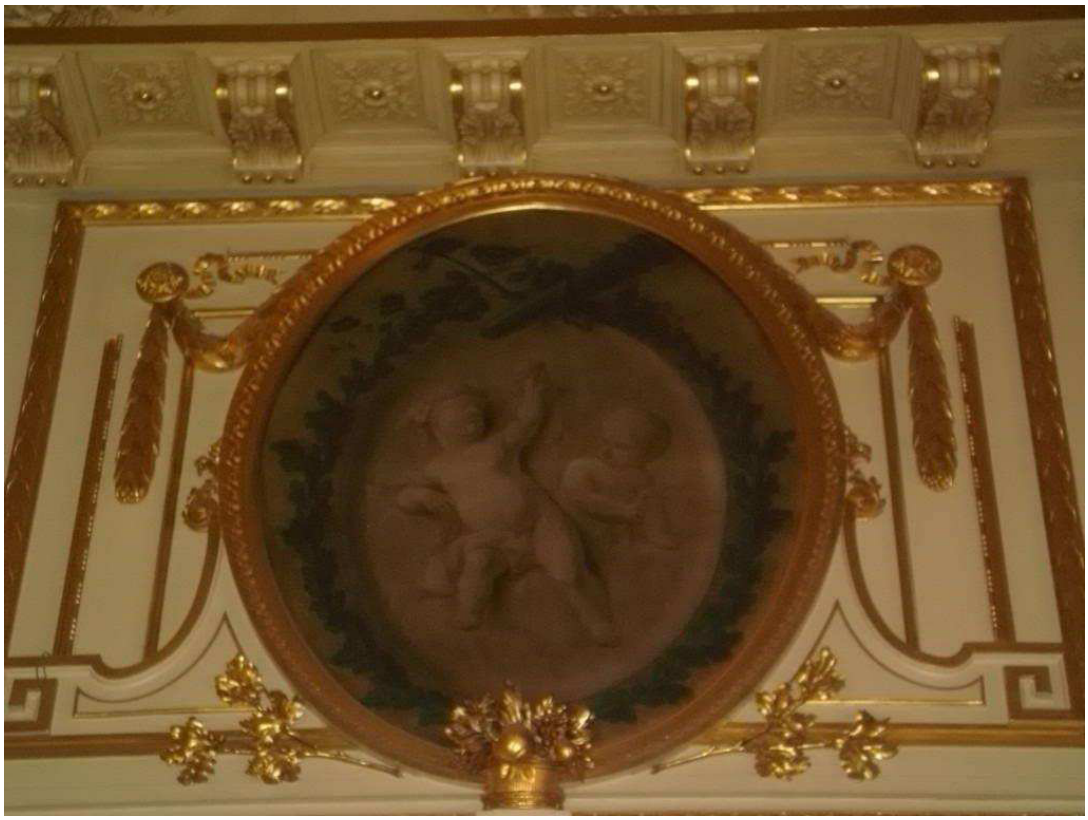
62- Grisaille da autoria de José Malhoa.



63- Grisaille da autoria de José Malhoa.

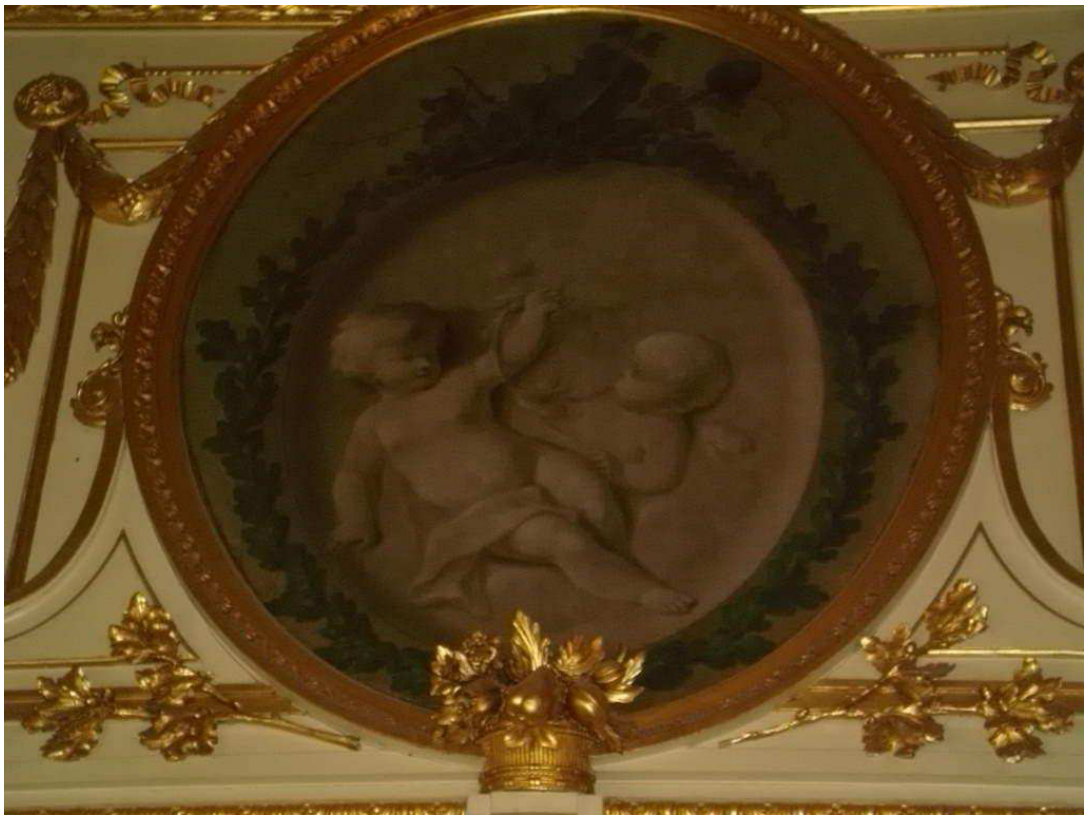


64- Grisaille da autoria de José Malhoa.

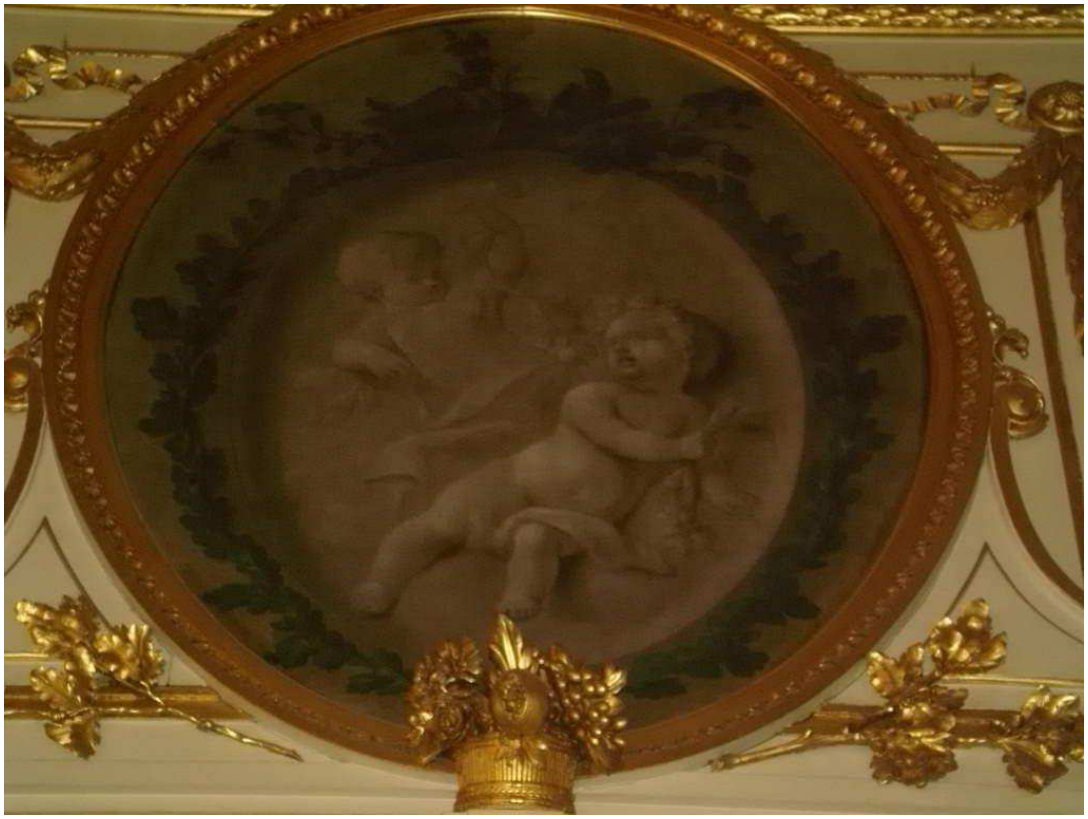


65- Grisaille da autoria de José Malhoa.

66- Grisaille da autoria de José Malhoa.



67- Grisaille de José Malhoa.



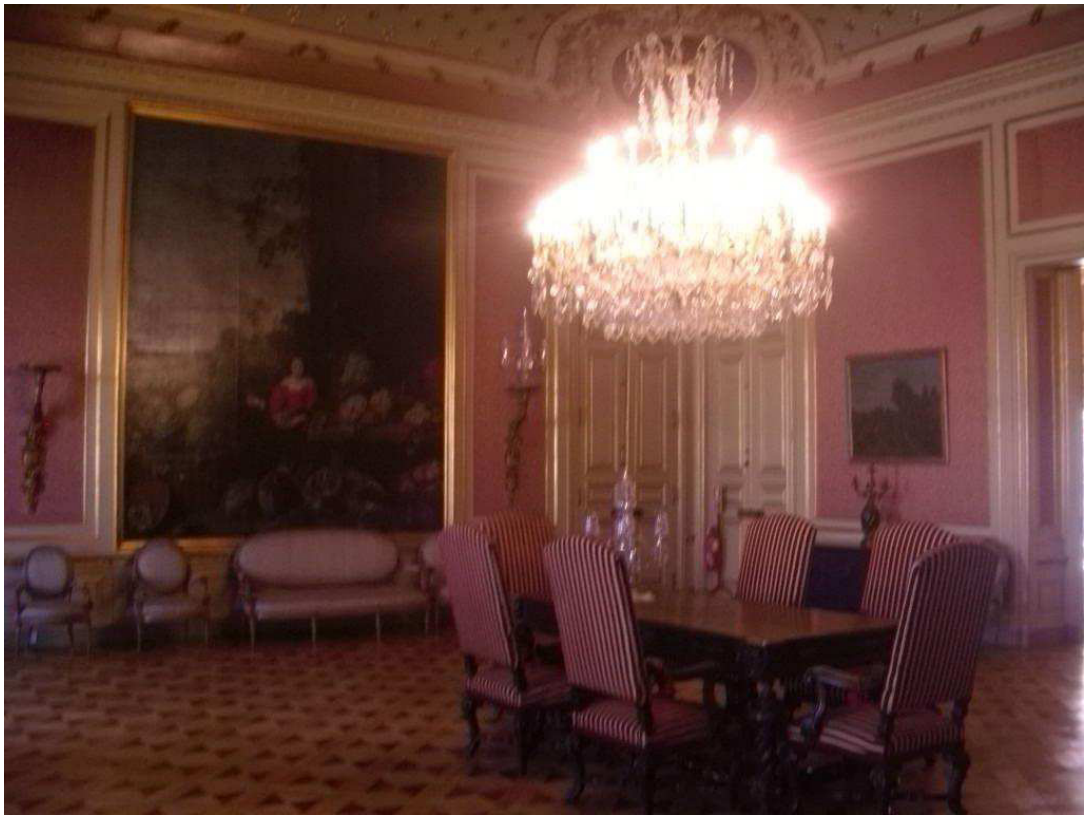
68- Grisaille de José Malhoa.

69- Grisaille da autoria de José Malhoa.

70- Grisaille de José Malhoa.

71- Grisaille da autoria de José Malhoa.

72- Grisaille da autoria de José Malhoa.



73- Sala dos Painéis.

74 – Medalhão da autoria de José Malhoa em moldura cordiforme ornamentada. Representa um dos quatro elementos da Natureza (Sala dos Painéis): Terra.

75 – Tecto da autoria de José Malhoa. Água.

76– Tecto da autoria de José Malhoa. Ar.

77 – Sala de reuniões (antigo gabinete do Marquês da Foz). Medalhão de canto. Autoria de Francisco Vilaça.

78 – Medalhão de canto da autoria de Francisco Vilaça.

79 – Medalhão de canto da autoria de Francisco Vilaça.

80 – Tecto da autoria de Francisco Vilaça.

81– Tela decorativa da antiga Sala de Jantar (pintura decorativa italiana do século XIX de autor desconhecido).

82- Tela decorativa da antiga Sala de Jantar.

83- Galeria dos Bustos.

Palácio Palmela

84 - Vista aérea do Palácio Palmela, Rua da Escola Politécnica.

85 – Fachada principal do Palácio Palmela.

86 – Entrada Nobre do Palácio Palmela. Portal com conjunto escultórico de Anatole Calmels, decorado com duas cariátides simbolizando a Força Moral e o Trabalho. Sobrepujando o conjunto, o brasão de família dos Sousa-Arronches (ou Sousa-Calher).

87 – Fachada do Palácio Palmela, vendo-se os muros de suporte do jardim suspenso, decorados com balaustradas e alegretes.

88 – Pormenor do jardim suspenso.

89 – Vista aérea do Palácio Palmela e da Rua da Escola Politécnica, vendo-se em primeiro plano o chafariz monumental do Largo do Rato.

90 – Pormenor do tecto do Gabinete do Procurador-Geral da República.

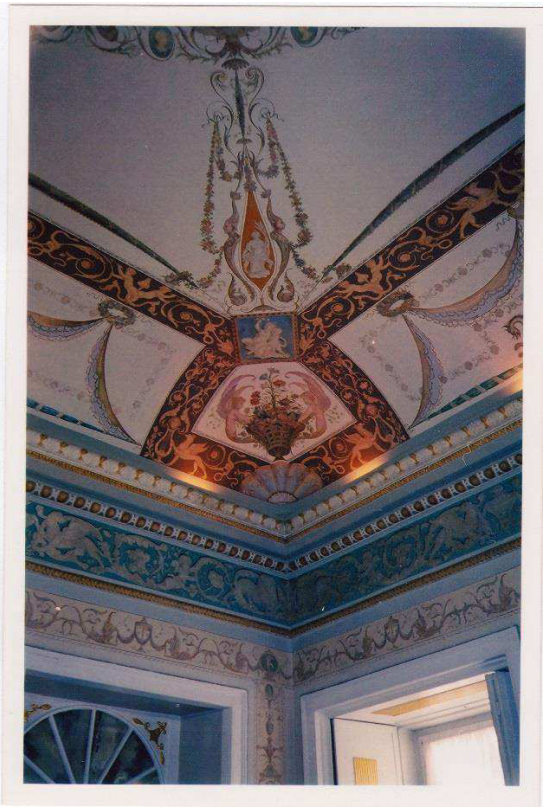
91 – Pormenor do friso.

92- Gabinete da secretária do Procurador-Geral da República (Sala das Rosas). Pormenor do mural.

93 – Pormenor do mural.

94 – Pormenor do mural.

95 – Sala do Ministério Público.



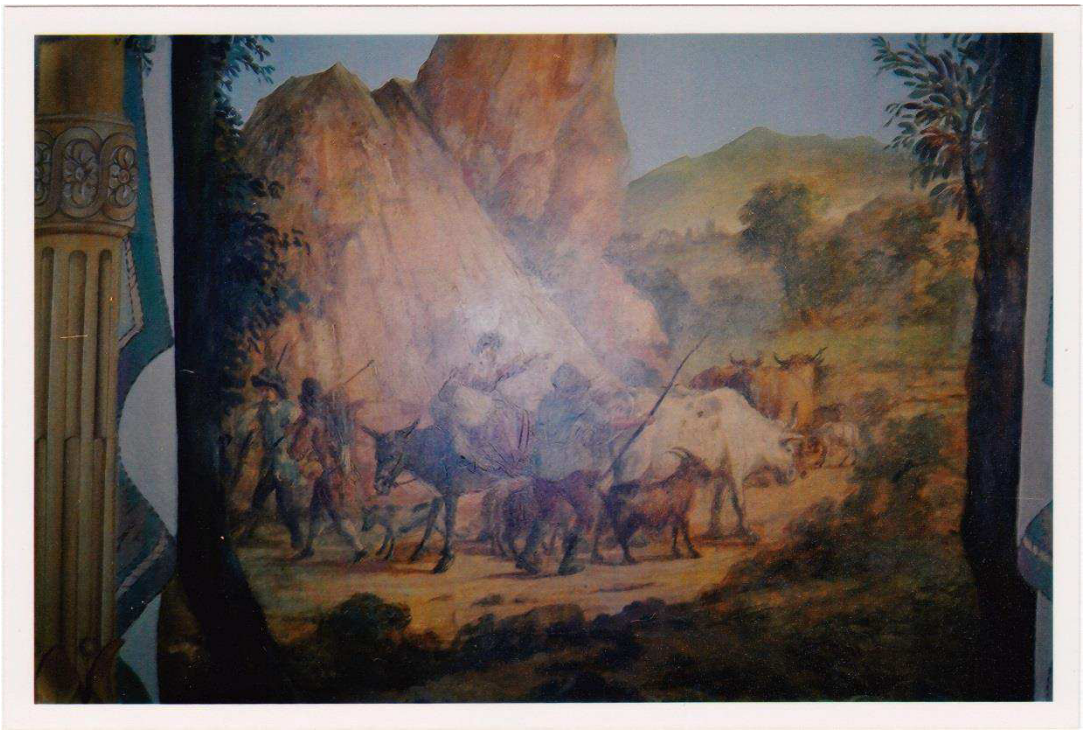
96 – Pormenor do tecto.

97 – Sala Pillement. Pormenor das paredes e tecto.

98 – Pormenor da pintura atribuída a Pillement.

99 – Pormenor da pintura atribuída a Pillement.

100 – Tecto da Sala Pillement.



101 – Pormenor do mural.

102 – Pormenor do mural.

103 – Pormenor do mural.

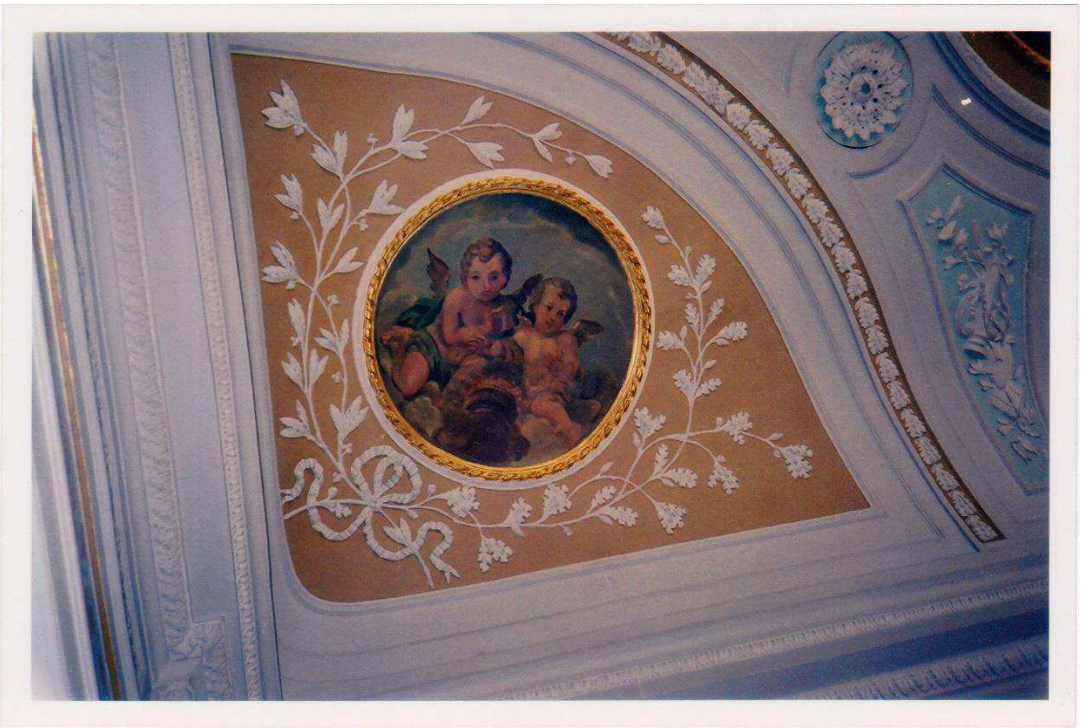
104 – Pormenor do mural.

105- Tecto pintado em *trompe l' oeil* e que imita uma tenda. Casa de banho contígua à Sala Pillement.

106- Pormenor do mesmo tecto.

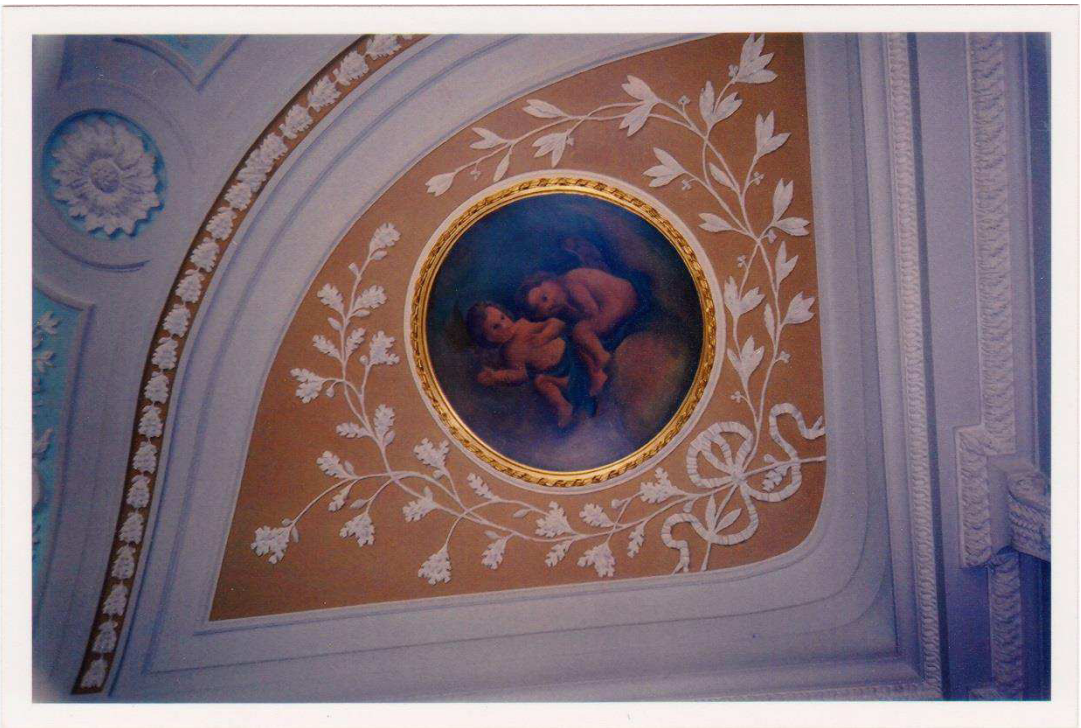
107 – Sala das Sessões. Medalhão central do tecto.

108 – Sala das Sessões. Medalhão do tecto.



109 – Medalhão do tecto.

110 – Medalhão do tecto.



111 – Medalhão do tecto.

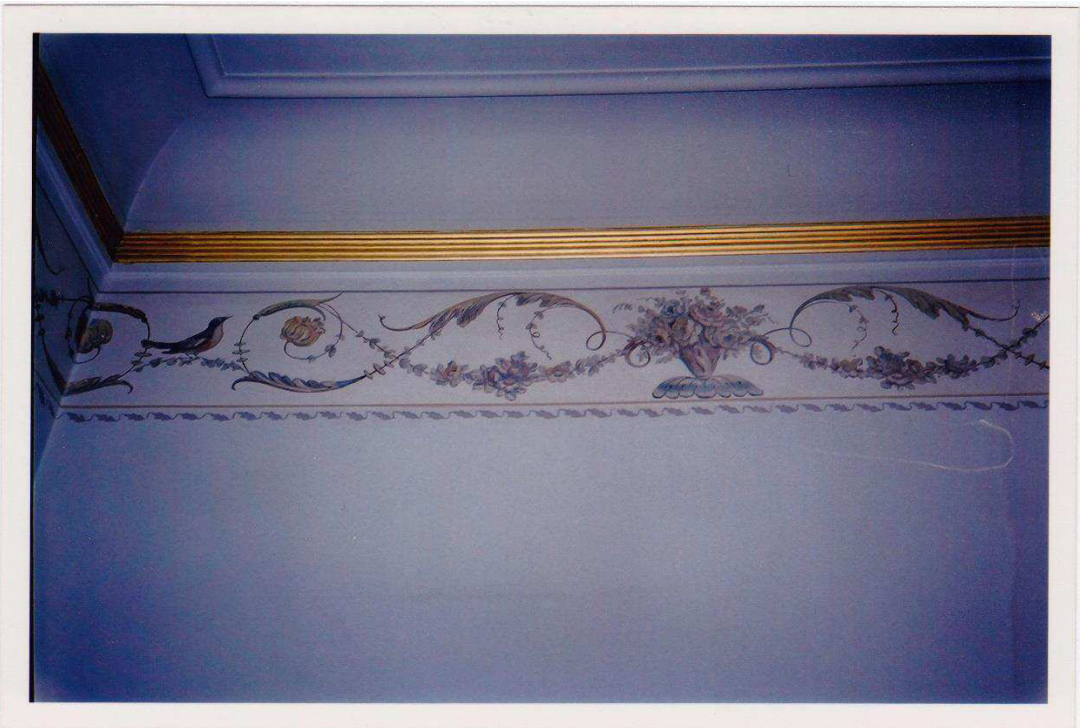
112 – Medalhão central do tecto.

113 – Sala das Sessões. Sobreporta decorada com putti.

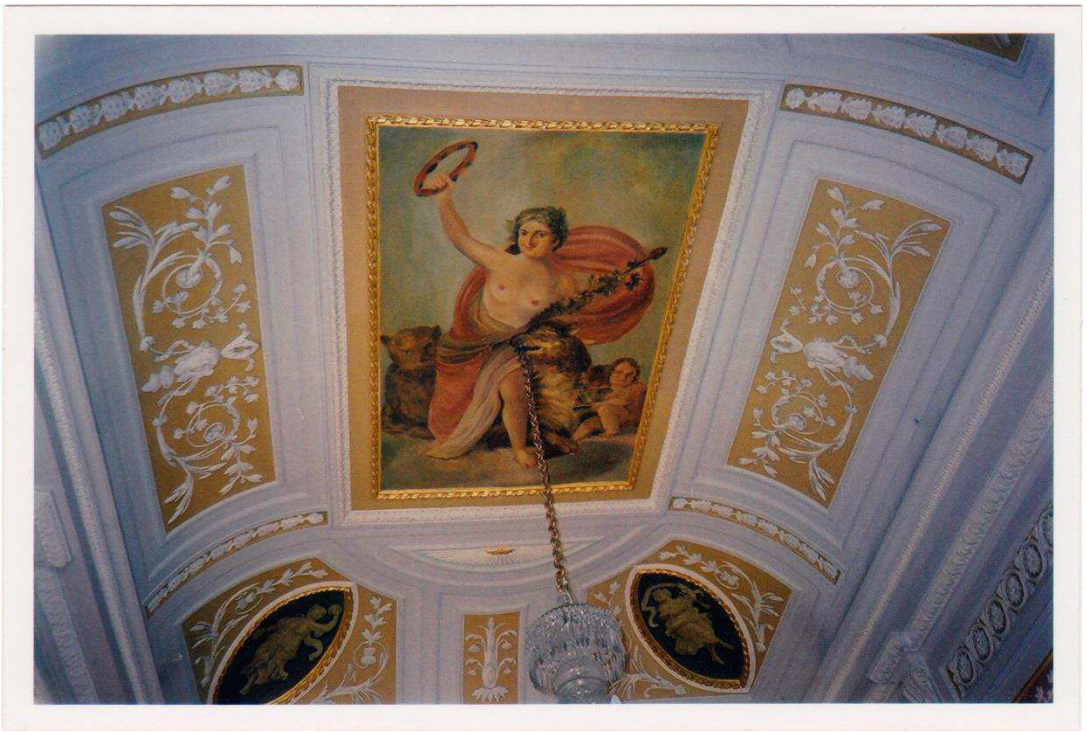
114 – Pormenor do mural.

115 – Pormenor do mural e do tecto.

116 – Pormenor da sanca.



117 – Pormenor da sanca do Gabinete da secretária do Procurador-Geral da República.



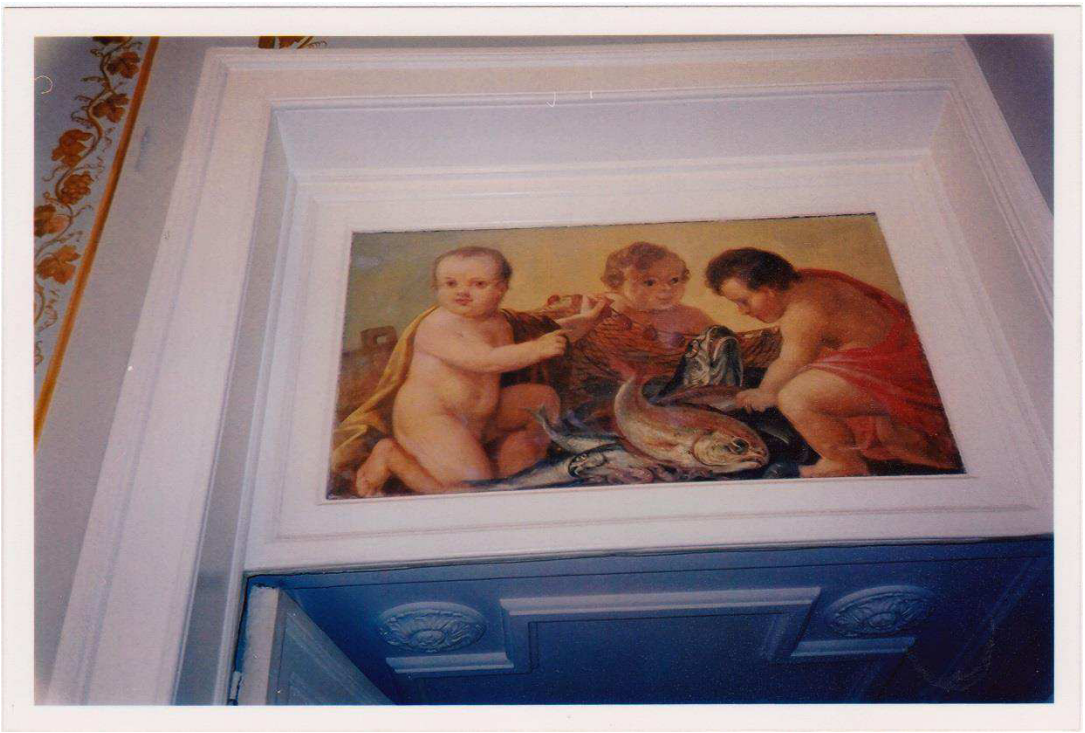
118 – Tecto da antecâmara da Sala das Sessões. Painel central (restaurado nos anos 80 do século XX).

119 – Pormenor do tecto (antecâmara da Sala das Sessões). Grisaille.

120– Pormenor do tecto. Grisaille.

121 – Sobreporta da Sala das Sessões

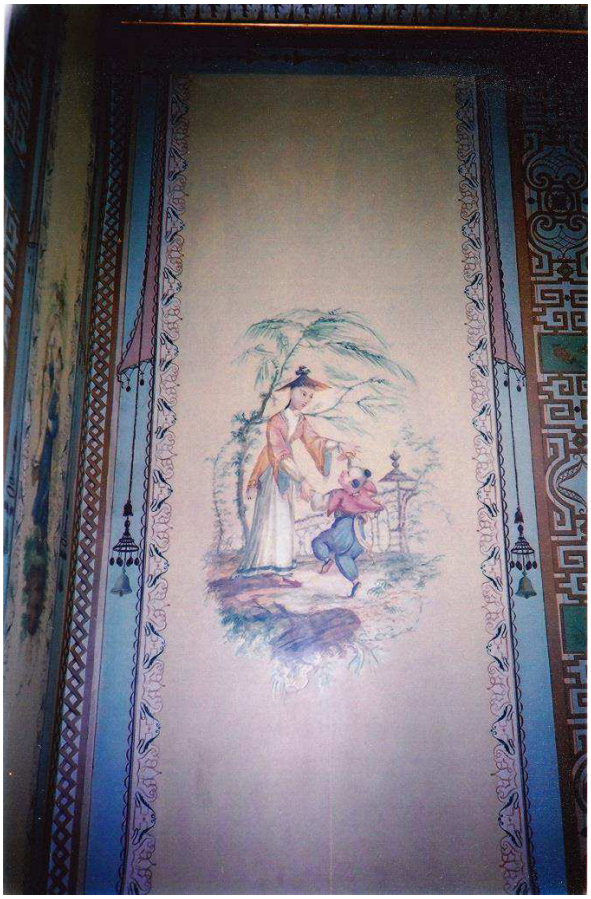
122- Sobreporta.



123 – Sobreporta.

124- Sanca. Sala contígua ao Gabinete da secretária do Procurador-Geral da República.

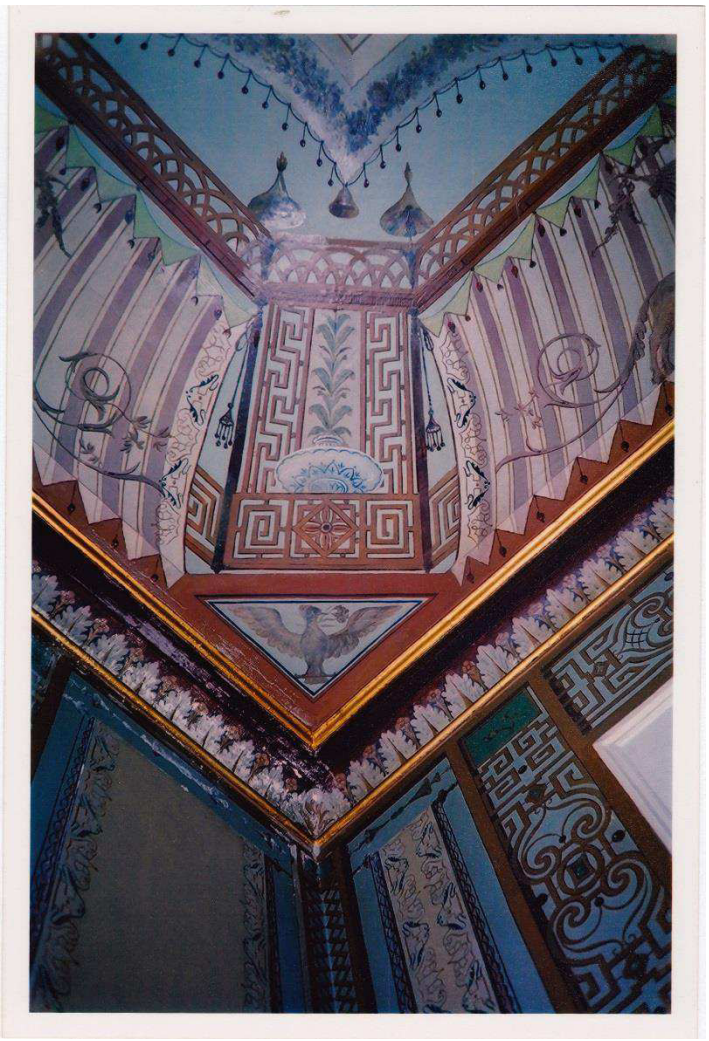
125- Sala Chinesa. Tecto em *trompe l' oeil* em estilo chinoiserie.



126- Pormenor de parede em estilo chinoiserie.

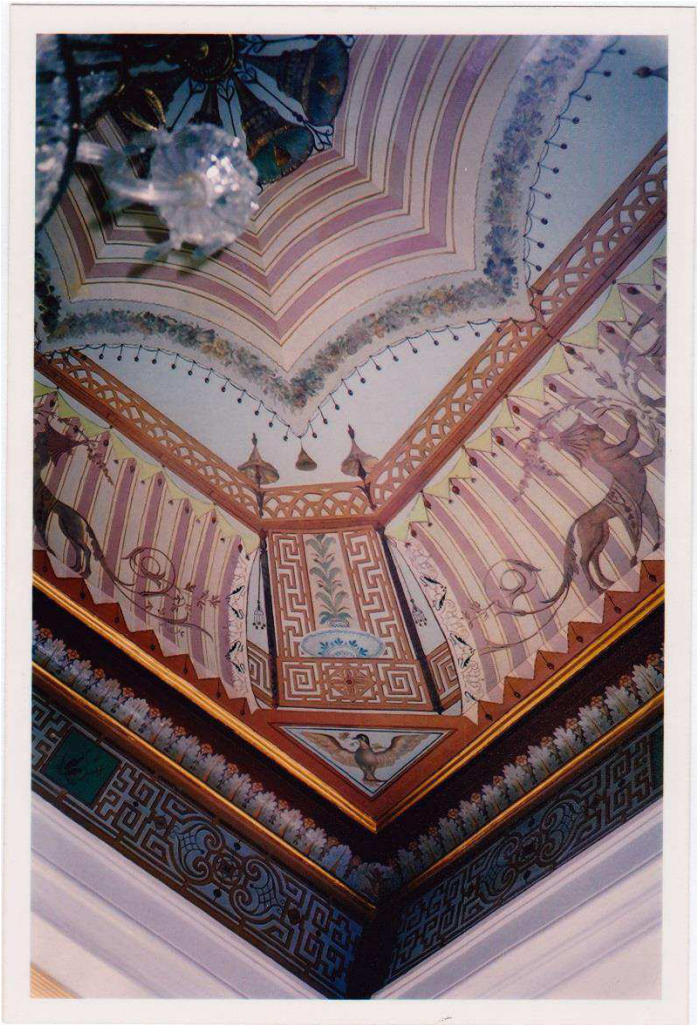
127- Pormenor da pintura na mesma sala.

128- Pormenor do tecto.



129 – Pormenores do tecto.

130 – Pormenor do mural.



131—Pormenor do tecto.

132 – Tecto da sala francesa. Oval pintado a óleo, de carácter alegórico (Omnia vincit amor) que representa os deuses Marte, Vénus e um Cupido. Tecto restaurado por Júlio Brás em 1981.

133- Pavilhão da terceira duquesa de Palmela, D. Maria Luísa de Sousa Holstein (1841-1909), artista e discípula de Anatole Calmels.

Palácio Praia, Viana e Monforte

134– Fachada principal do Palácio Praia, Viana e Monforte.

135 – Fachada do Palácio Praia, Viana e Monforte.

136 – Traseiras do Palácio Praia, Viana e Monforte, vendo-se o seu jardim recatado, parte do Largo do Rato e da Rua da Escola Politécnica.

137 – Entrada nobre e escadaria de aparato do Palácio Praia, Viana e Monforte.

138 – Brasão de armas, em vitral, numa bandeira de uma porta do hall.

139– Escada de aparato do palácio, vendo-se as três telas decorativas da autoria de Joaquim Vitorino Ribeiro, representando as três estações do ano.

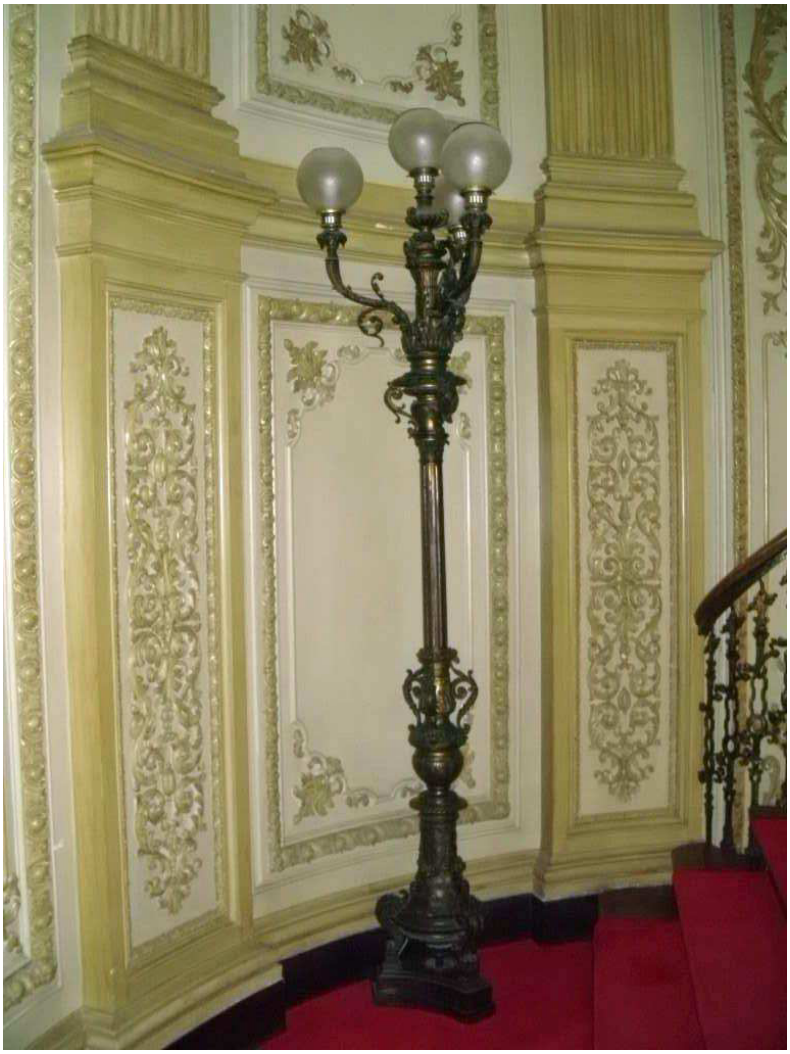
140 – Outono. Tela decorativa de Joaquim Vitorino Ribeiro.

141 – Primavera. Tela decorativa de Joaquim Vitorino Ribeiro.

142- Verão. Tela decorativa de Joaquim Vitorino Ribeiro.

143 – Pormenor da tela – Outono – de Joaquim Vitorino Ribeiro.

144- Assinatura do pintor na mesma tela decorativa.

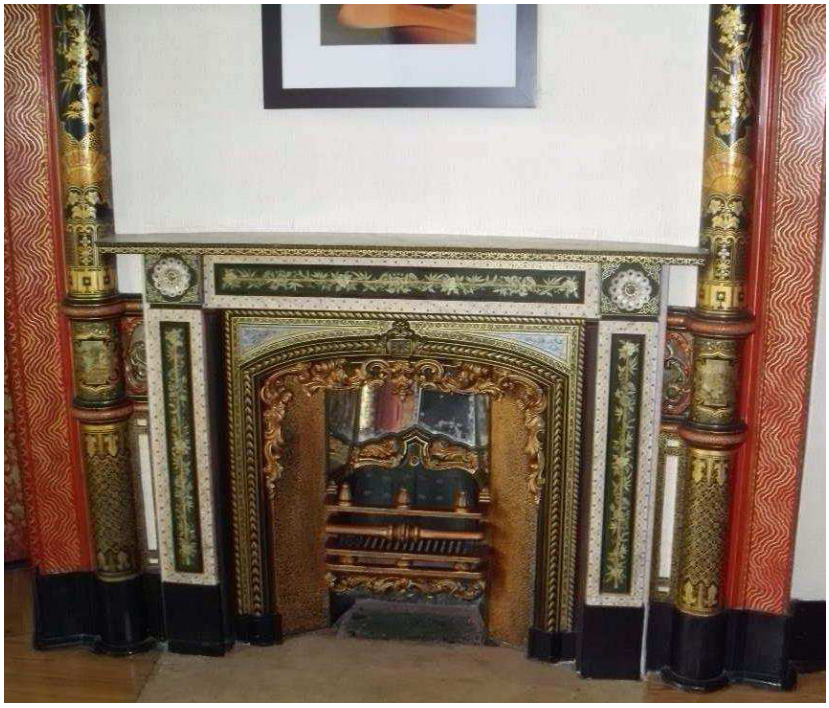


145- Escadaria nobre.

146– Clarabóia em vitral e estuques decorativos.

147 – Porta lacada da Sala Oriental. Autoria de Jorge C. Ferreira Pinto.

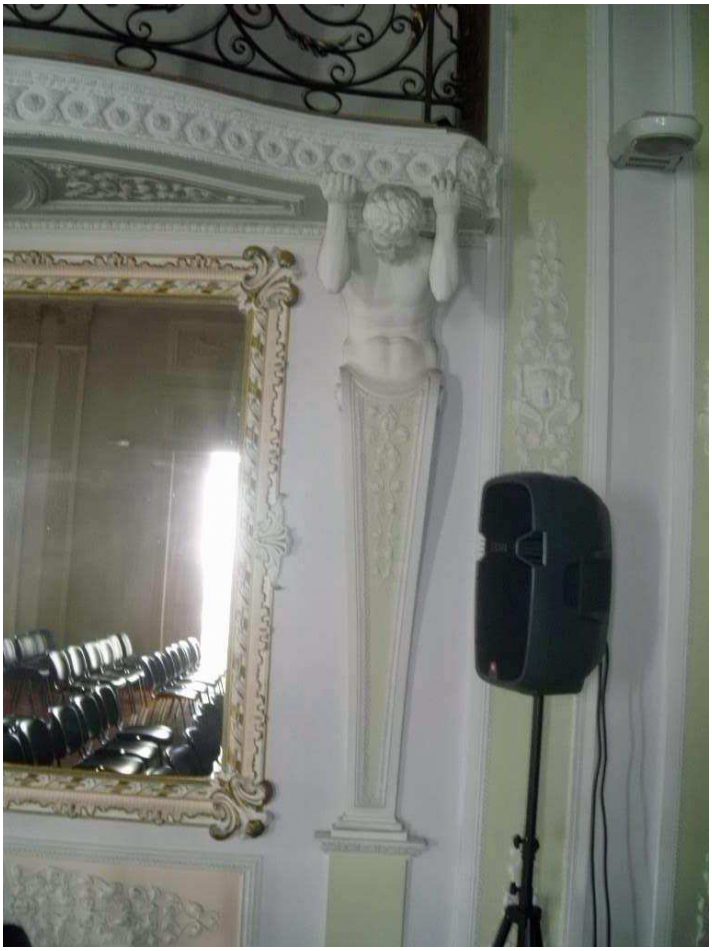
148– Rodapés e portadas da Sala Oriental da autoria do mesmo artista.



149- Lareira da Sala Oriental.

150- Porta lacada da Sala Oriental.

151- Lustre contemporâneo na intitulada “Sala dos Brasões”.



152- Cariátide na Sala dos Brasões (actual Sala de Conferências de Imprensa).

153 – Tecto da Sala dos Pássaros ou da Caça. Quadrelas com motivos de pássaros da autoria de Pereira Cão.

154 – Quadrela do tecto da Sala dos Pássaros.

155- Medalhão da Sala dos Pássaros.

156- Medalhão da Sala dos Pássaros.

157- Medalhão da Sala dos Pássaros.

158– Medalhão da Sala dos Pássaros.

159- Medalhão da Sala dos Pássaros.

160 – Medalhão da Sala dos Pássaros.

161- Medalhão da Sala dos Pássaros.

162- Medalhão da Sala dos Pássaros.

163- Medalhão da Sala dos Pássaros.

164- Medalhão da Sala dos Pássaros.

165 – Quadrela da Sala dos Pássaros da autoria de Pereira Cão.

166- Quadrela da Sala dos Pássaros da autoria de Pereira Cão.

167- Quadrela da Sala dos Pássaros da autoria de Pereira Cão.

168- Quadrela da Sala dos Pássaros da autoria de Pereira Cão.

169- Escudo de armas da família, no andar nobre e na fachada que dá para o jardim privado.

170- Tanque do terraço e jardim.

Palácio do Conde de Valenças

171 – Fachada principal do Palácio Valenças (actual Olissippo Lapa Palace, vulgo Hotel da Lapa).

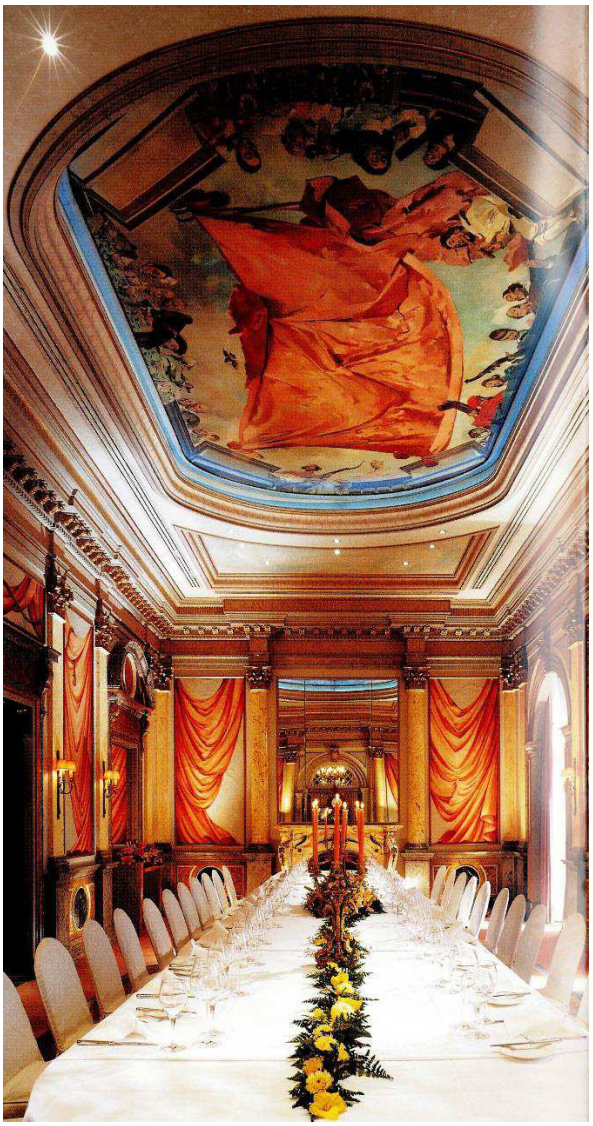
172- Tecto do Salão de Baile. Tela decorativa intitulada Dançando pelo Tempo, da autoria de Columbano Bordalo Pinheiro, datada de 1888-1891. Ou A história da música.

173- Tecto do Salão de Baile. Columbano Bordalo Pinheiro.

174- Pormenor da mesma tela decorativa.

175- Salão de baile. As pinturas que se vêem nas paredes são contemporâneas, tentando imitar o drapejado da pintura de Columbano Bordalo Pinheiro.

176 – Perspectiva do Salão de Baile.



177- Salão de Baile disposto para banquete.

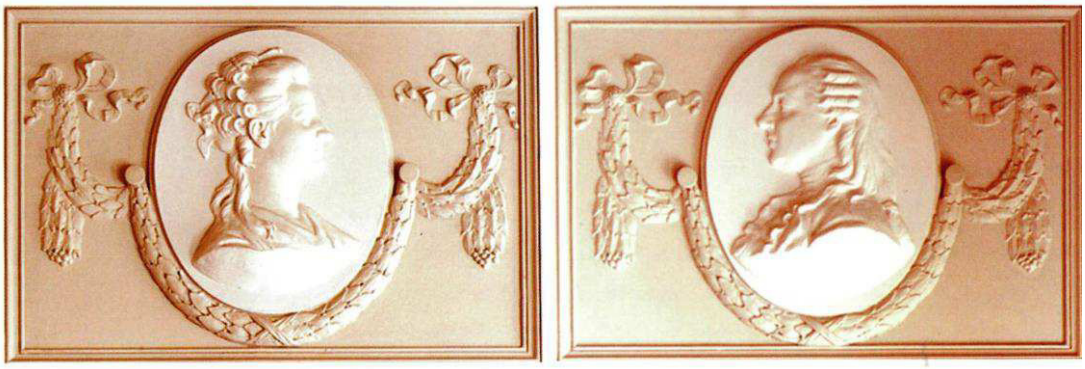
178- Sala Belém, com lareira de inspiração medieval.

Palácio Valleflor

179 – Fachada principal do Palácio Valleflor (actual Pestana Palace Hotel).

180 – Portão nobre do Palácio Valleflor.

181- Sala Luís XVI (atelier Jansen, Paris).



182- Estuques decorativos. Medalhões ovais inspirados nos bustos de Luís XVI e Maria Antonieta, revelando a condição monárquica dos proprietários da casa, família com um título aristocrático do fim da Monarquia.

183- As Três Musas ou Três Graças. Pormenor do medalhão central. Autoria de Constantino Fernandes. 1914-1915.

184- Pormenor do mesmo tecto.

185- Pormenor.

186- Pormenor.

187- Pormenor.

188-Actual sala dos pequenos-almoços. Estilo Regência. Canto do tecto em *trompe l' oeil*. Autoria de Constantino Fernandes.

189- Canto do mesmo tecto em *trompe l'oeil*.

190- Canto do tecto em *trompe l' oeil*.

191- Canto do tecto em *trompe l' oeil*.

192- Perspectiva do Salão Estilo Regência.

193- Medalhão central. As Três Musas ou as Três Graças, da autoria de Constantino Fernandes, 1914-1915.

194- Pormenor do medalhão do tecto do salão Estilo Regência.

195- Perspectiva da actual sala de pequenos-almoços.

196- Perspectiva do Salão Estilo Regência.

197- Medalhão do tecto de quarto de dormir.

198-Medalhão da sanca de quarto de dormir.

199- Medalhão do tecto de quarto de dormir.

200- Medalhão do tecto de quarto de dormir.

201- Medalhão em grisaille.

202- Medalhão em grisaille.

203- Medalhão em grisaille.

204- Medalhão em grisaille.

205- Pormenor do tecto.

206- Pormenor do tecto.

207- Tecto de quarto de dormir.

208- Tecto de quarto de dormir.

209- Pormenor da sanca e do tecto do quarto de dormir.

210- Pormenor.

211- Tecto do quarto de banho.

212- Pormenor do mesmo tecto.

213- Pormenor.

214- Quarto de banho de uma das suites. De reparar os azulejos decorativos, com motivos florais.

215- Tecto de um quarto de dormir.

216- Tecto de quarto de dormir.

217- Pormenor.

218- Pormenor.

219- Pintura do canto da sala.

220- Pintura do canto da sala.

221- Bandeira pintada com paisagem.

222- Bandeira pintada.

223- Bandeira com paisagem.

224- Bandeira com paisagem.

225- Tecto de quarto de dormir.

226- Tecto de quarto de dormir.

227- Tecto de quarto de dormir.

228- Pormenor do tecto.

229- Pormenor do mesmo tecto.

230- Trecho de paisagem.

231- Trecho de paisagem.

232- Trecho de paisagem.

233- Trecho de paisagem.

234- Pormenor do tecto.

235- Tecto trabalhado em estuque e pintado.

236- Pormenor do tecto.

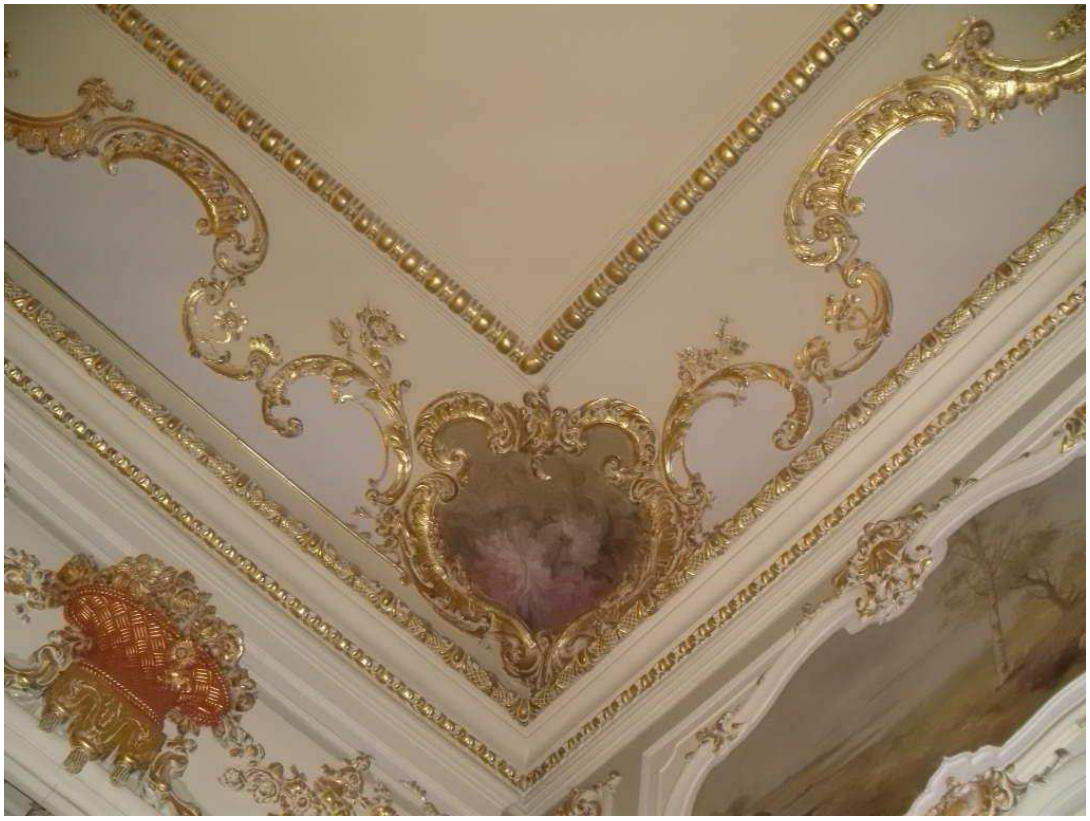
237- Tecto tela circular - da sala entre os quartos dos Marqueses de Valleflor, pintura de Carlos Reis.

238- Trecho de paisagem.

239- Trecho de paisagem.

240- Trecho de paisagem.

241- Pormenor decorativo.



242- Pormenor decorativo com motivos florais.

243- Trecho de paisagem.

244- Pormenor do tecto e bandeiras com trechos de paisagem.

245 – Pormenor decorativo.

246- Trecho de paisagem.

247- Trecho de paisagem.

248- Pintura do canto do tecto.

249- Pormenor da pintura decorativa do tecto.

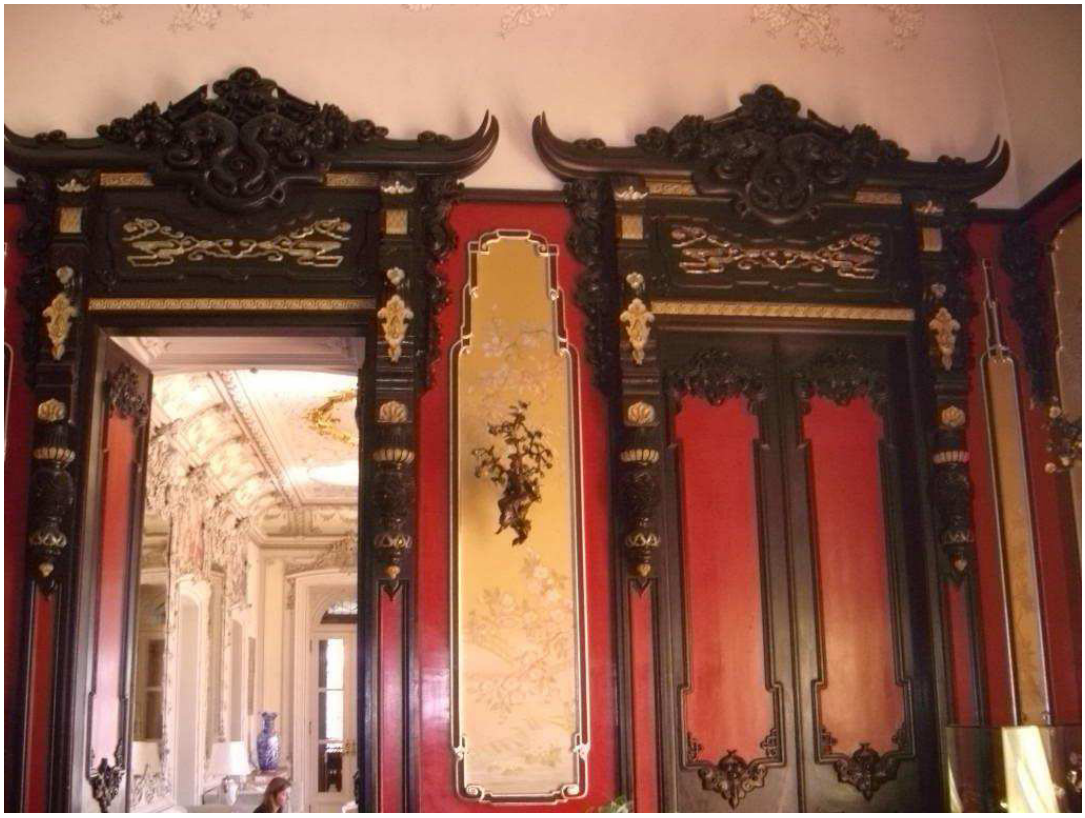
250- Pintura do canto do tecto.

251- Trecho de paisagem.

252- Trecho de paisagem.

253- Trecho de paisagem.

254- Trecho de paisagem.



255- Sala Japonesa (Atelier Jansen, Paris, e Eugénio Cotrim).

256- Tecto da Sala Japonesa (Eugénio Cotrim).

257- Porta com motivos art déco, vendo-se ao fundo a escadaria que conduz ao andar nobre.

258- Sanca da Sala Japonesa.

259- Pormenor do tecto da Sala Japonesa.

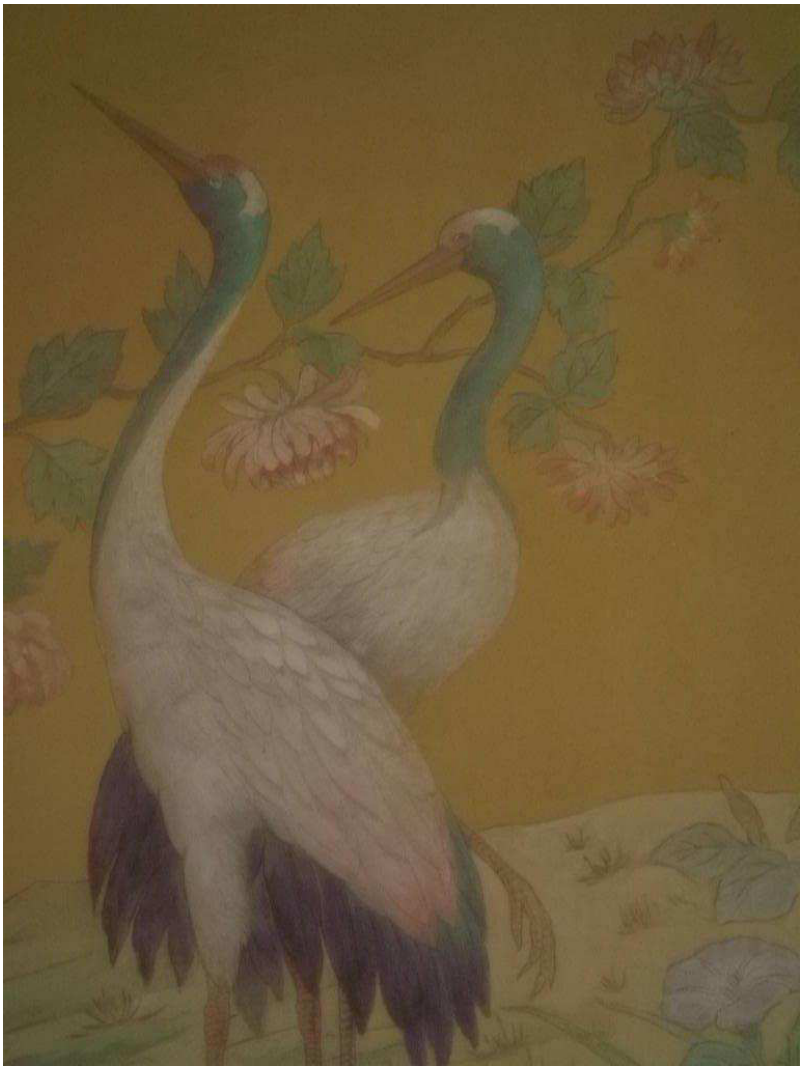
260- Pormenor do tecto da Sala Japonesa.

261- Pormenor do tecto da Sala Japonesa.

262- Pormenor do mesmo tecto.

263- Pormenor do tecto da Sala Japonesa.

264- Pormenor do tecto da Sala Japonesa.



265- Pormenor do mural da Sala Japonesa.

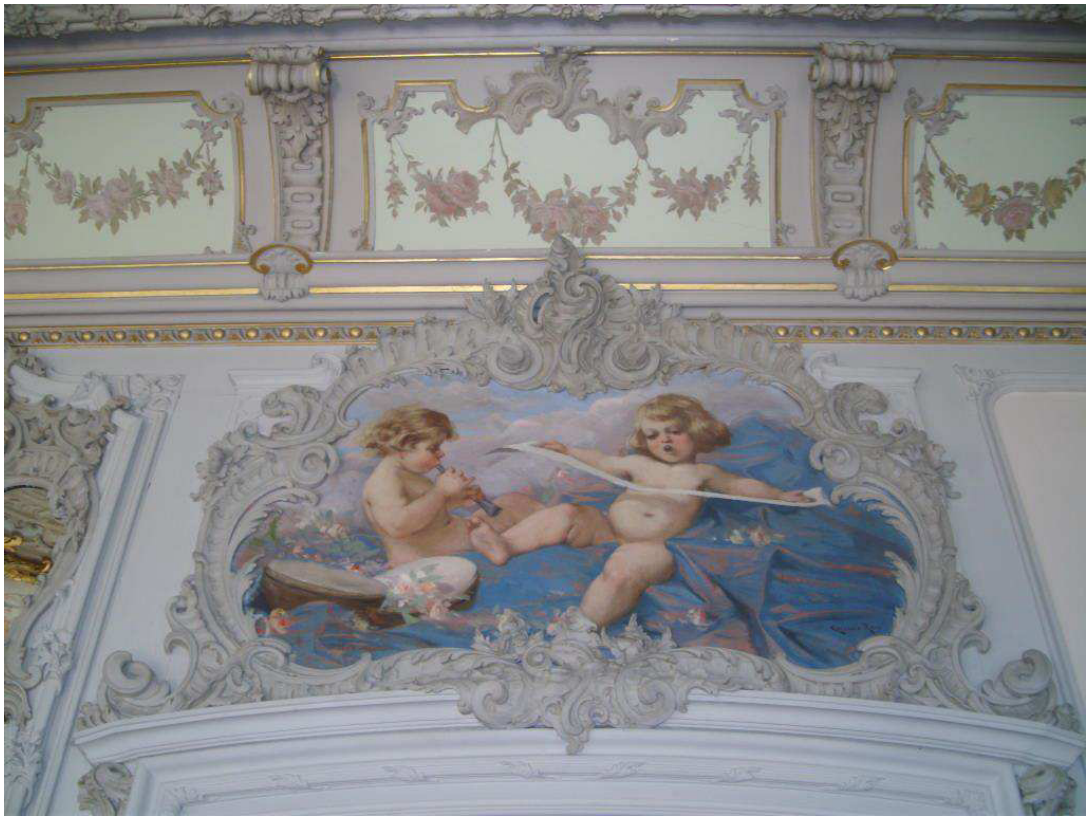
266- Pormenor do mural.

267 – Pormenor.

268- Pormenor do mural da Sala Japonesa.

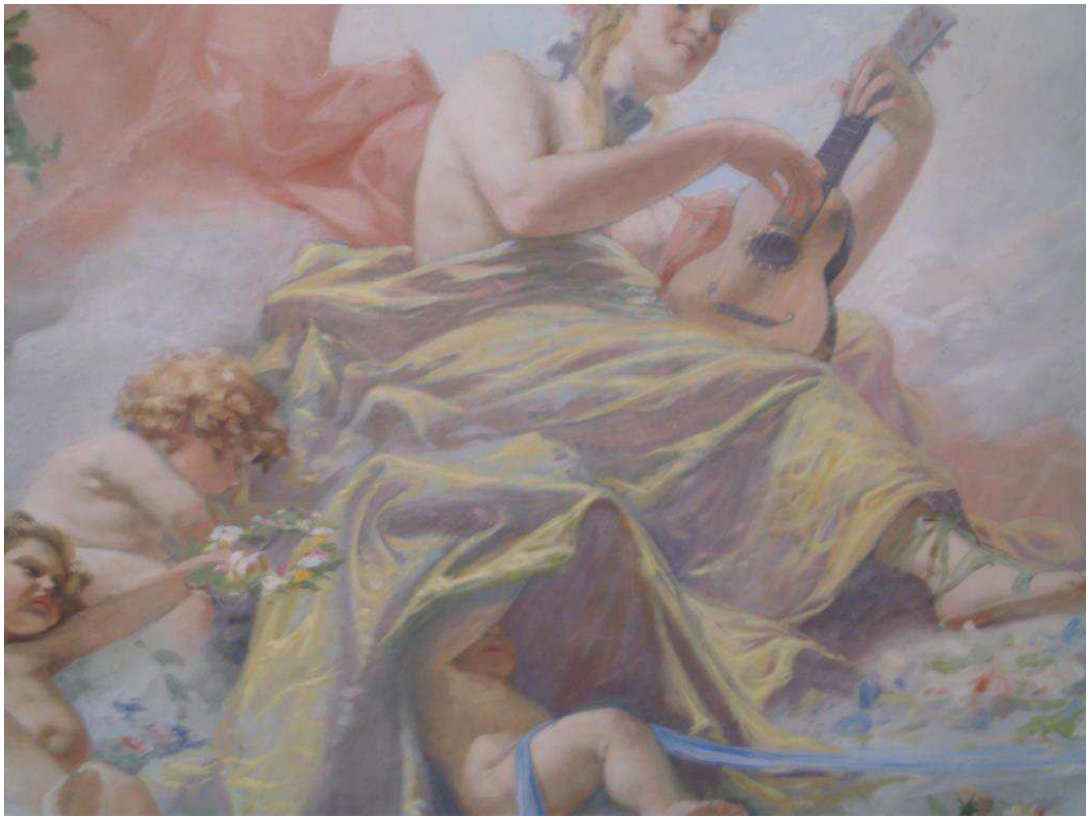
269- Bandeira de uma das portas da Sala Luís XV (estilo rocaille). Atelier Jansen, Paris.

270- Bandeira de uma porta da Sala Luís XV.



271- Outra bandeira de uma porta da Sala Luís XV.

272- Pintura a óleo sobre tela. A Primavera, da autoria de Carlos Reis. Sala Luís XV.



273- Pormenor da mesma pintura. Carlos Reis.

274 – Pormenor da mesma pintura.

275- Pintura do tecto da Sala Luís XV. Carlos Reis.

276- Pintura do tecto da Sala Luís XV. Carlos Reis.

277- Pintura do tecto da Sala Luís XV. Carlos Reis.

278- Pintura do tecto da Sala Luís XV. Carlos Reis.

279- Pintura do Tecto da Sala Luís XV. Carlos Reis.

280– Friso do tecto da Sala Luís XV. Carlos Reis.

281-Pormenor do friso.

282- Perspectiva da Sala Luís XV, vendo-se ao fundo a Sala Japonesa.

283- Perspectiva da Sala Renascença.

284- Bandeira de uma das portas da Sala Renascença. Autoria de Domingos Costa.

285- Bandeira de uma das portas da Sala Renascença. Domingos Costa.

286- Bandeira de uma das portas da Sala Renascença. Domingos Costa.

287- Bandeira de uma das portas da Sala Renascença. Domingos Costa.

288- Tecto da Sala Renascença. Domingos Costa.

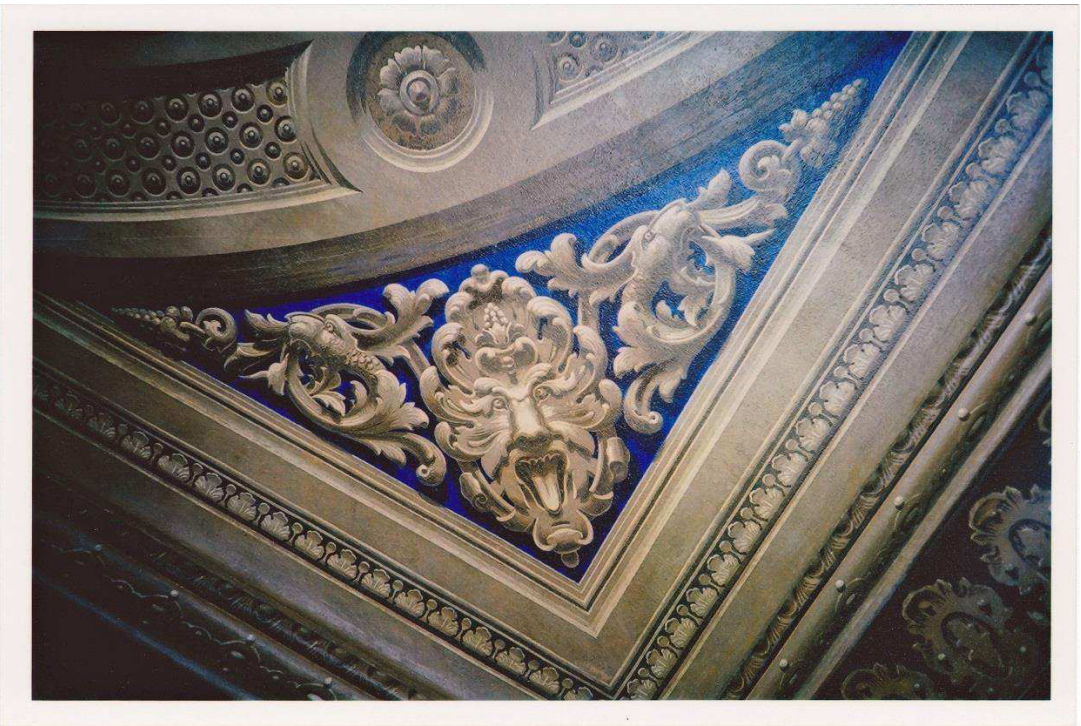
289- Pormenor do tecto.

Palacete Alves Machado

290- Rua do Salitre vendo-se do lado direito, recuado, o Palacete Alves Machado (até há pouco sede da Fundação Oriente).

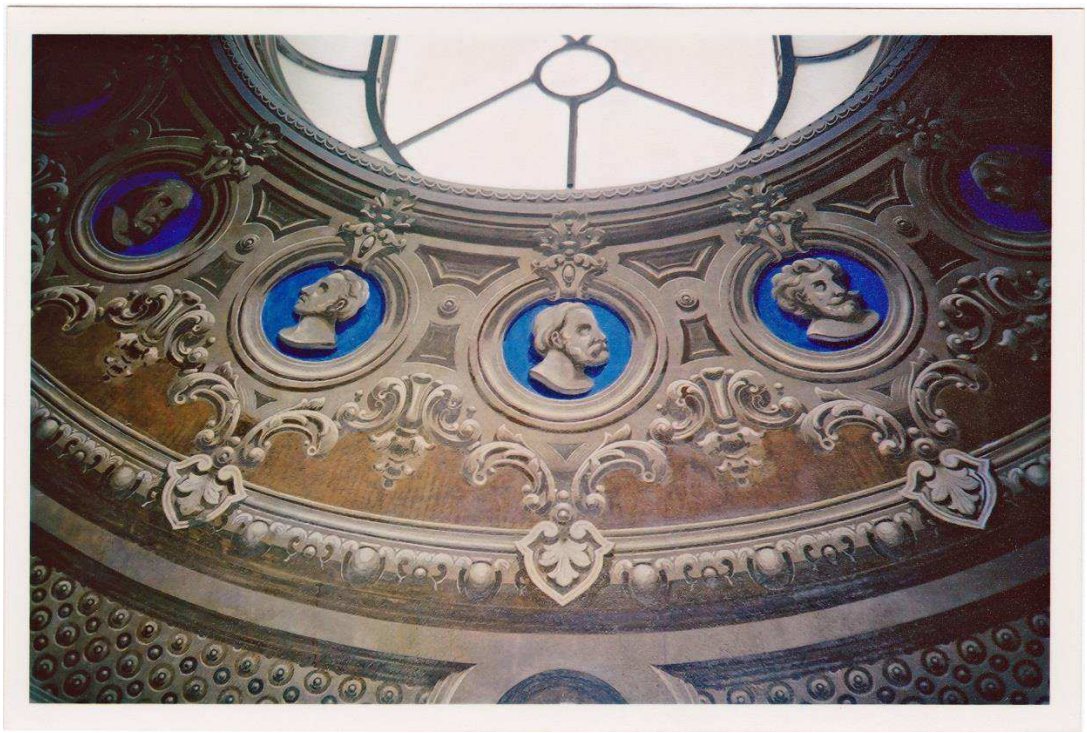
291- Fachada principal do Palacete Alto Mearim, contíguo ao anterior.

292 – Pormenor de um tecto em *trompe l' oeil*. Pereira Cão.

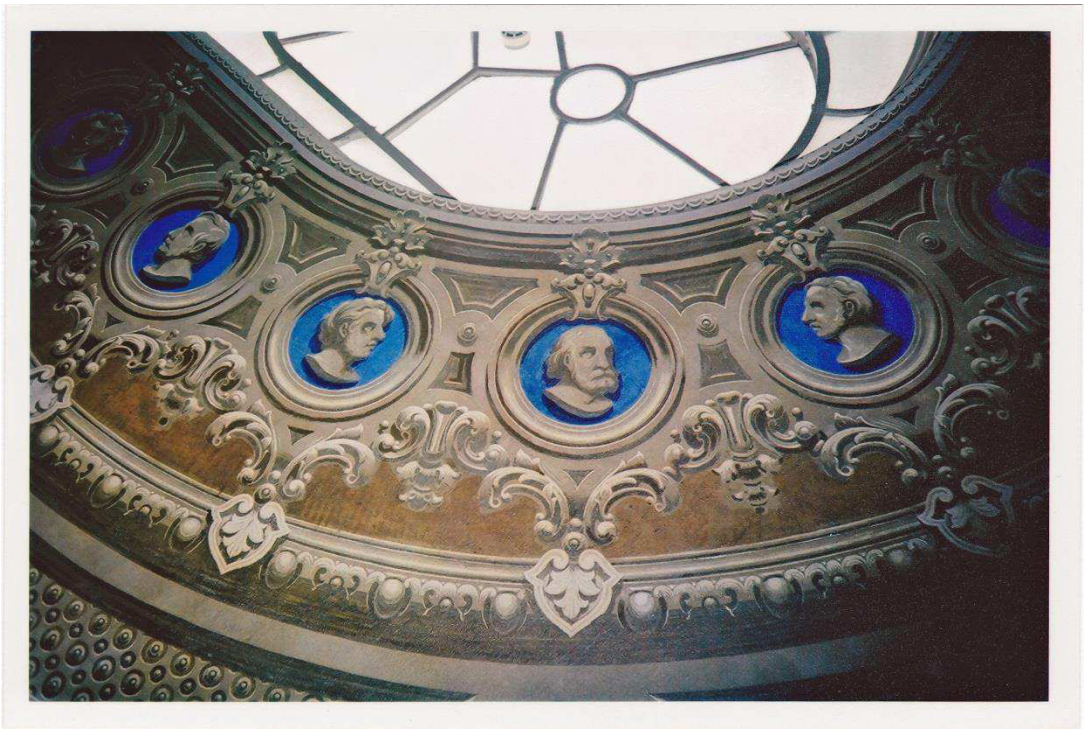


293 – Pormenor do mesmo tecto.

294 – Pormenor do mesmo tecto. Friso.



295 – Pormenor da pintura (restaurada) que contorna a clarabóia que ilumina a escadaria.



296 – Pormenor da pintura em torno da claraboia.

297 – Outro pormenor.

298– Outro pormenor.

299 – Pormenor.

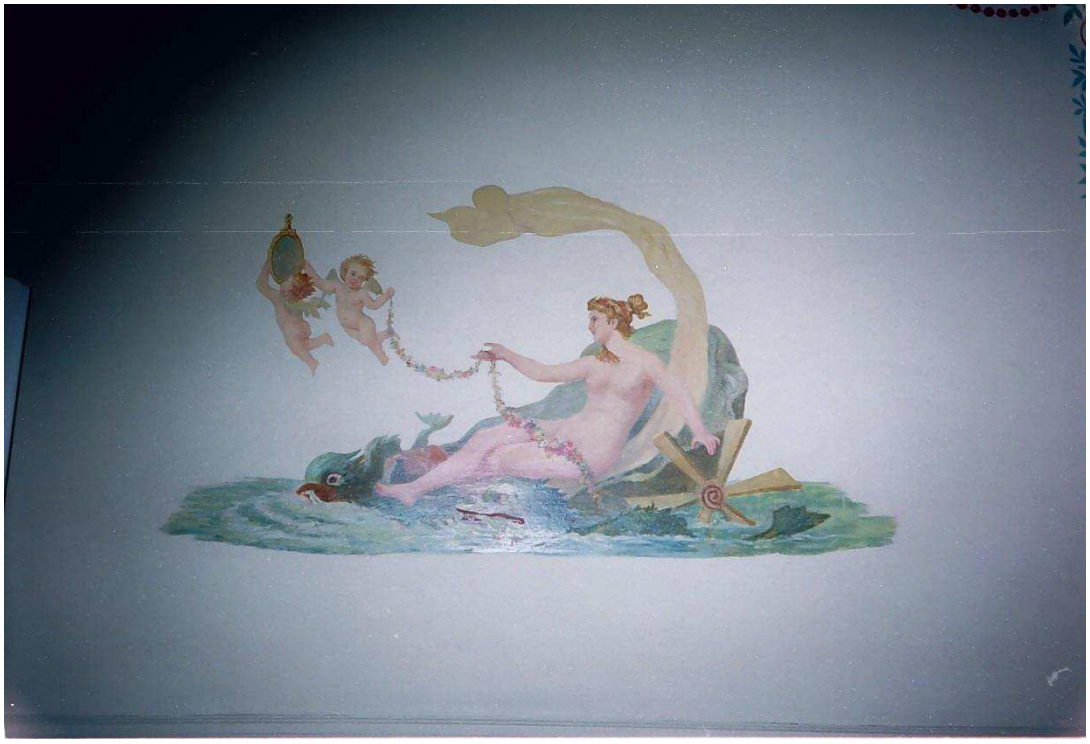
300 – Tecto pintado em trompe l´oeil.

301 – Pormenor do mesmo tecto.

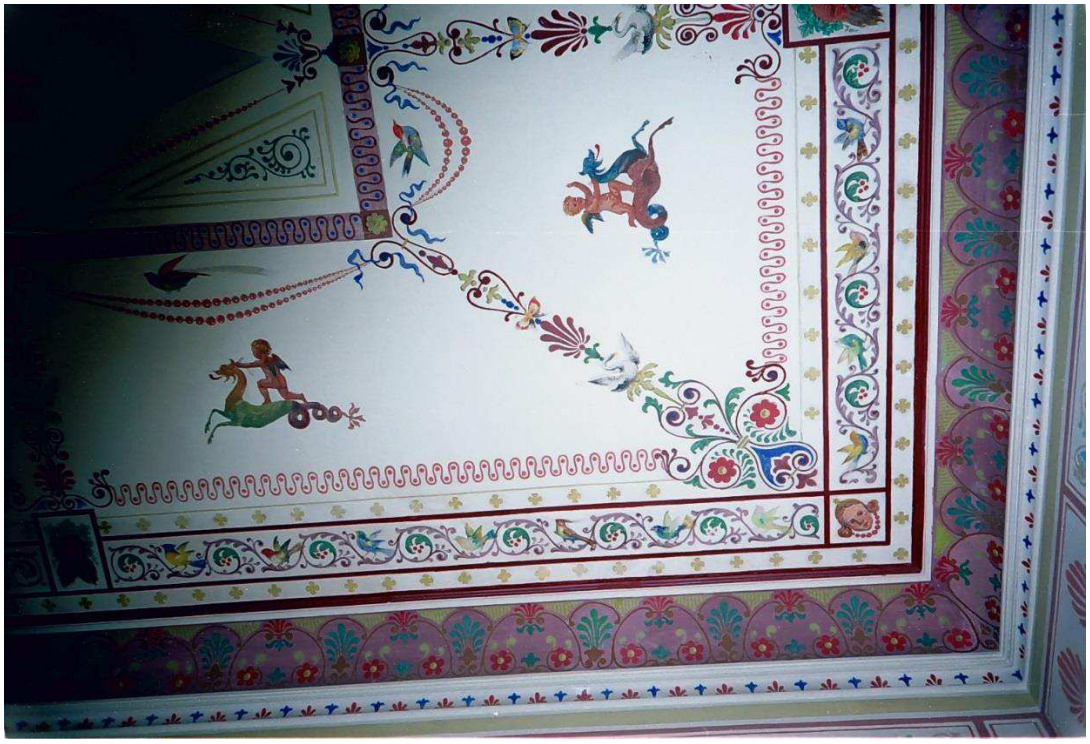
302 – Pormenor das pinturas da Sala Etrusca.

303 – Pormenor.

304 – Pormenor.

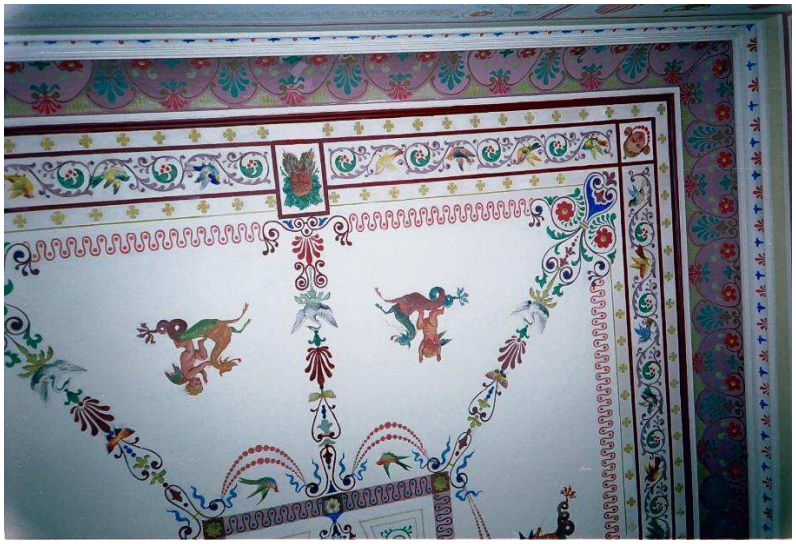


305 – Pormenor do mural.



306 – Pormenor do tecto.

307 – Pormenor do tecto.



308 – Pormenor.

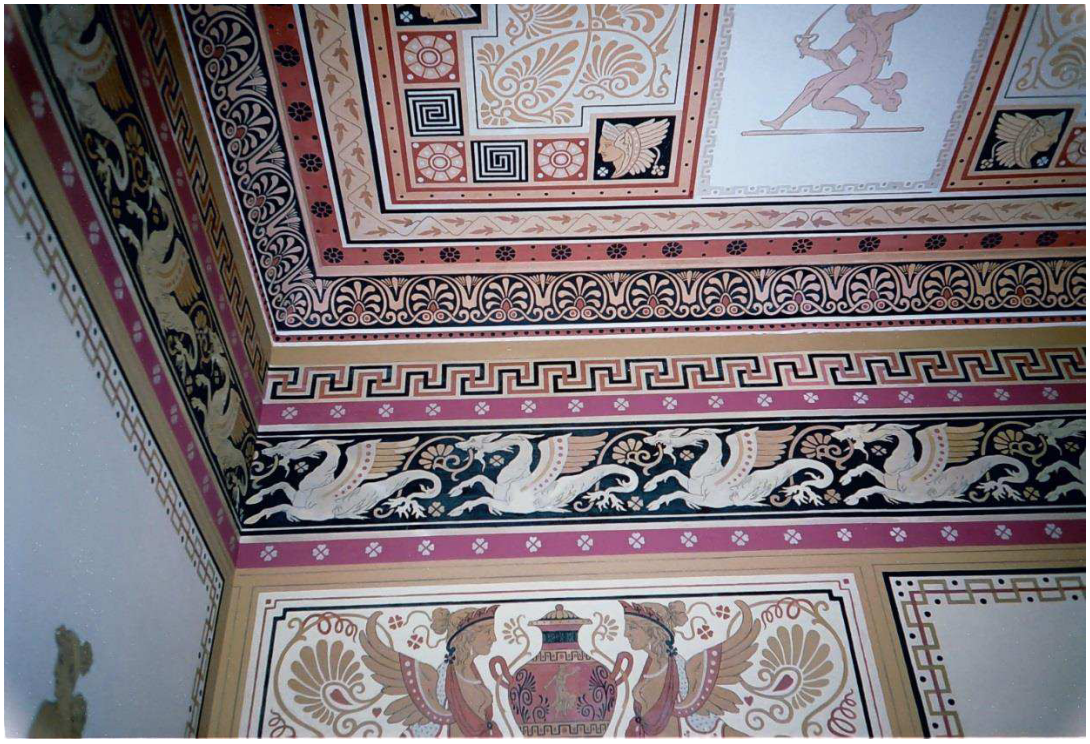
309 – Pormenor.

310 – Pormenor do mural.

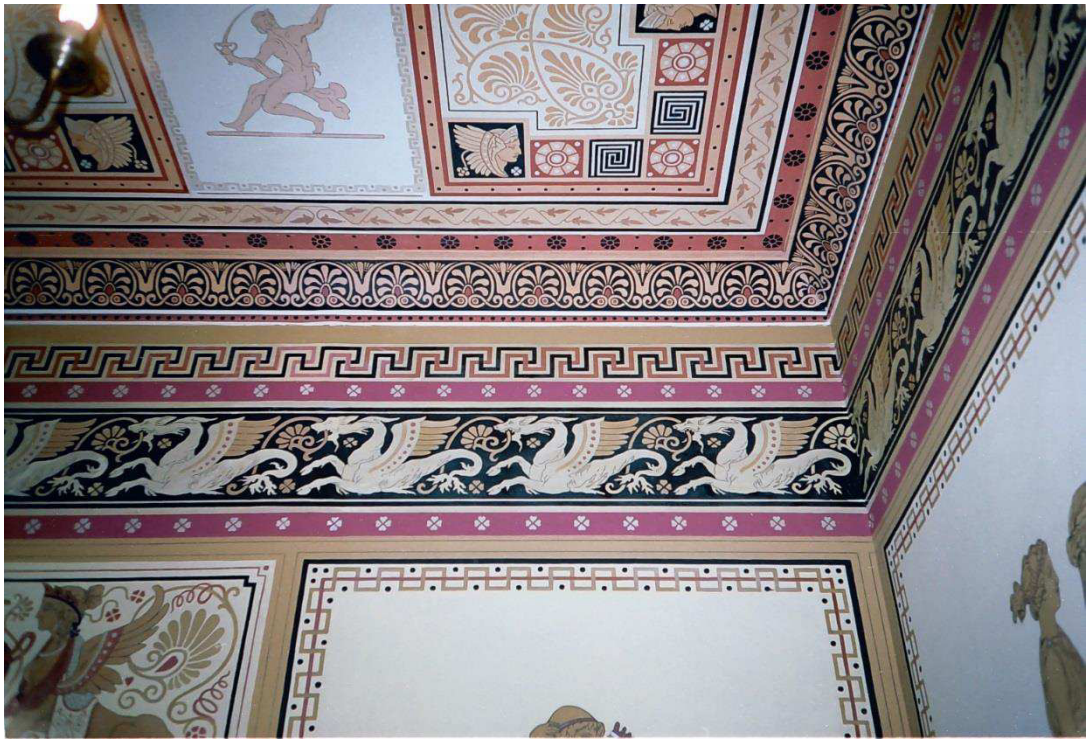
311 – Pormenor do mural.

312 – Pormenor do mural.

313 – Sanca e bandeira da Sala Etrusca.



314 – Pormenores da pintura decorativa da Sala Etrusca.



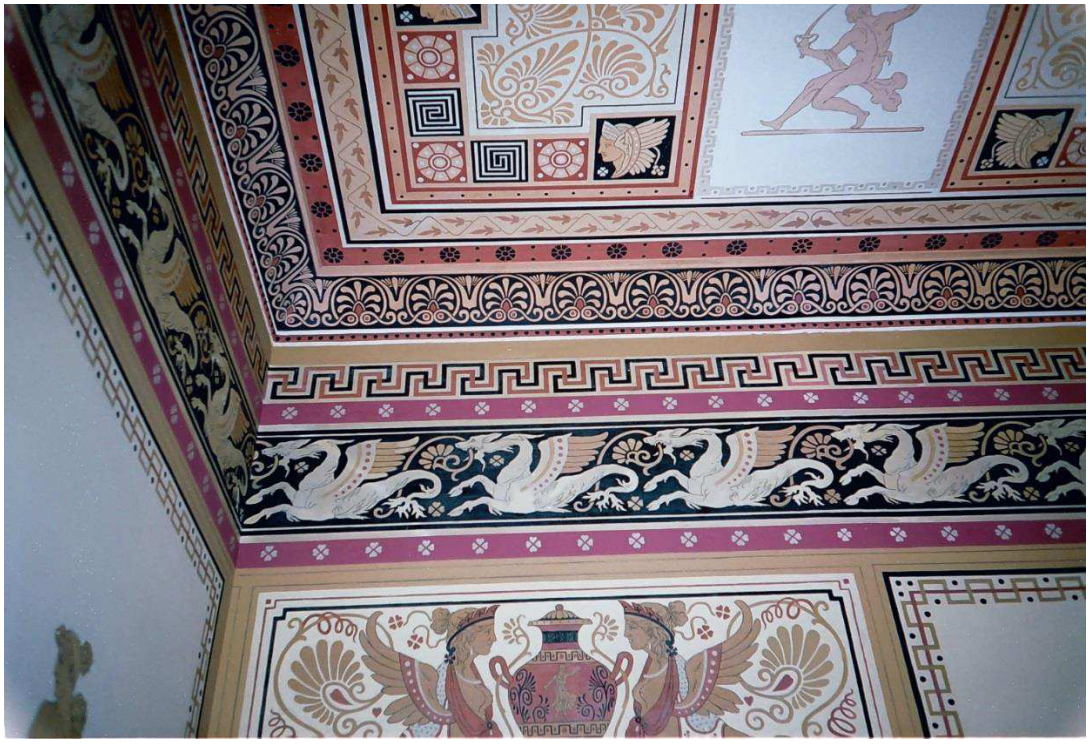
315 – Pormenores da mesma sala.

316 – Pormenor do mural.

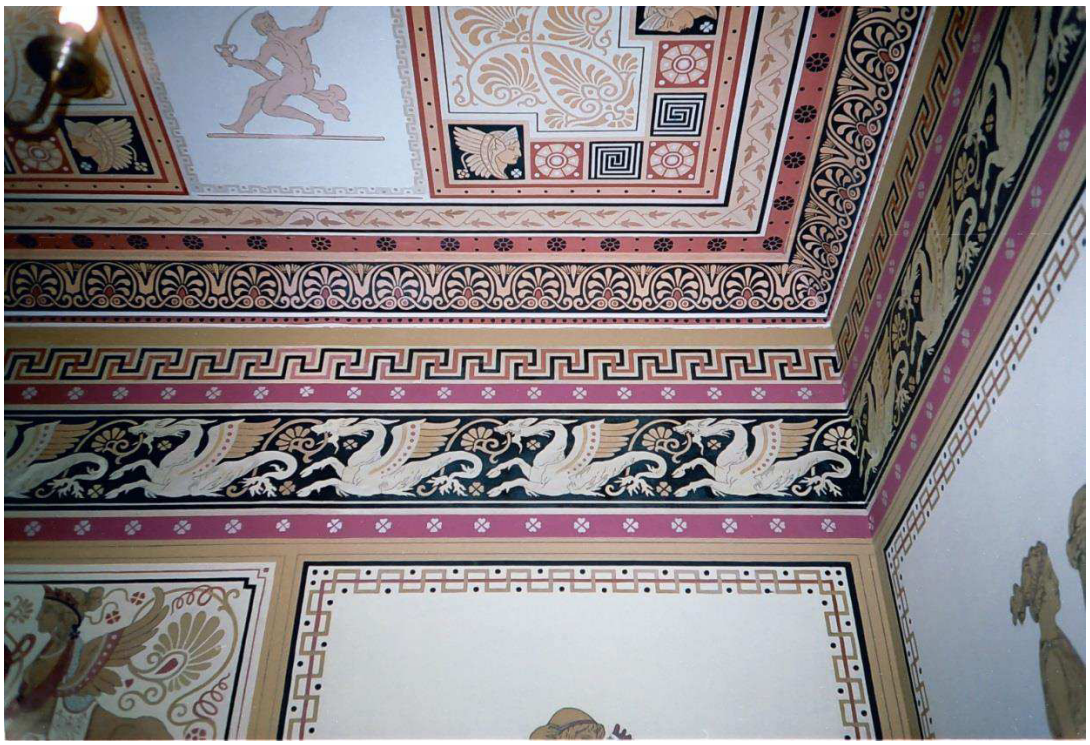
317 – Pormenor do mural.

318 – Pormenor do mural.

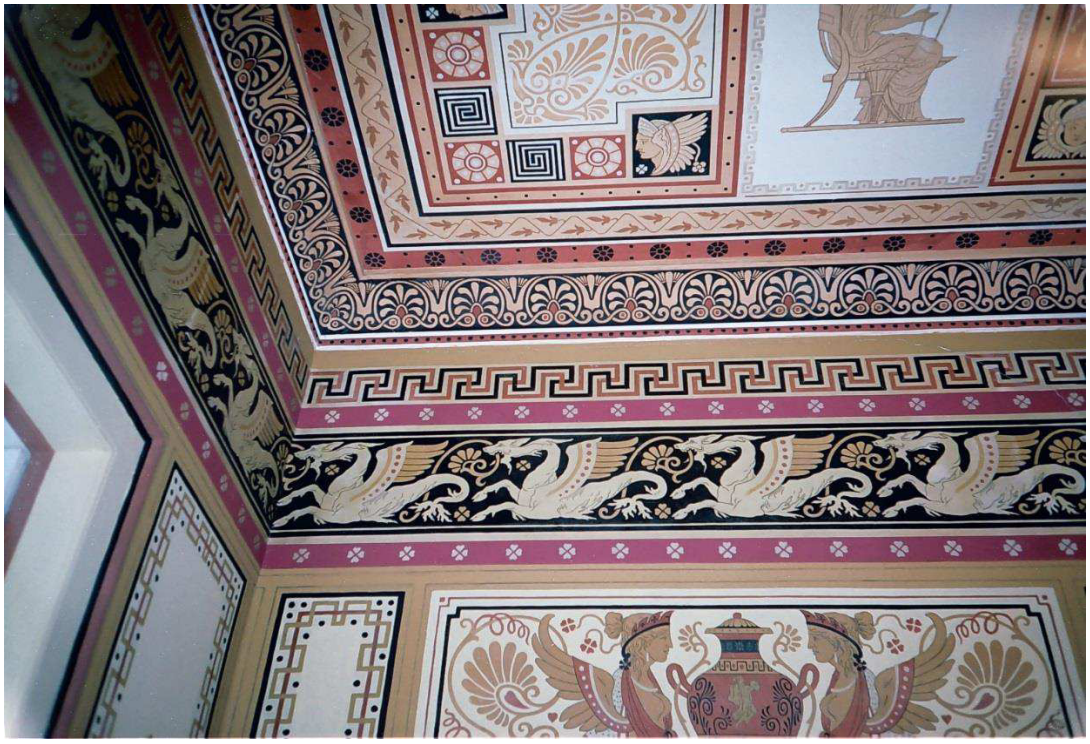
319 – Pormenor do mural.



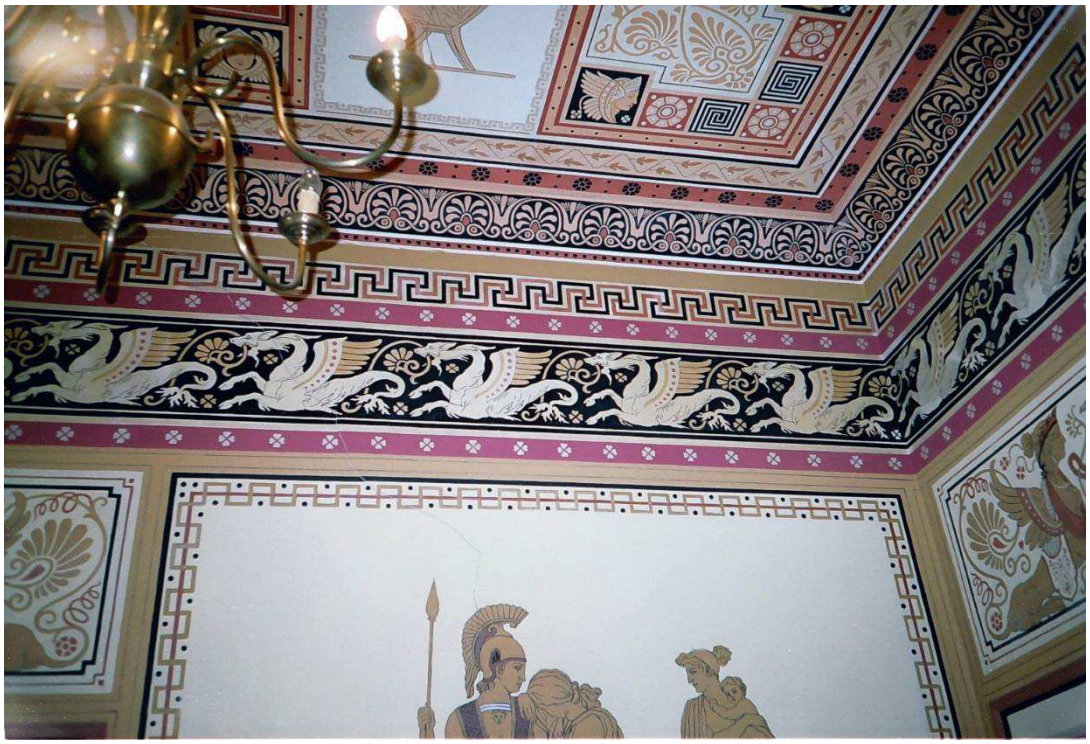
320– Pormenor.



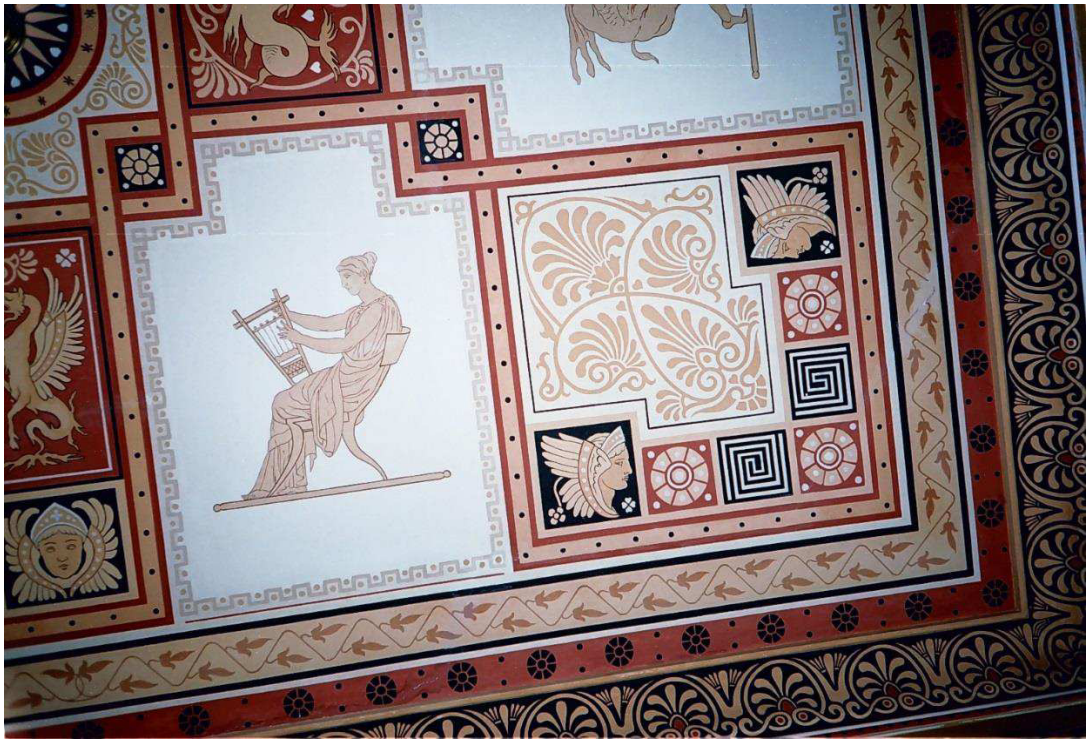
321 – Pormenor.



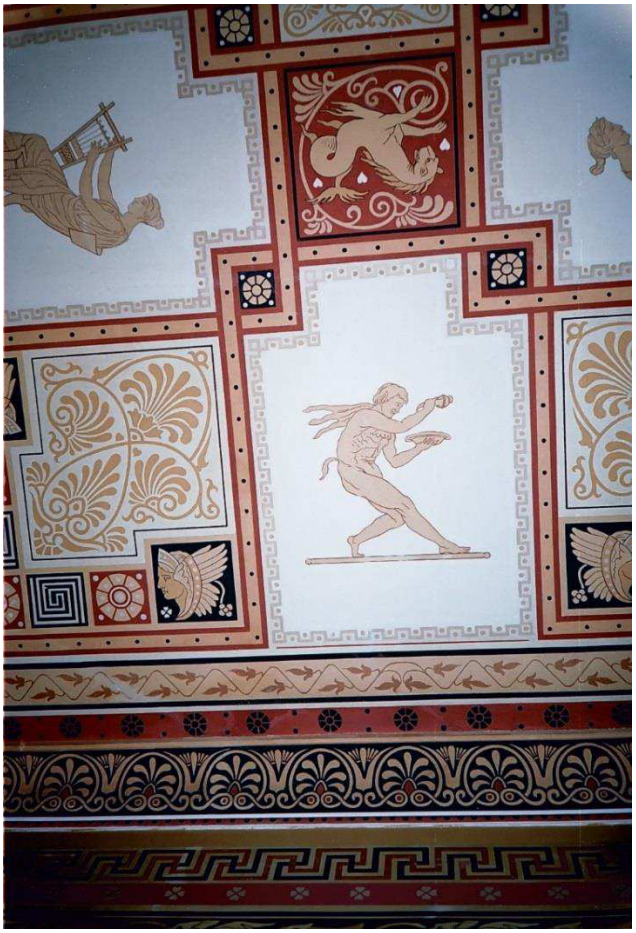
322 – Pormenor.



323 – Pormenor.



324 – Detalhe do tecto.



325 – Detalhe do tecto.

326 – Detalhes do tecto.

327 – Detalhes do tecto.

328 – Detalhes do tecto.

329 – Detalhes do tecto.

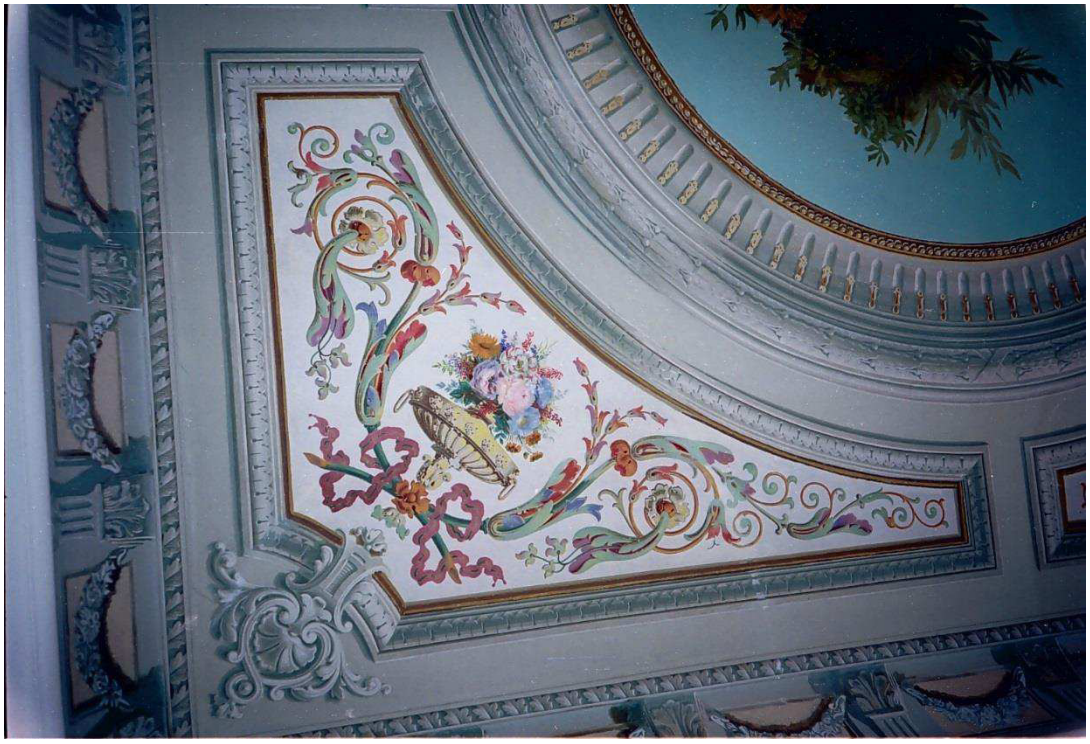
330 – Pormenor do mural.

331 – Sala Luís XV.

332 – Pormenores da Sala Luís XV.

333 – Bandeira da porta da Sala Luís XV.

334 – Pormenores da Sala Luís XV.



335 – Pormenores.

336 – Tecto da Sala Luís XV.

337 – Tecto trabalhado em estuque.

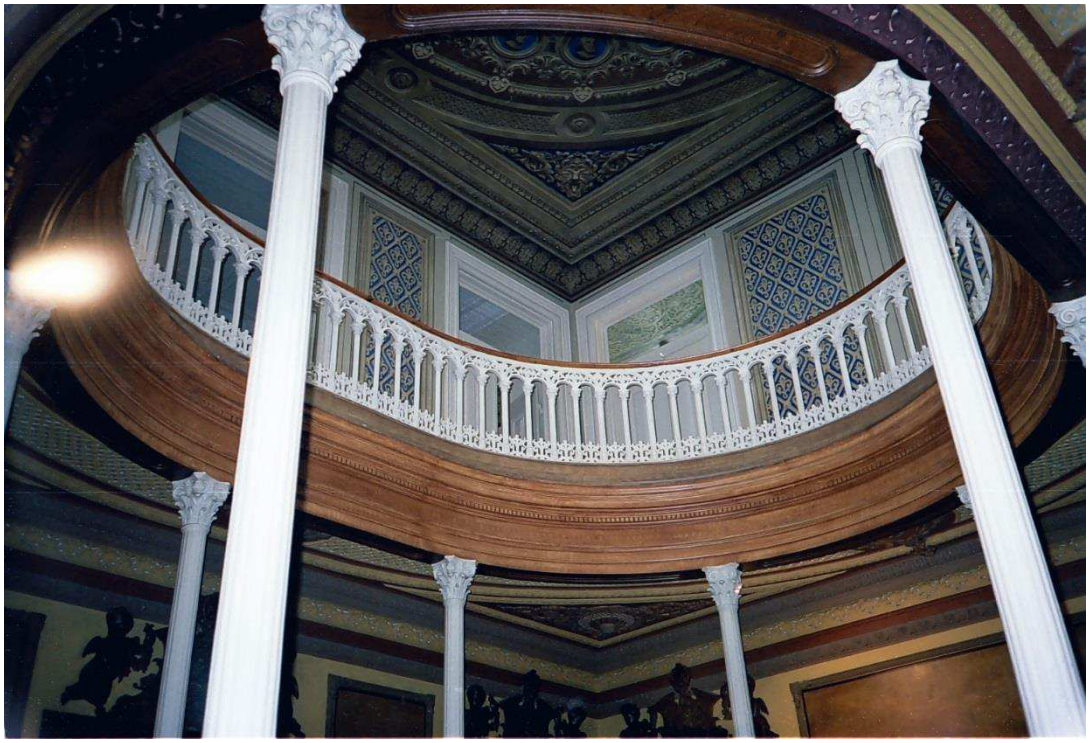
338 – Tela decorativa de um dos patamares. Pereira Cão.

339 – Tela decorativa de um dos patamares.

340 – Tela decorativa, representando ao fundo o Palácio da Pena.

341 – Tela decorativa de um patamar.

342 – Tela decorativa.



343 – Vista da balaustrada da escadaria.

344– Tela decorativa na escadaria em caracol.

345 – Tela decorativa na escadaria.

346 – Vista do hall.

347 – Pormenor de uma das telas decorativas de um patamar. Vista da serra de Sintra e do Palácio Novo da Pena. Pereira Cão.

348 – Tela decorativa de um dos patamares.

349 – Pormenor de uma tela decorativa.

350– Pormenor.

351 – Tela decorativa.

352– Tela decorativa.

353 – Tela decorativa.

354– Tela decorativa representando uma vista do Bom Jesus de Braga.

355 – Tela decorativa.

356 – Tela decorativa.

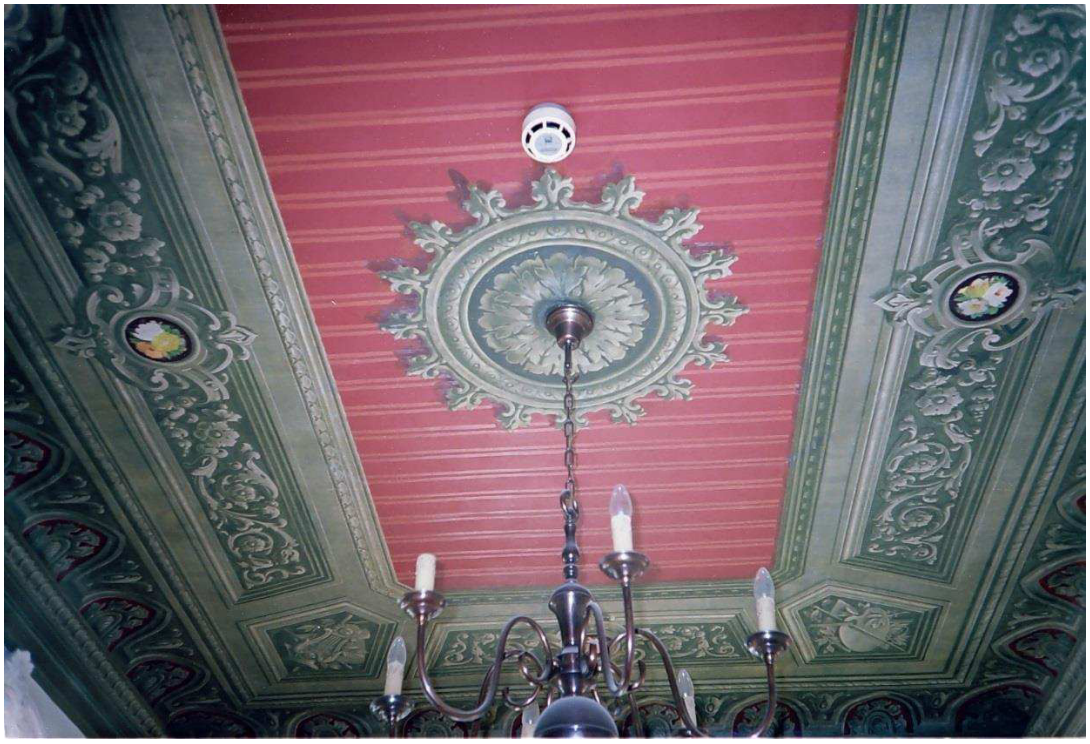
357 – Tela decorativa.

358 – Perspectiva da sala neo-árabe em estuque trabalhado.

359 – Tecto de uma sala em *trompe l'* oeil.

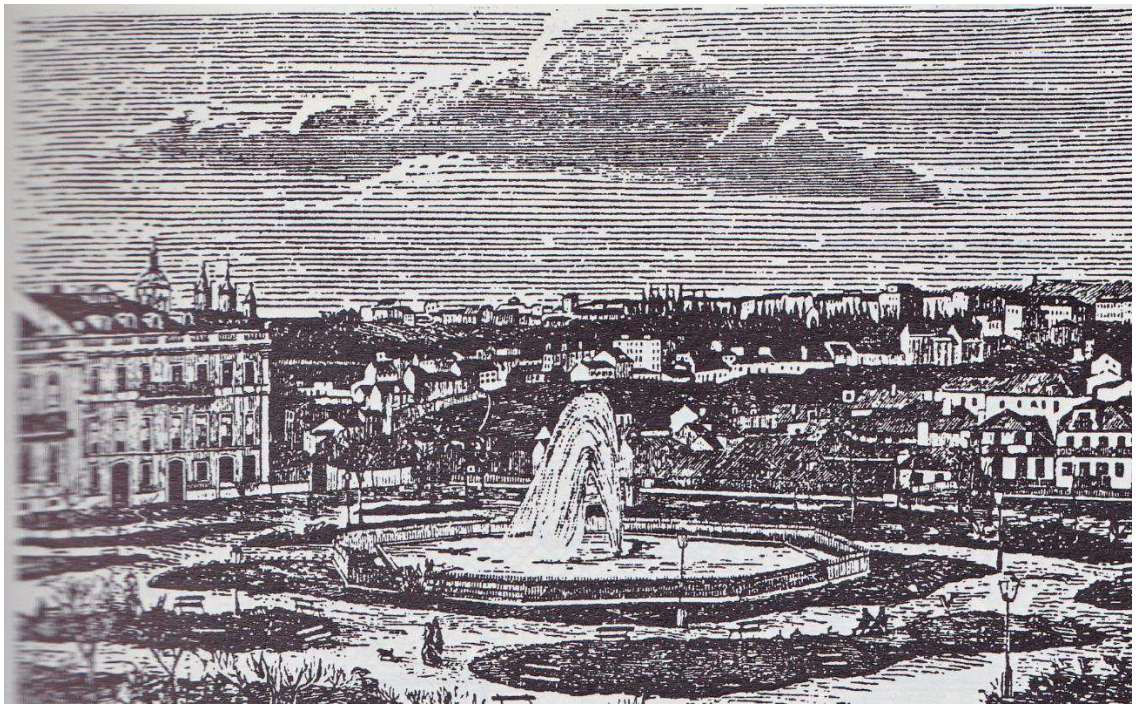
360 – Pormenor do mesmo tecto.

361 – Pormenor.



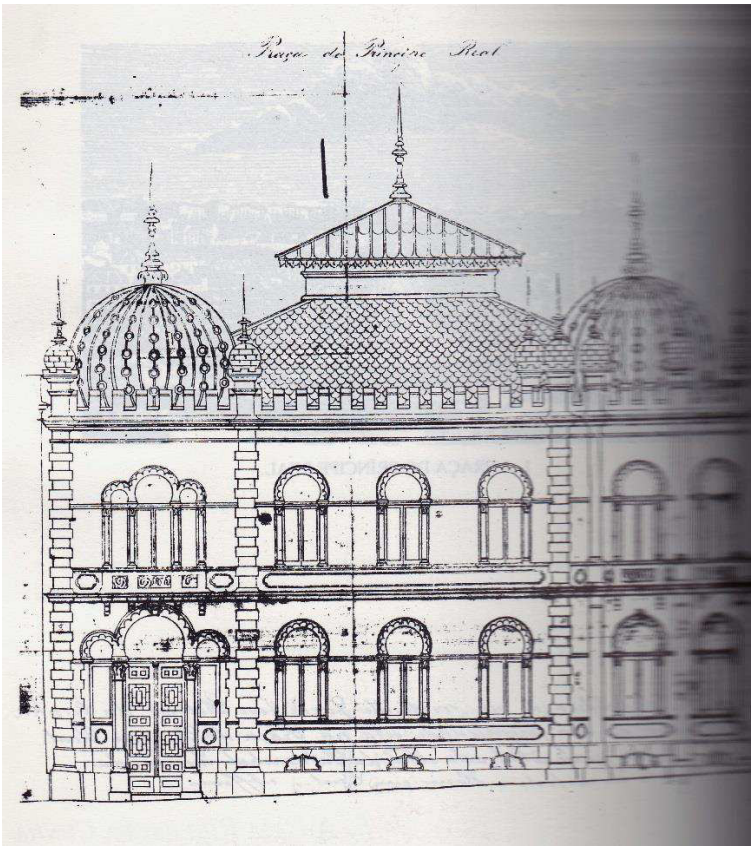
362 – Pespectiva de um tecto em *trompe l' oeil*.

Palacete Ribeiro da Cunha

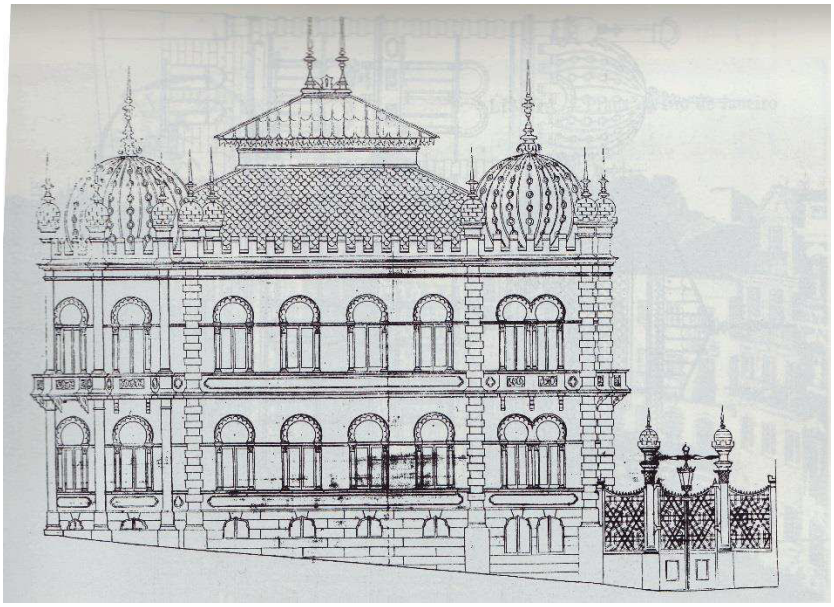


363 – A Praça do Príncipe Real

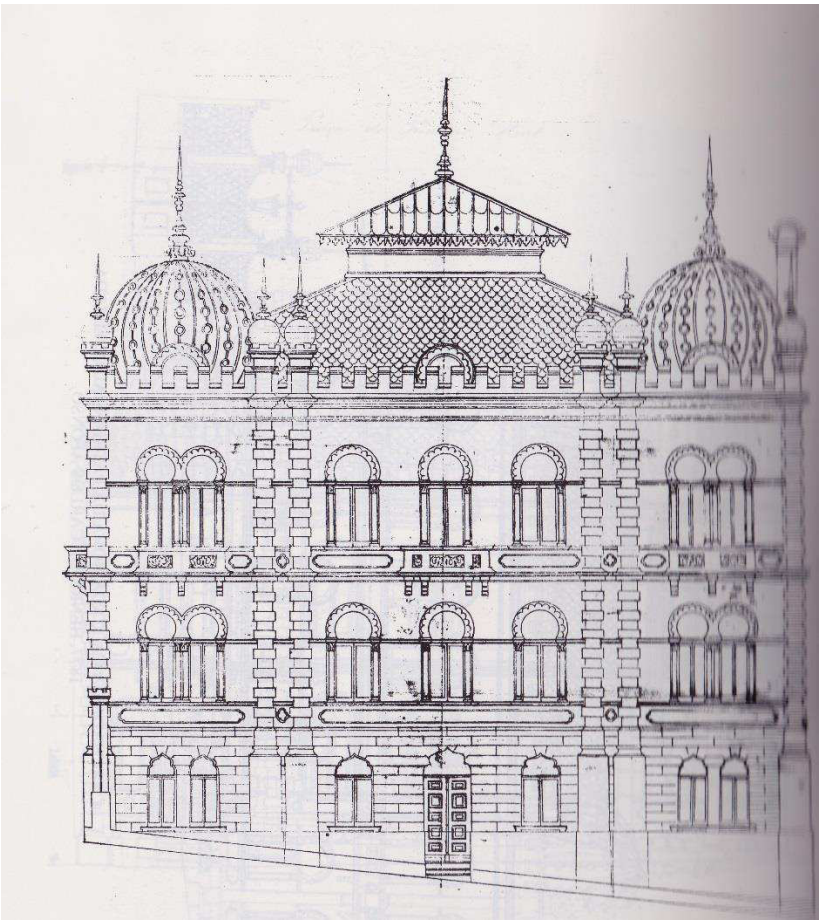
364- Fachada principal do Palacete Ribeiro da Cunha.



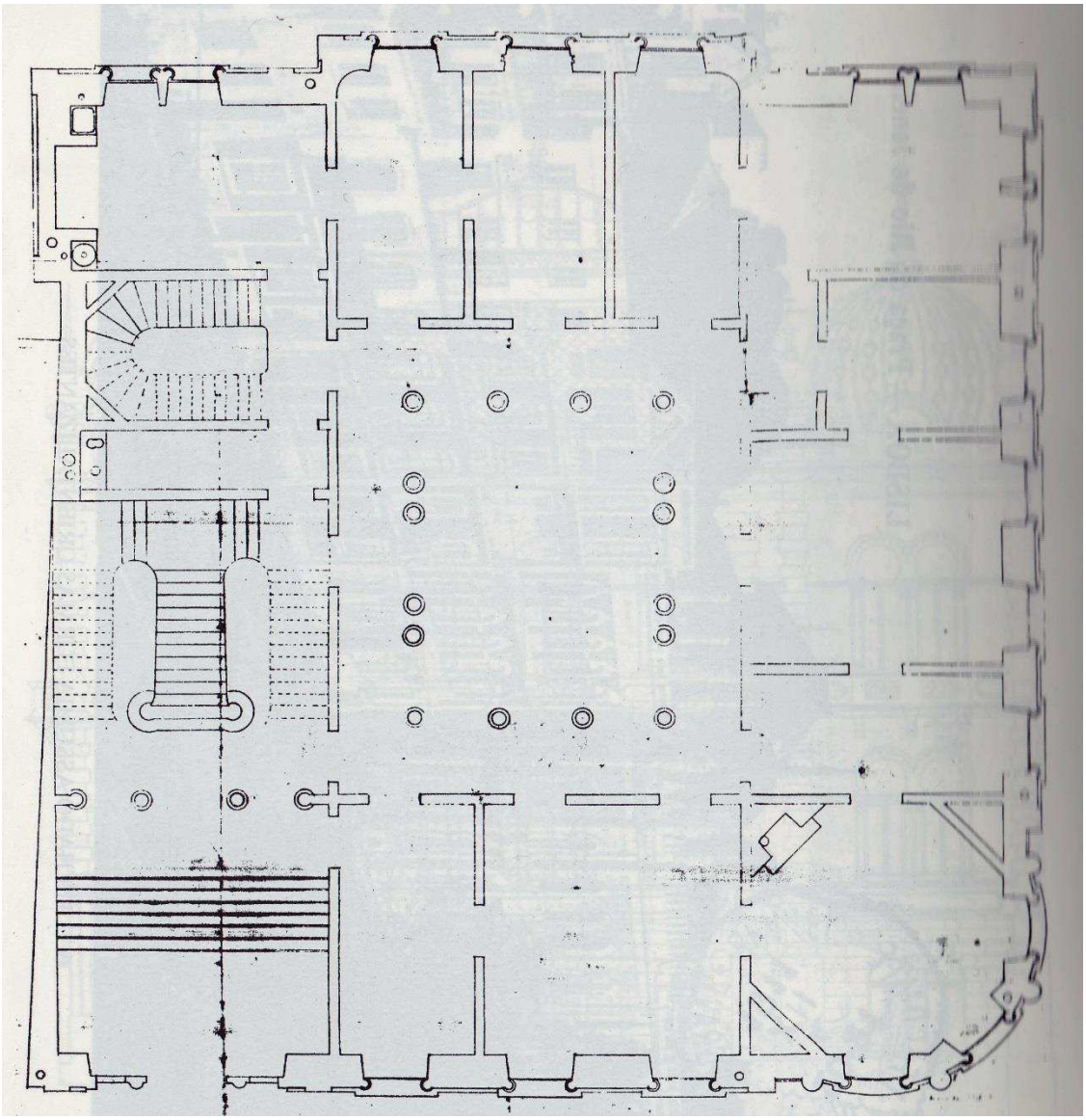
365 – Alçado da Fachada do Palacete Ribeiro da Cunha.



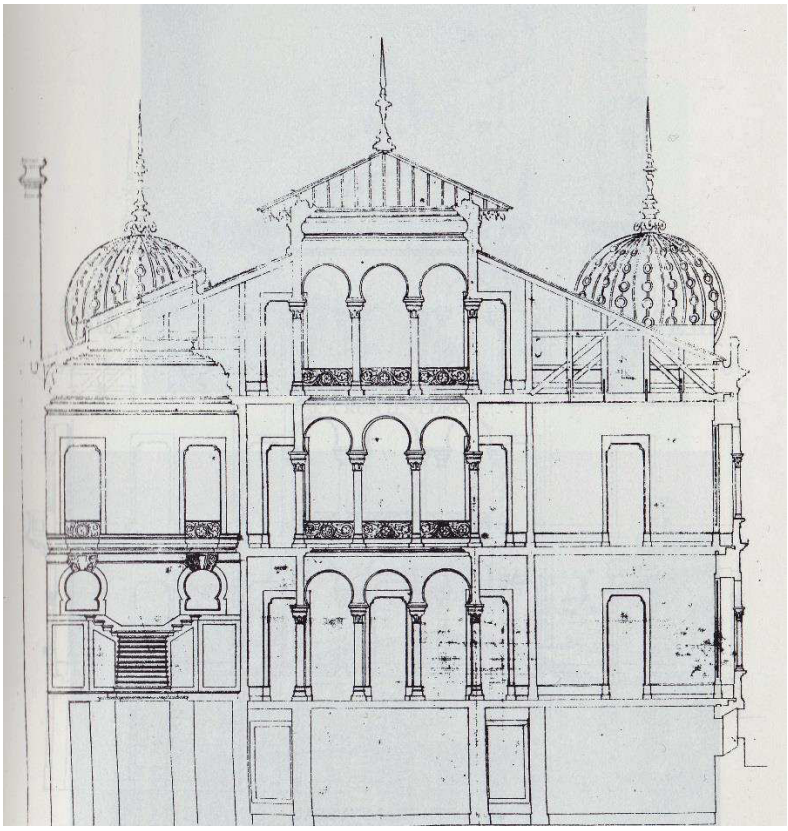
366 – Alçado da fachada que dá para a Calçada Nova da Patriarcal Queimada



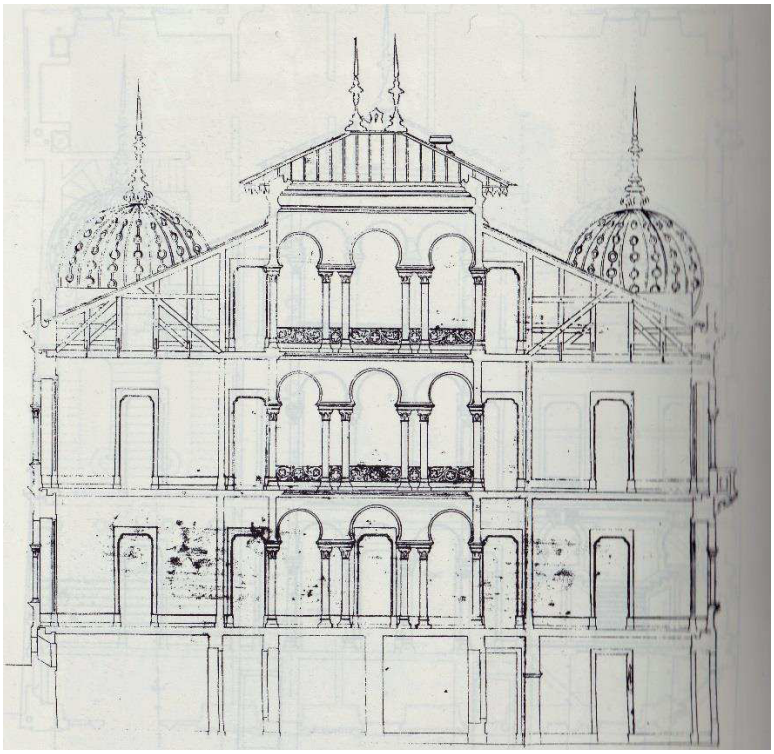
367 – Alçado das traseiras.



368 – Planta do rés-do-chão.

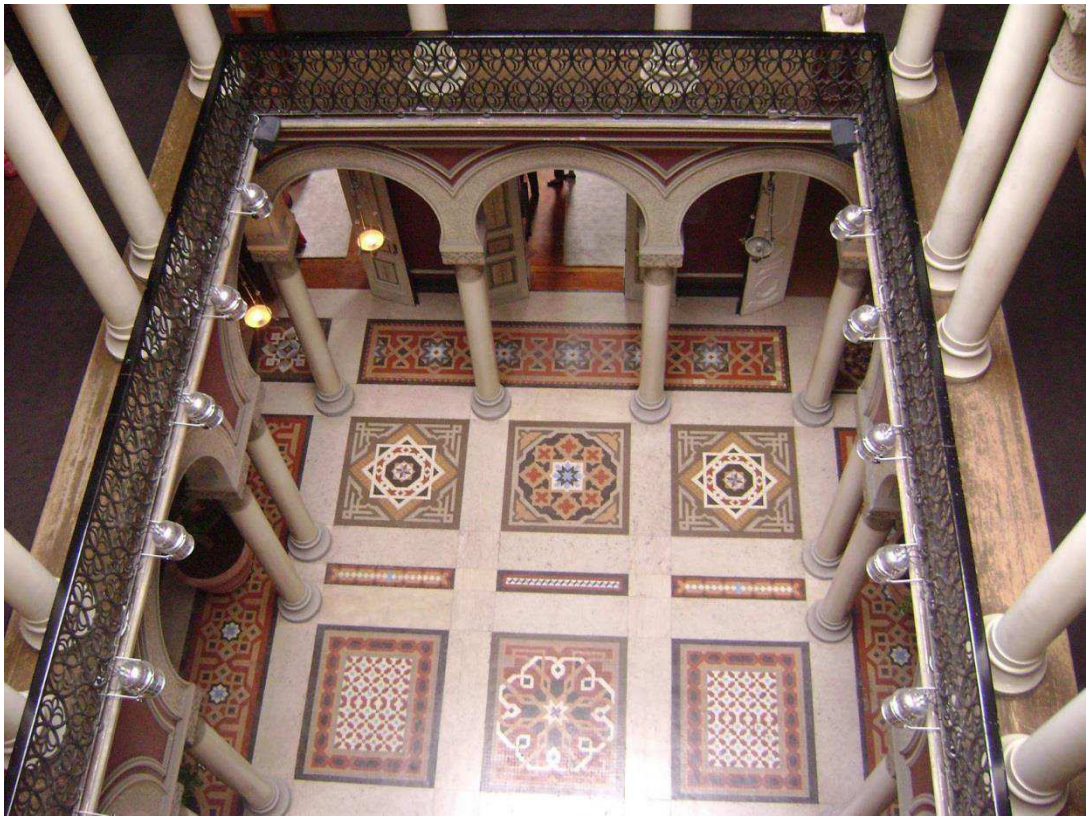


369 – Corte longitudinal do Palacete Ribeiro da Cunha.



370– Corte transversal do Palacete Ribeiro da Cunha.

371 – Escadaria nobre.



372 – Pátio neo-árabe do Palacete Ribeiro da Cunha.

373 – Pormenor da escadaria

374 – Pormenor da escadaria nobre.

375- Hall e guarda-vento do Palacete Ribeiro da Cunha.

376 – Pormenor do pátio neo-árabe.

377 – Pormenor das galerias do pátio neo-árabe.

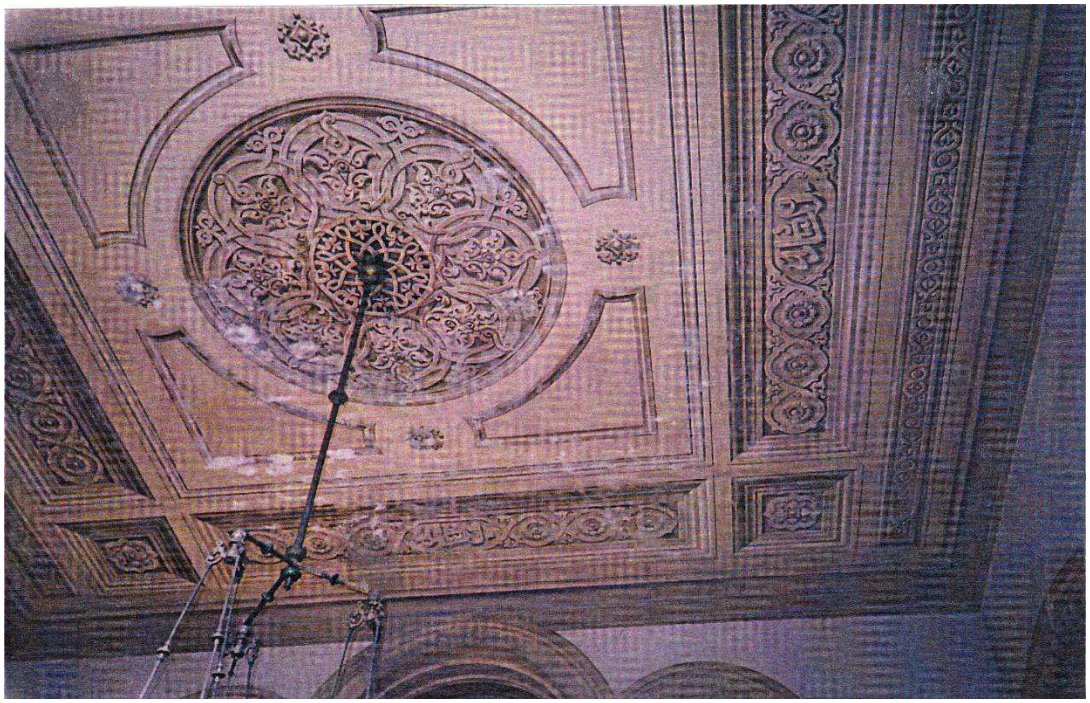
378 – Pormenor das galerias.

379 – Pormenor das galerias.

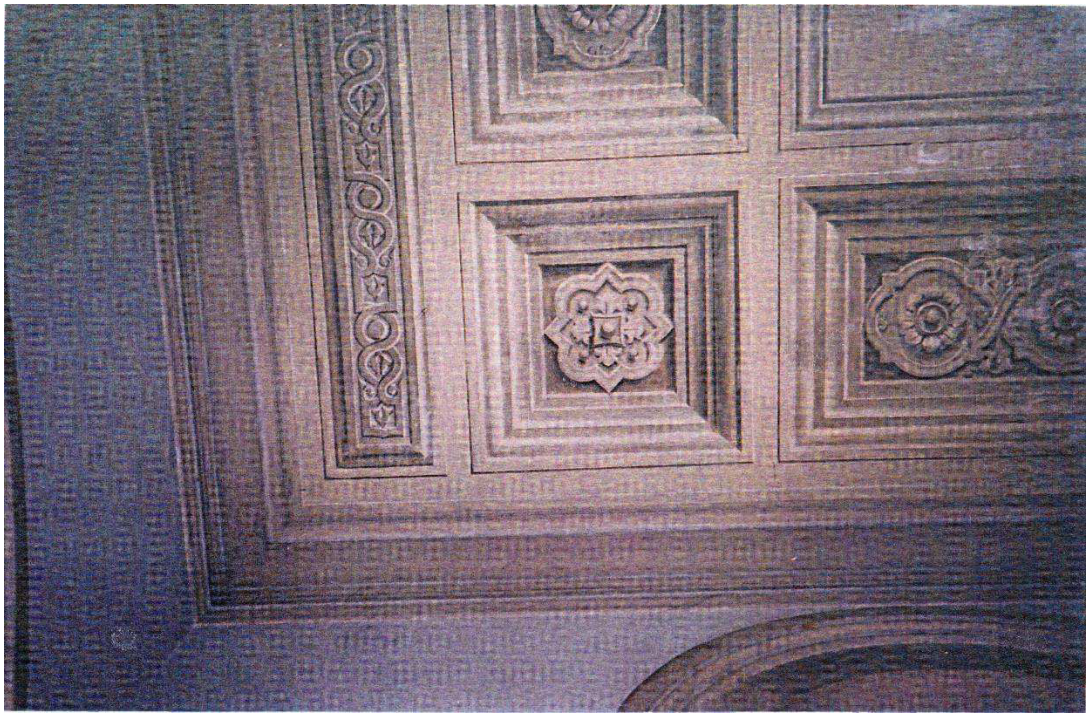
380 – Pintura em *trompe l' oeil* do tecto da escadaria. Pereira Cão.

381 – Pormenor do friso em *trompe l' oeil*. Pereira Cão.

382– Cimalha em *trompe l 'oeil* do tecto da escadaria. Pereira Cão.



383 – Tecto em *trompe l' oeil*. Pereira Cão.



384 – Pormenor do mesmo tecto em *trompe l' oeil*.

385 – Pormenor do mesmo tecto em trompe l´oeil.

386 – Pormenor de um tecto em estilo Império. Pereira Cão. Veja-se o N de Napoleão.

387 – Pormenor do mesmo tecto da Sala Império.

388 – Porta pintada da Sala Império.

389 – Pormenor das almofadas da porta da Sala Império.

390 – Pormenor das almofadas da porta.

391 – Pintura do tecto do quarto de dormir. Pereira Cão.

Palacete de Cipriano Calleya

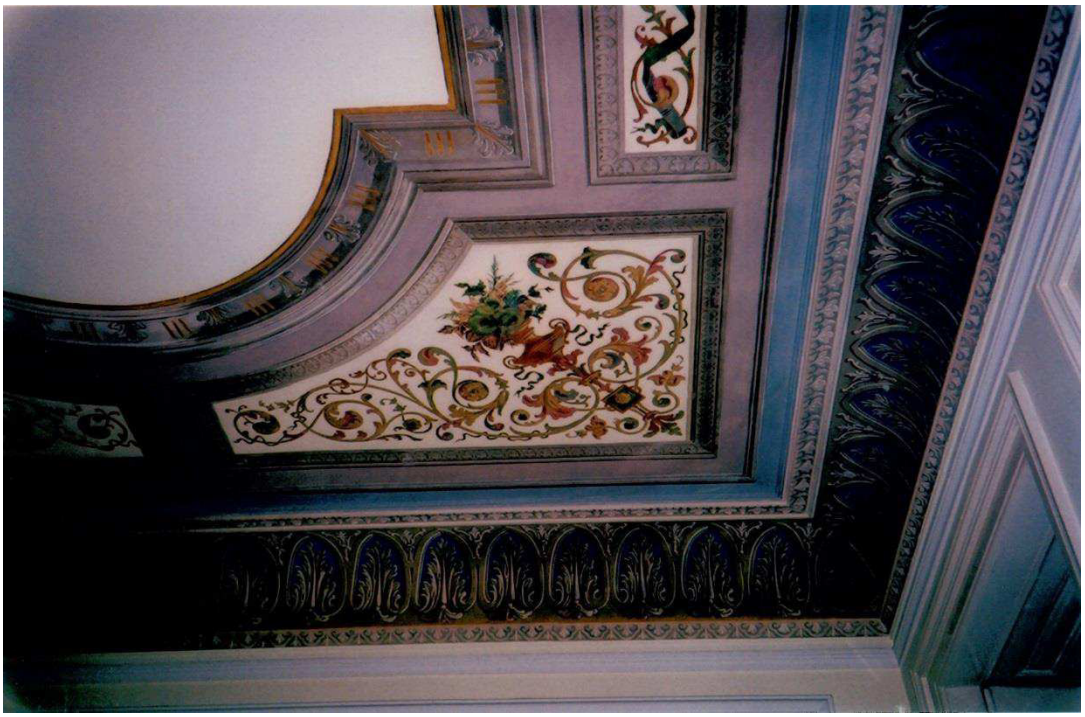
392 – Fachadas do Palacete de Cipriano Calleya.

393 – Fachada do Palacete de Cipriano Calleya.

394 – Placa alusiva ao General Humberto Delgado, opositor ao regime do Estado Novo, aposta numa das fachadas do Palacete de Cipriano Calleya (local onde anteriormente se encontrava a sede do Secretariado da Aeronáutica Civil).

395 – Sala do antigo Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas

396- Tecto da sala Luís XV.



397 – Pormenores decorativos do tecto Luís XV.

398 – Pormenor decorativo (estilo Luís XV).

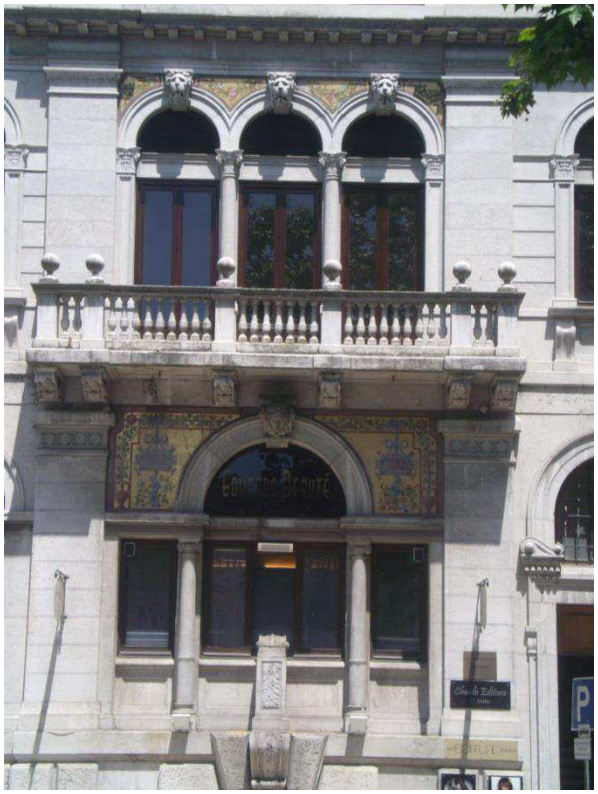
399 – Pormenor decorativo (estilo Luís XV).

400 – Pormenor decorativo do tecto Luís XV.

401– Pormenor decorativo do estilo Luís XV.

Palacete Lambertini

402 – Fachada do Palacete Lambertini.

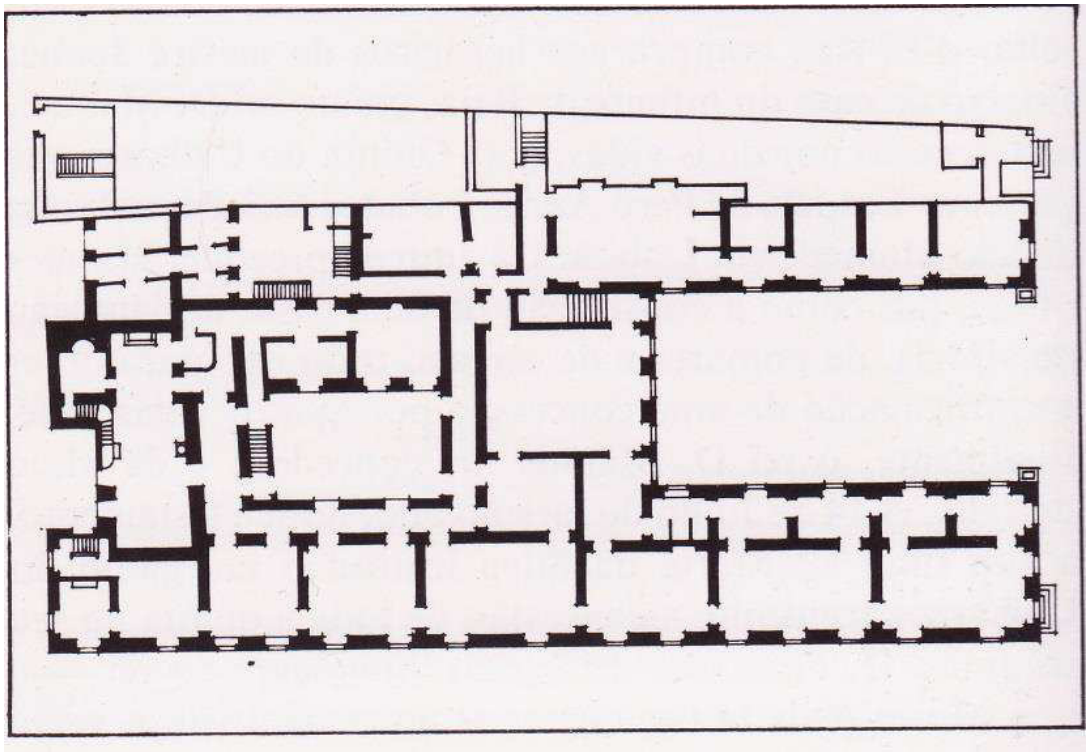


403 – Pormenor da mesma fachada.

404 – Pintura decorativa (óleo sobre tela) do tecto do palacete Lambertini. Alegoria à Música. Autoria de José Malhoa. Assinado e datado de 1903. Museu de José Malhoa, (Pin 442), Caldas da Rainha.

Palácio dos Duques de Palmela, Calhariz, Azeitão

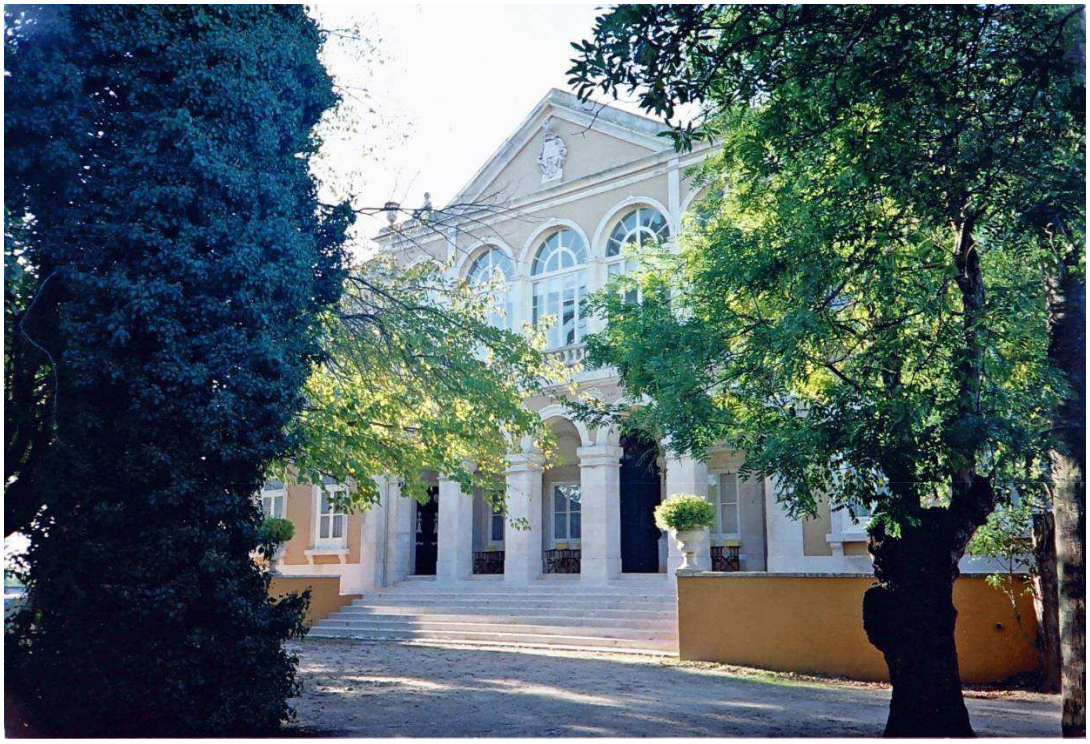
405 – Fachada do Palácio do Calhariz (Azeitão, Palmela).



406 – Planta do Palácio do Calhariz.

407– Vestíbulo monumental do Palácio do Calhariz, vendo-se as paredes e o tecto executados por Cinatti, Rambois e Pereira Cão.

Palácio da Condessa de Junqueira (Quinta da Alorna), Almeirim



408 – Fachada principal do Palácio da Condessa de Junqueira (Quinta da Alorna).

409 – Fachada lateral do Palácio da Condessa de Junqueira.

410 – Tecto de um Quarto de Dormir. Pereira Cão.

411 –Pormenor do tecto de um quarto de dormir. Motivos florais e ornatos. Pereira Cão.

412 – Pormenor. Motivos florais.

413 – Pormenor. Motivos florais.

414 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

415 – Motivos florais e ornamentos.

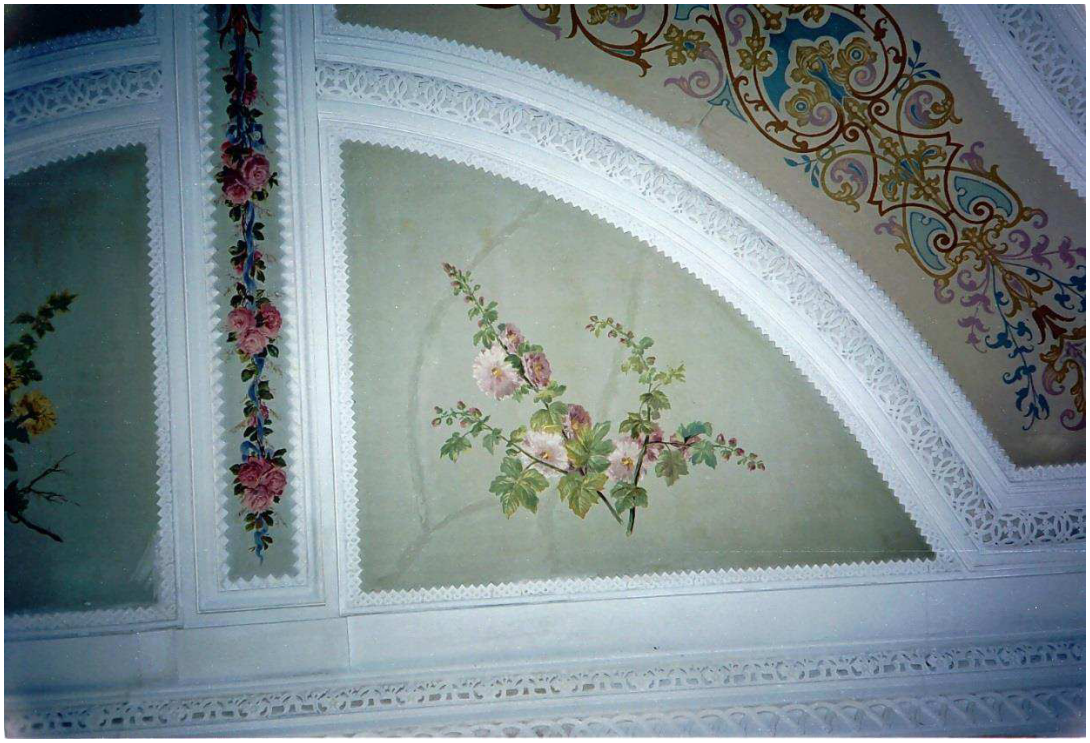
416 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

417 – Motivos florais e ornamentos.

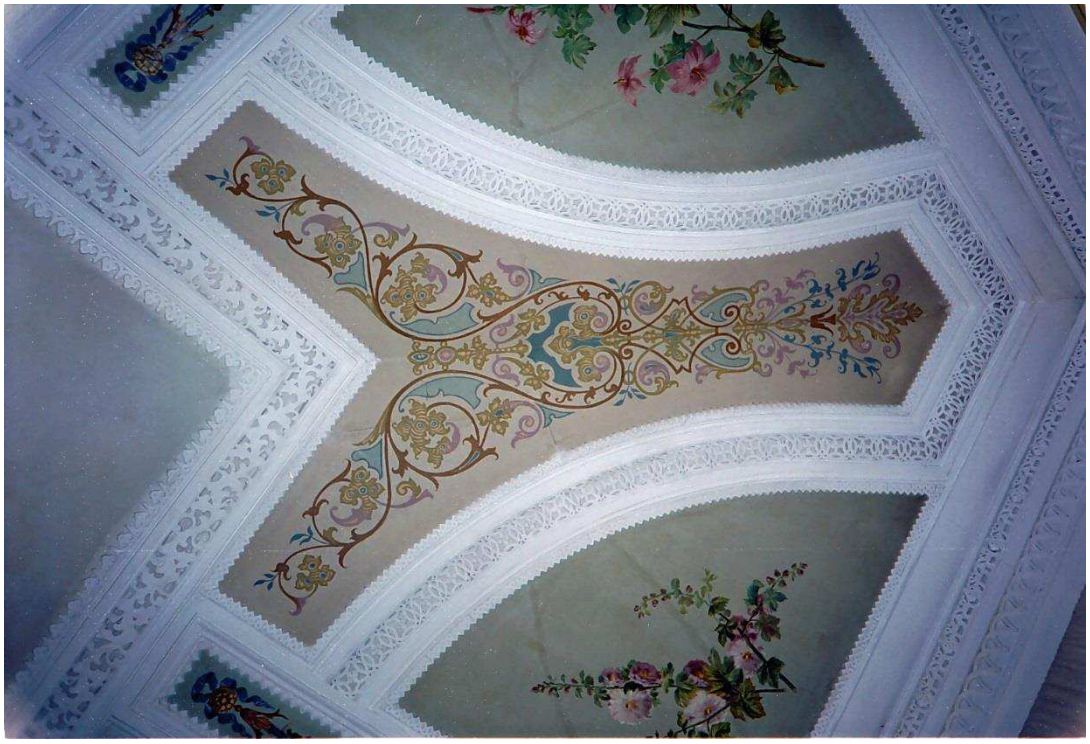
418 – Motivos florais e ornamentos.

419 – Pormenor de um tecto de um quarto de dormir. Motivos florais e ornamentos.

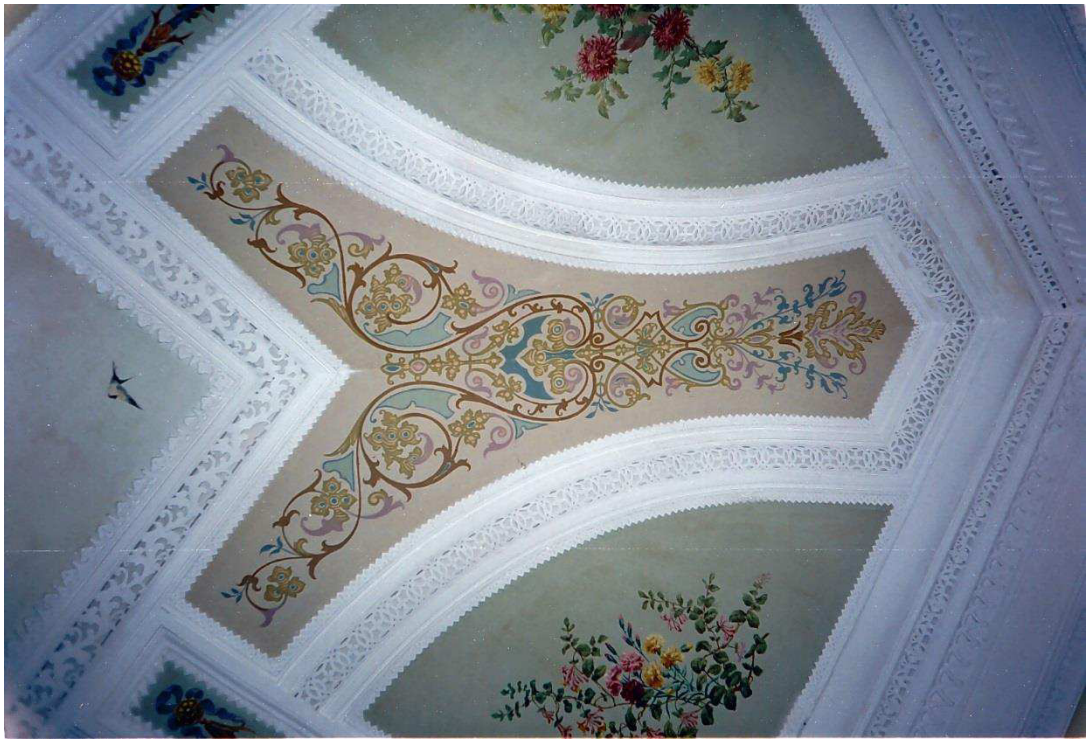
420 – Pormenor de um quarto de dormir. Motivos florais e ornamentos.



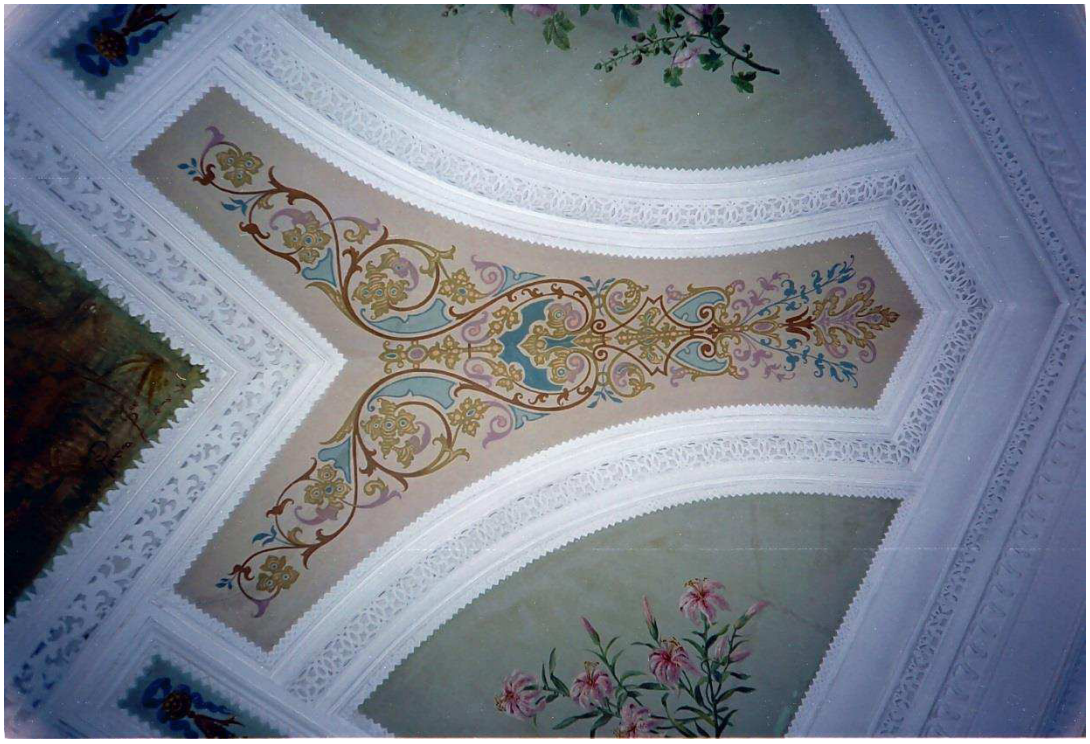
421 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.



422 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.



423 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

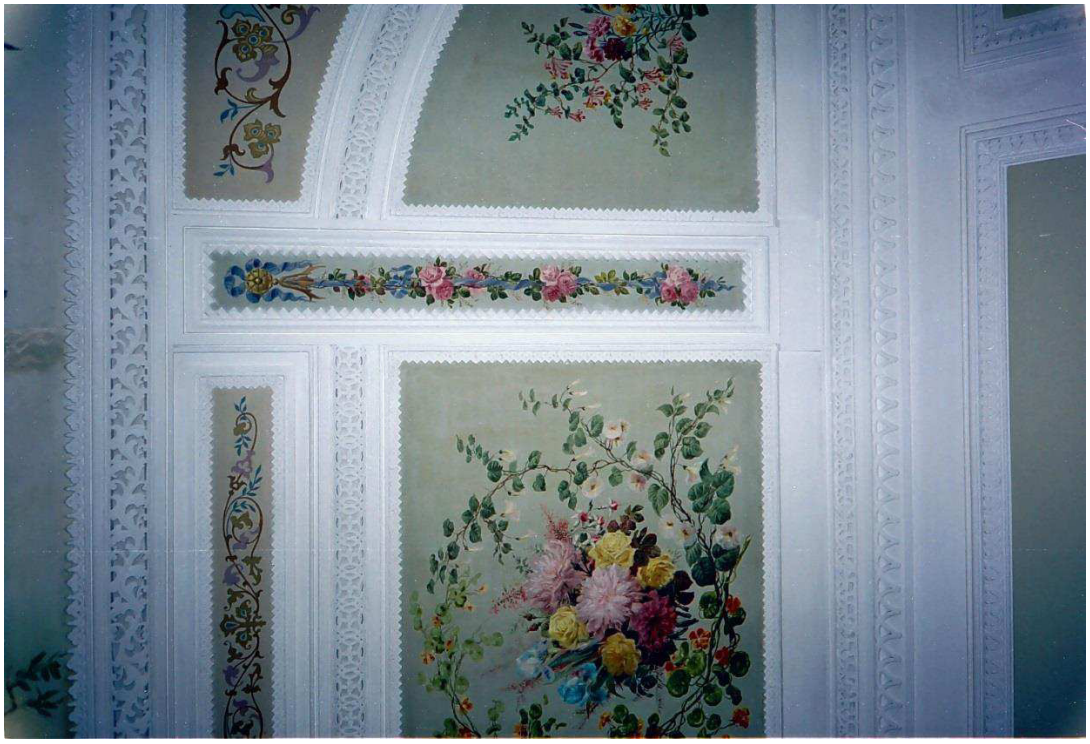


424 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

425 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

426 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

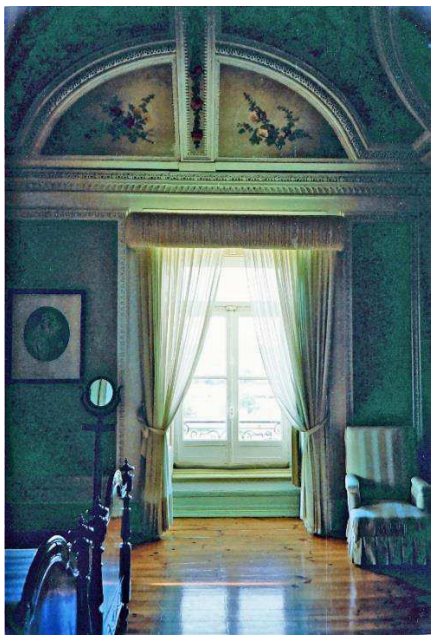
427 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.



428 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

429– Pormenor. Motivos florais e ornamentos.

430 – Pormenor. Motivos florais e ornamentos.



431 – Perspectiva de outro quarto de dormir.

Motivos florais (Pereira Cão).

432 – Pormenor de pintura de tecto de outro quarto de dormir. Motivos de flores e pássaros. Pereira Cão.

433 – Outro pormenor do mesmo tecto.

434– Perspectiva de um tecto de um quarto de dormir. Aljavas com setas, puttis, flores e pássaros. Pereira Cão.

435 – Outra perspectiva do tecto do mesmo quarto de dormir.

436 – Pormenor do tecto de um quarto de dormir.

437 – Outro pormenor.

438 – Pormenor do tecto.

439 – Pormenor de um grisaille no tecto.

440 – Perspectiva do quarto de dormir.

441 – Interior da varanda-loggia do Palácio da Condessa de Junqueira.

442 – Perspectiva do casario agrícola do pátio do palácio da Condessa Junqueira.

443– Fachada do Palácio da Condessa de Junqueira, dando para o rio Tejo e para um cais particular por onde se podia aceder vindo rio acima, desde Lisboa.

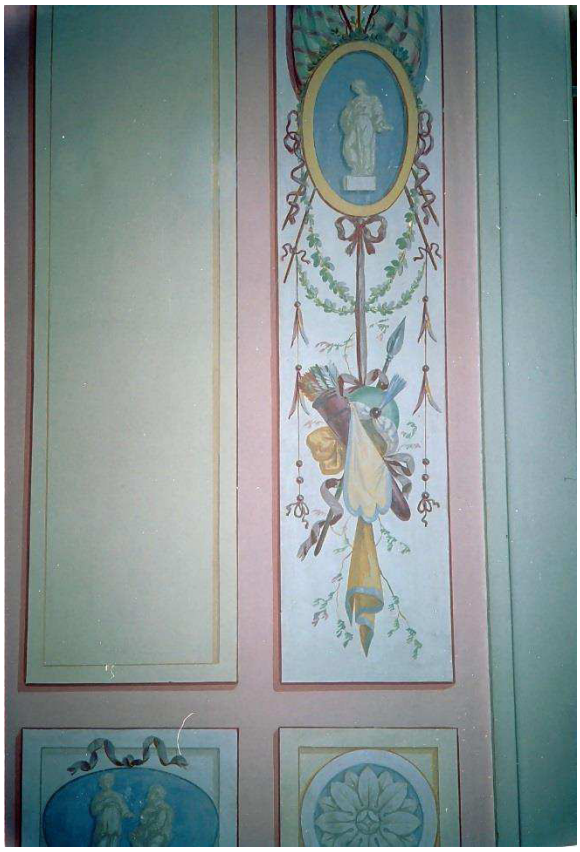
Palácio Angeja-Palmela, Paço do Lumiar

444– Fachada principal do Palácio Angeja-Palmela.

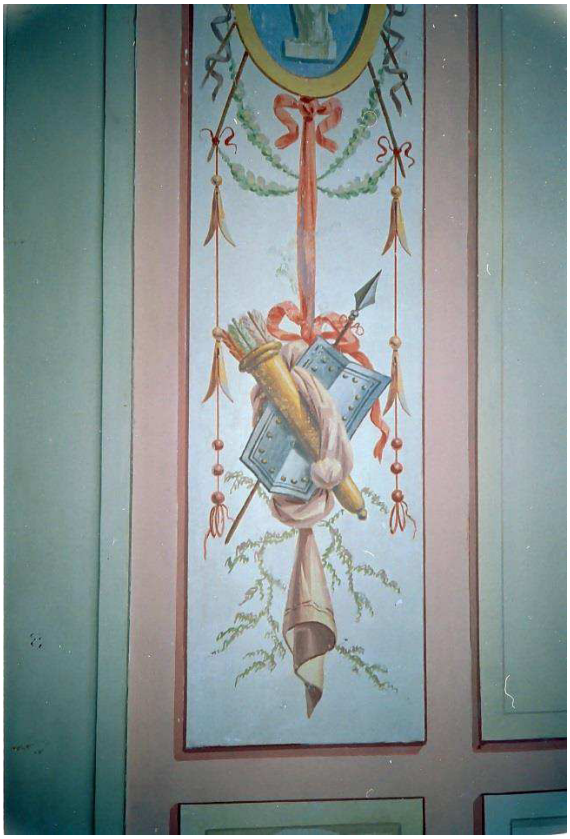
445 – Portão de entrada para o pátio do Palácio Angeja-Palmela.

446 – Pintura decorativa da Sala de Música. Decoração em estilo Império. Cinatti, Rambois e Pereira Cão.

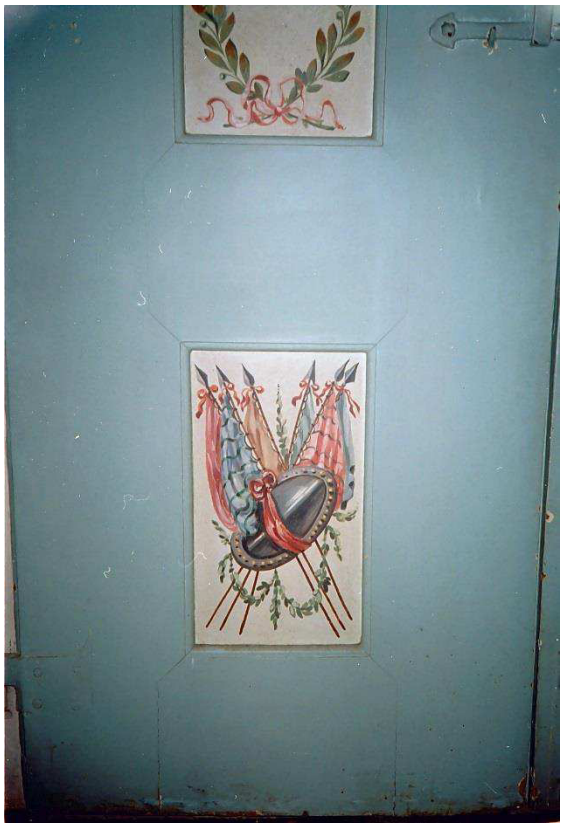
447 – Friso decorativo da Sala de Música.



448 – Pormenor do mural da Sala das Armas ou das Bandeiras.



449– Mural da Sala das Armas ou das Bandeiras.



450 – Almofadas das portas da Sala das Armas ou das Bandeiras.

451 – Pormenor da pintura decorativa.

452 – Pormenor.

453 – Canto da Sala das Armas ou das Bandeiras.

454 – Bandeira com paisagem de atmosfera romântica no Salão Nobre (da autoria de Cinatti e Rambois).

455 – Bandeira com paisagem. Cinatti e Rambois.

456 – Bandeira com paisagem. Cinatti e Rambois.

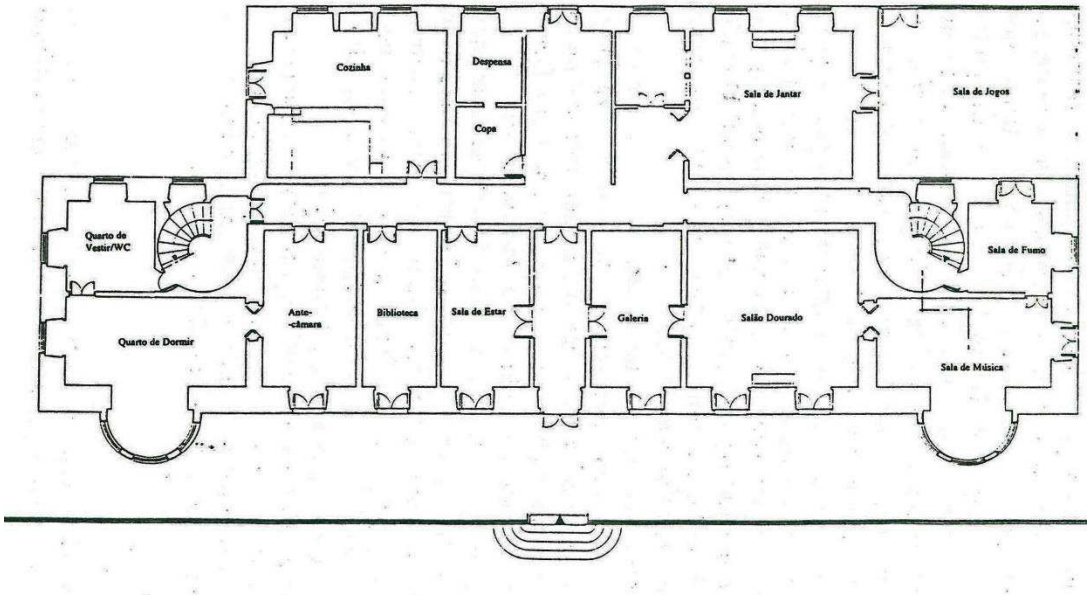
457 – Bandeira com paisagem. Cinatti e Rambois.

458– Tecto com estuque decorativo no Salão Nobre.

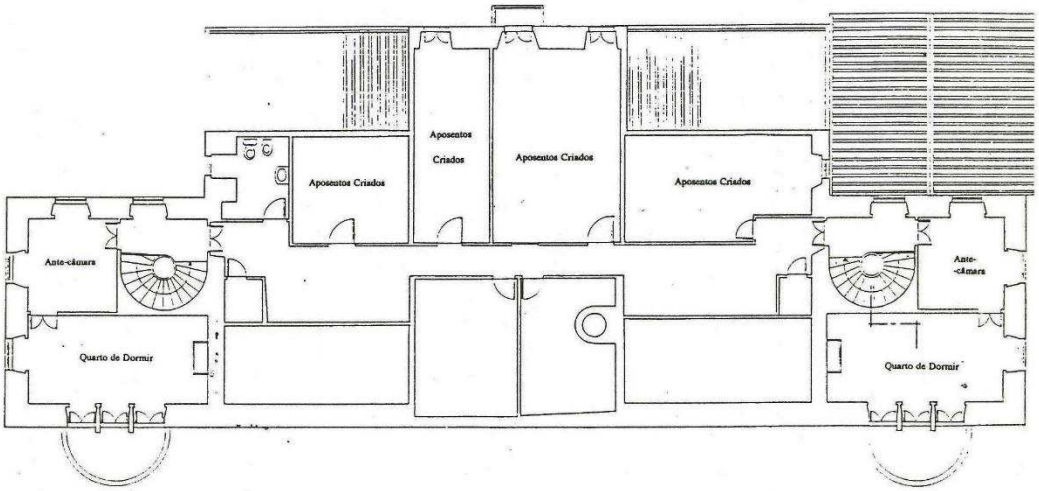
Beau Séjour, uma Quinta às Portas de Lisboa

459- Fachada principal do Palacete do Beau Séjour.

460- Pormenor da cantaria do muro, com a data de 1848.



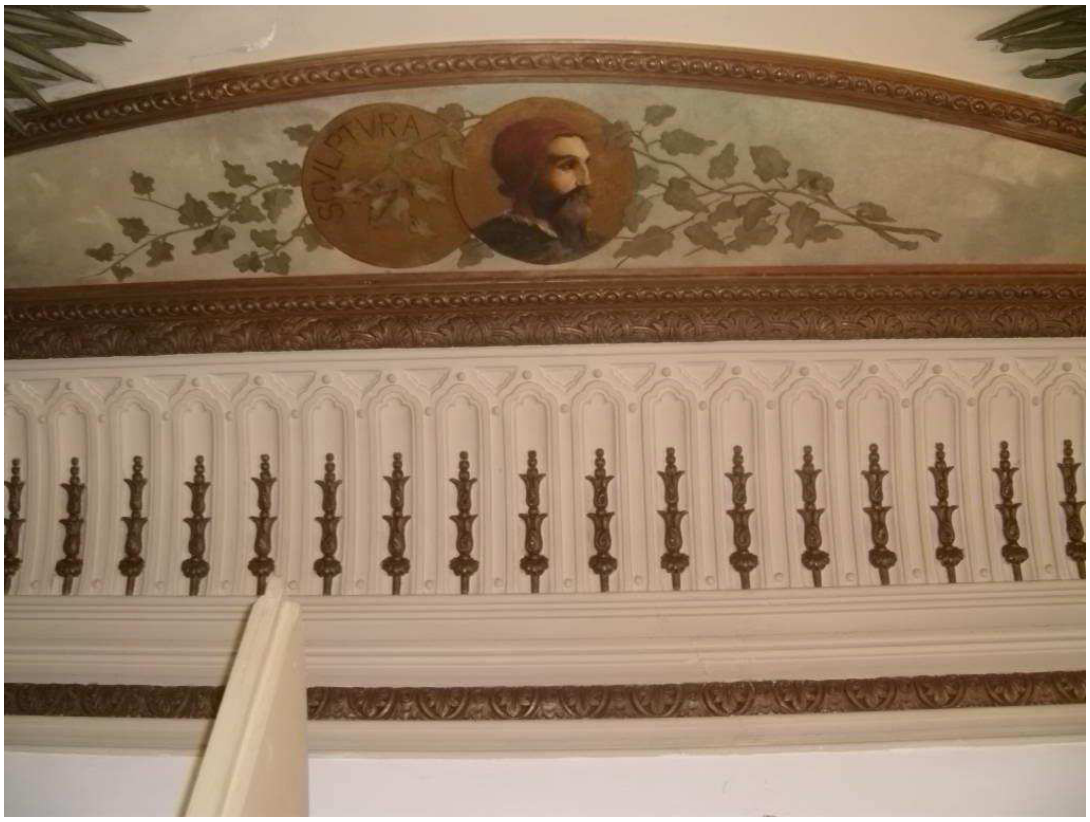
461 – Planta do Rés-do-chão.



462 – Planta do 1º andar.

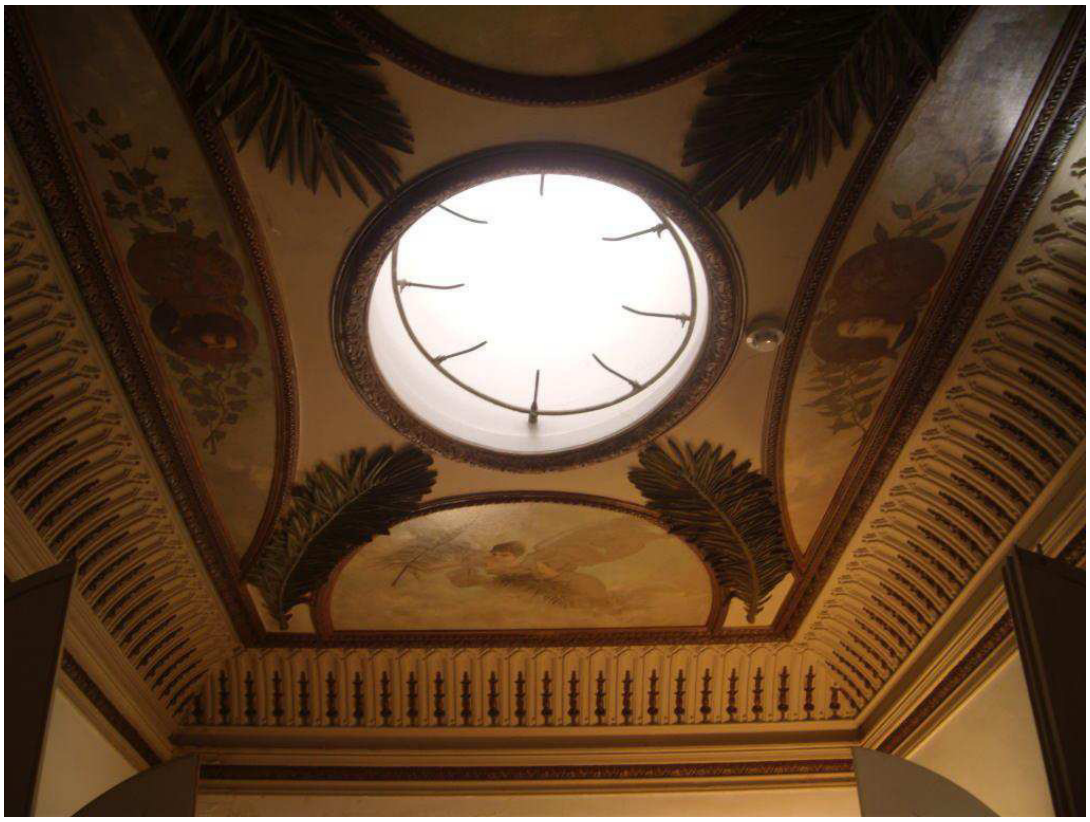
463 - Pormenor do tecto da Galeria ou Sala dos Quadros (autoria de Francisco Vilaça).

464 - Tecto da Galeria ou Sala dos Quadros. Alegoria da Música (pintura sobre tela), da autoria de Francisco Vilaça.



465 -Sanca. Alegoria à Pintura.

466 - Sanca. Alegoria à Pintura.



467 -Tecto da Galeria ou Sala dos Quadros.

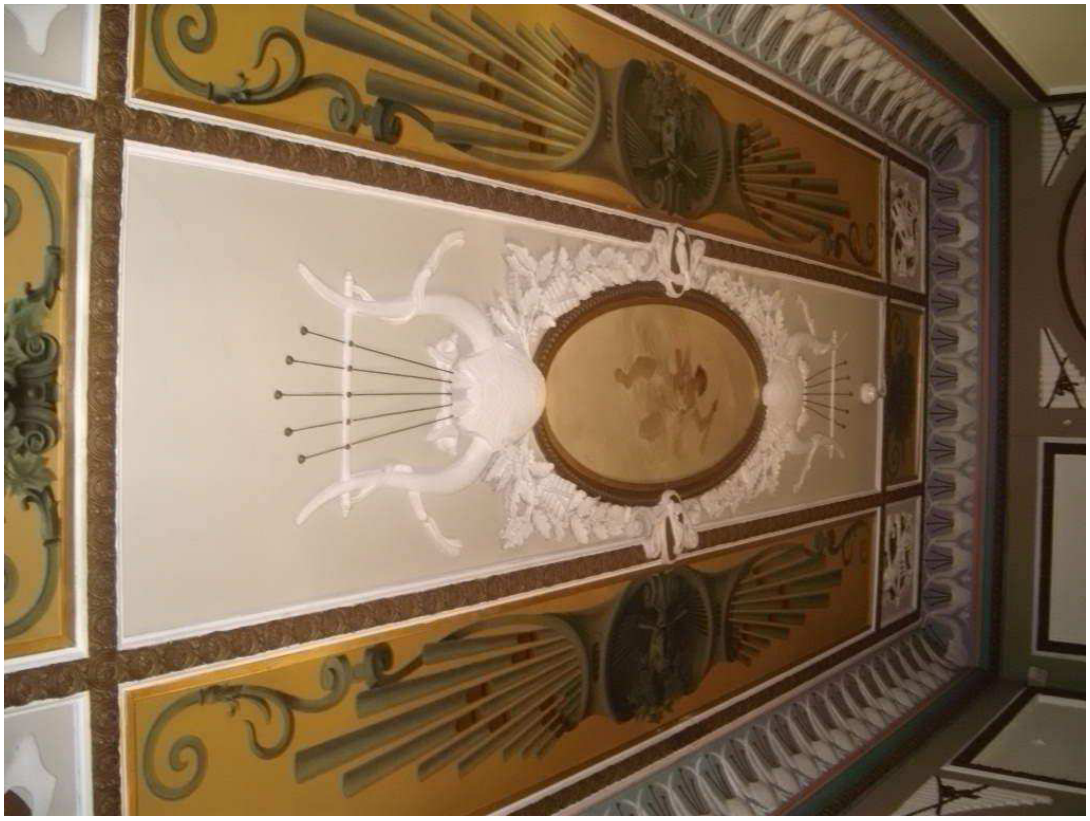
468 -Tecto da Galeria ou Sala dos Quadros. Outra perspectiva.

469 - Salão Dourado. Pormenor do tecto: O Carnaval de Veneza (óleo sobre tela), da autoria de Columbano Bordalo Pinheiro.

470 -Pormenor do mesmo tecto.

471 – O Carnaval de Veneza (óleo sobre tela). Columbano Bordalo Pinheiro.

472- Sala de Música. Medalhão do tecto (pintura sobre tela) e estuques de Francisco Vilaça.



473- Perspectiva do mesmo tecto.

474 - Pormenor do tecto. Autoria de Francisco Vilaça.

475 - Pormenor do mesmo tecto.

476 - Sala de Música. Bandeira em grisaille (pintura sobre tela aplicada) de Francisco Vilaça.

477 – Pormenor do tecto desta sala.

478 -Pormenor do tecto da Sala de Jantar (pinturas de Maria Augusta Bordalo Pinheiro).

479 - Outro pormenor do mesmo tecto (pinturas de Maria Augusta Bordalo Pinheiro).

480- Outro pormenor.

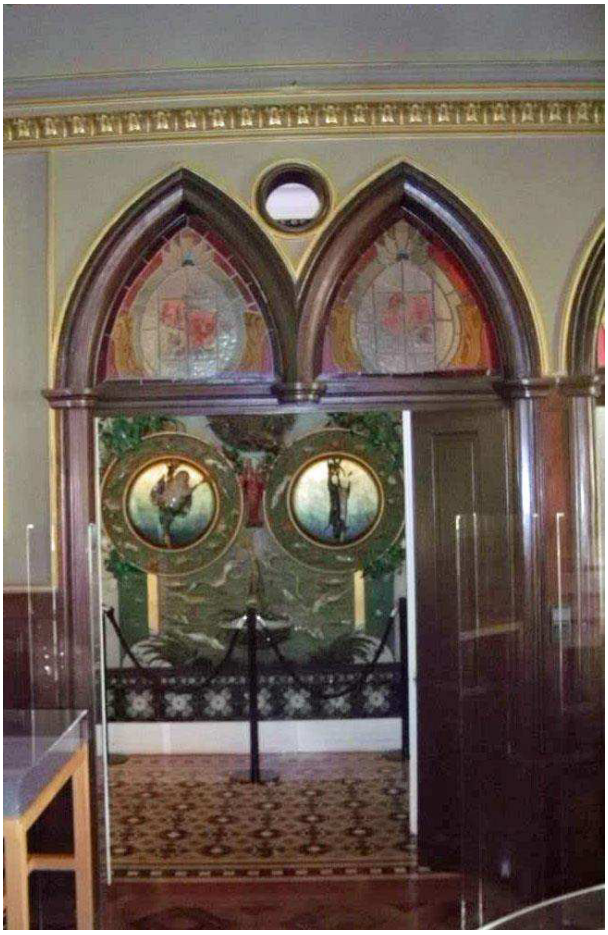
481- Pormenor do mesmo tecto.

482- Tecto com candeeiro cerâmico da autoria de Rafael Bordalo Pinheiro.

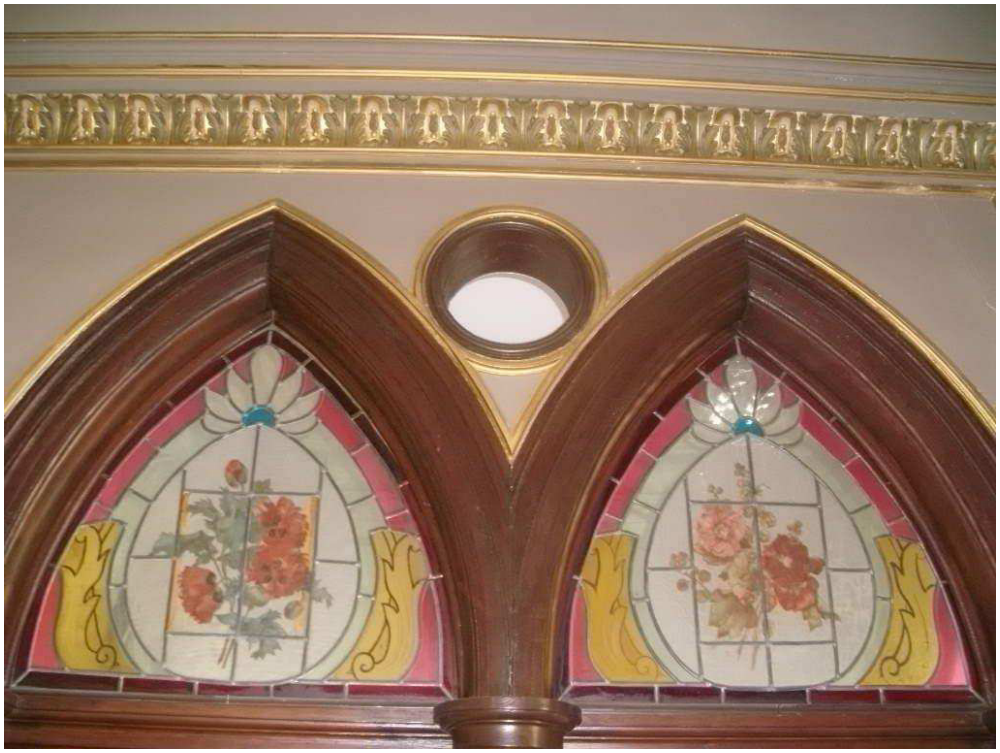
483- Pormenor do tecto da autoria de Maria Augusta Bordalo Pinheiro.

484 -Outro pormenor do mesmo tecto.

485- Pormenor do tecto.



486- Bandeiras das portas em vitral, vendo-se ao fundo o revestimento cerâmico e painel, que integra um lavabo, para uma parede, da autoria de Rafael Bordalo Pinheiro (Fábrica de Cerâmica de Faianças das Caldas da Rainha).



487- Vitrais das bandeiras ogivais.

488- Parede de cerâmica de Rafael Bordalo Pinheiro.

489- Pormenor da parede de cerâmica.

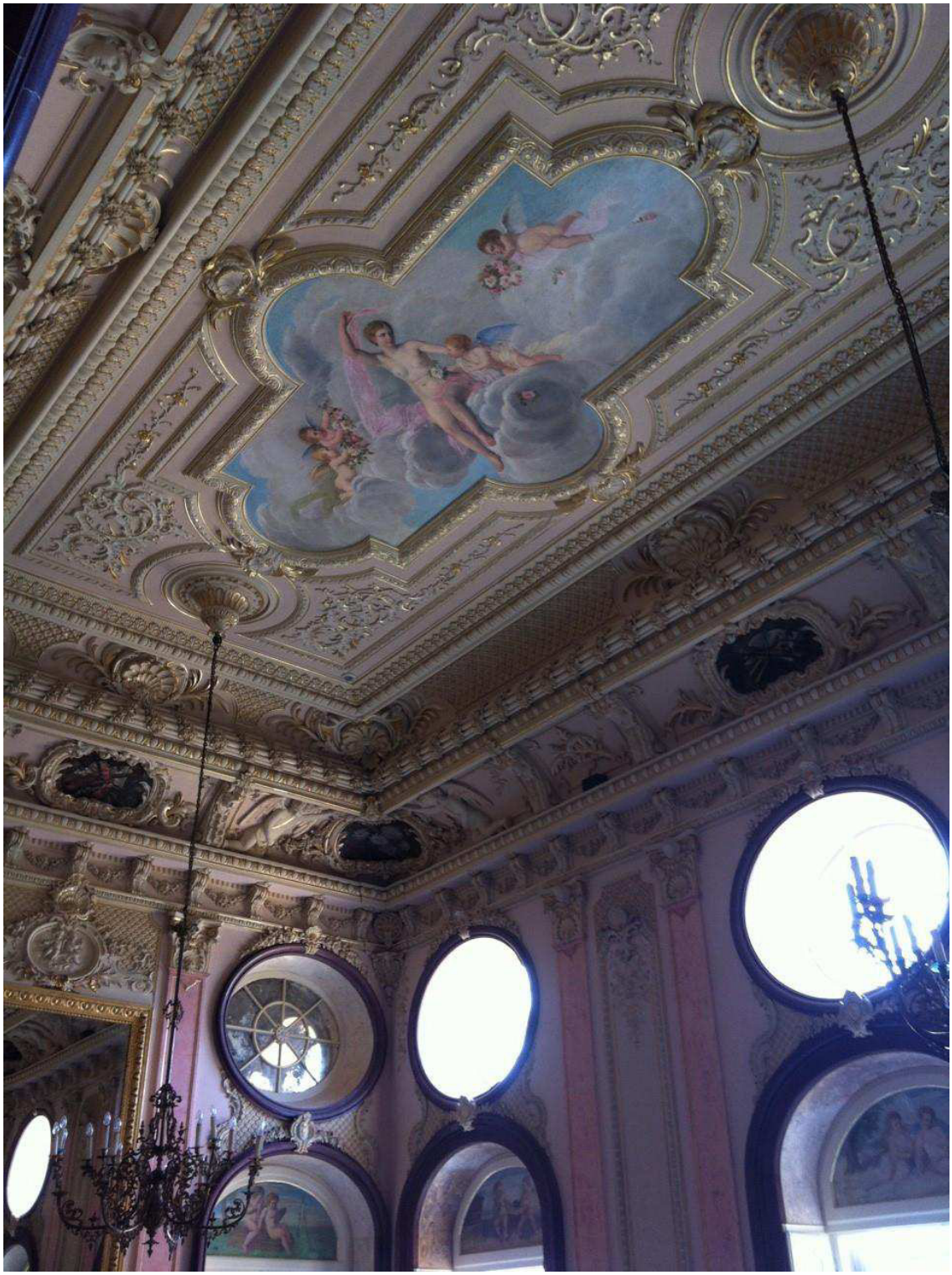
Palácio de Estói

490– Fachada principal e parterre ajardinado.

491– Corpo principal do edifício.

492– Uma das entradas para o Palácio e jardim.

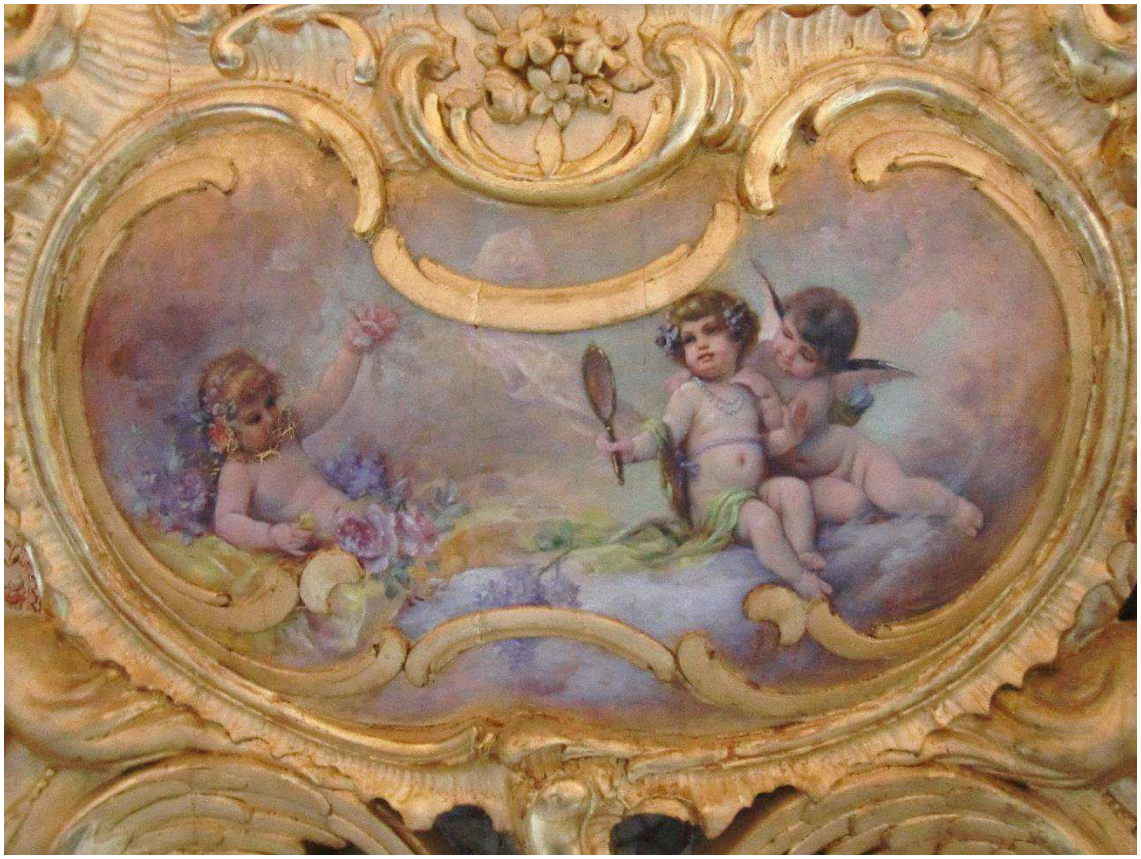
493 - Pormenor de painel de azulejos do jardim (Pereira Cão).



494- Tecto do Salão Nobre (estilo Luís XV). A tela do tecto e as bandeiras das portas são da autoria de Adolfo Greno; a tela de crisântemos e atributos de Luís XV, é da autoria de Pereira Cão.

495 – Tecto do Salão Nobre. Autoria de Adolfo Greno.

496 – Tecto do Salão Nobre da autoria de Adolfo Greno.



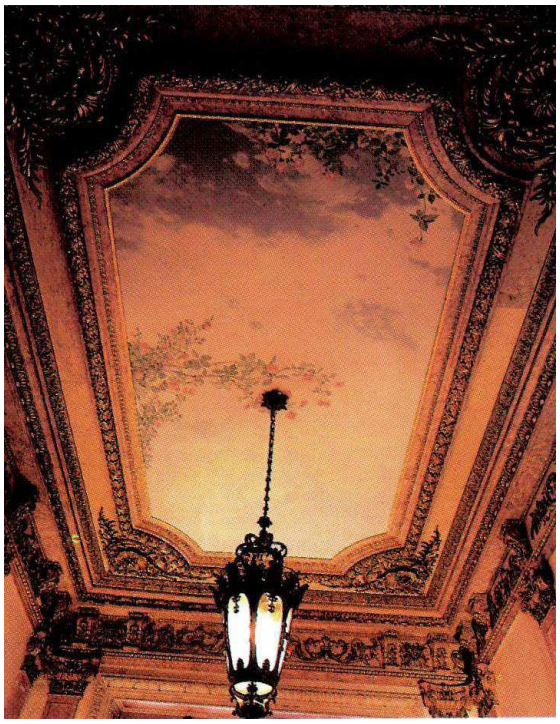
497 - Quadrela do Salão Nobre da autoria de Adolfo Greno.

Palácio Sottomayor, Figueira da Foz

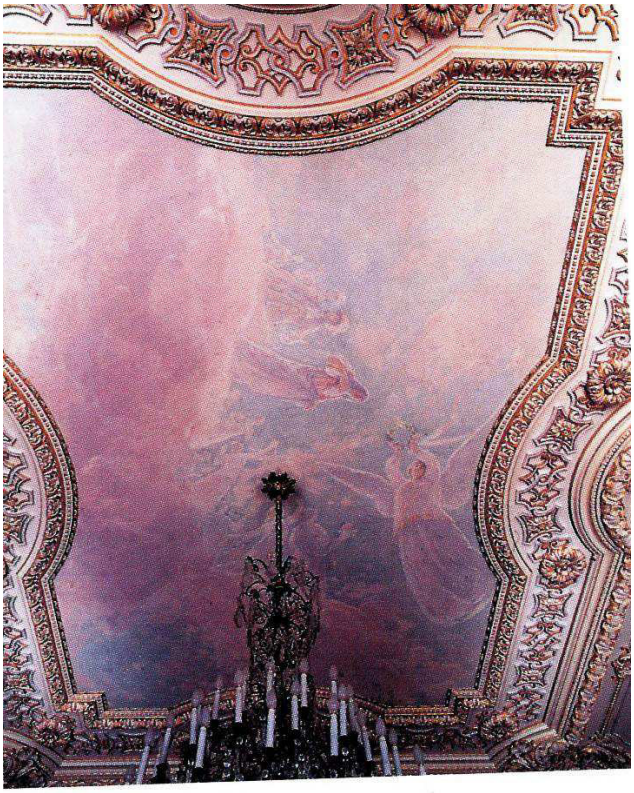
498 – Perspectiva do Palácio Sottomayor, Figueira da Foz.

499– Fachada do Palácio Sottomayor.

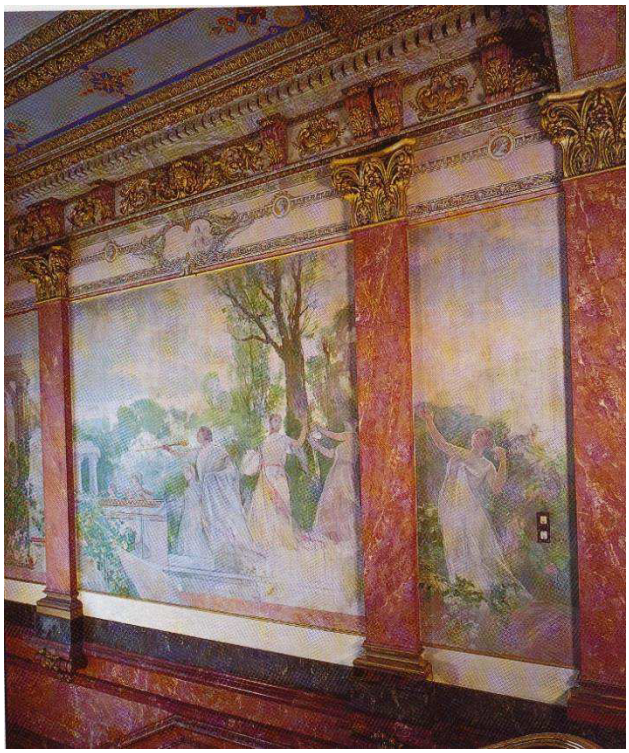
500– Corredor do terceiro andar.



501 – Tecto do patamar. Autoria de António Ramalho.

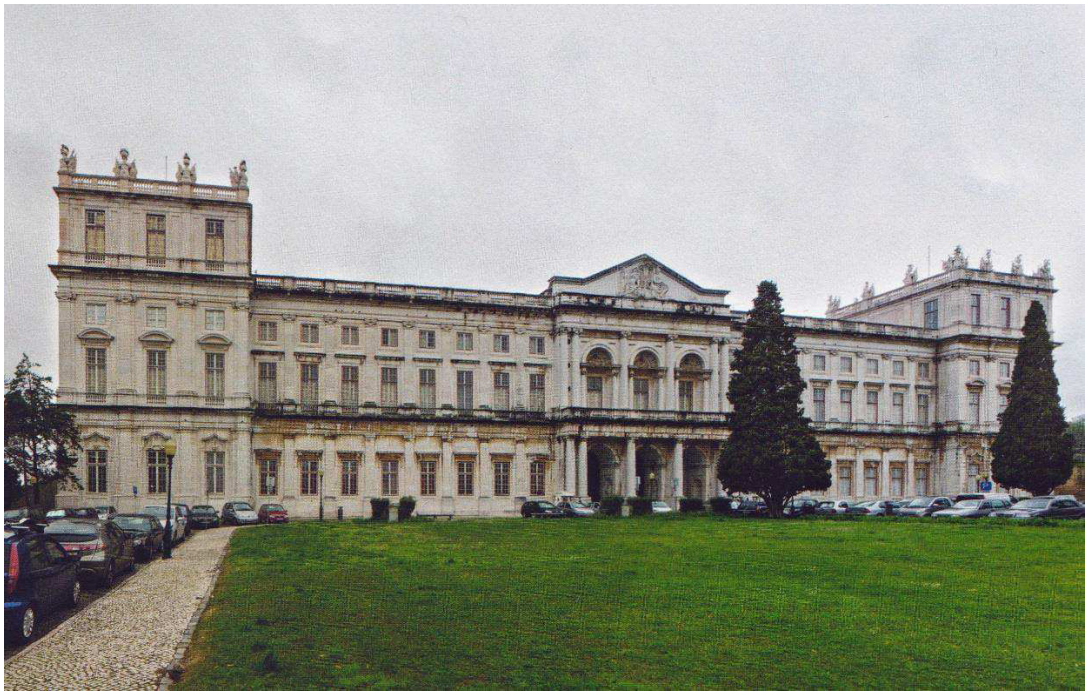


502- Tecto da Sala de Visitas. Autoria de António Ramalho.

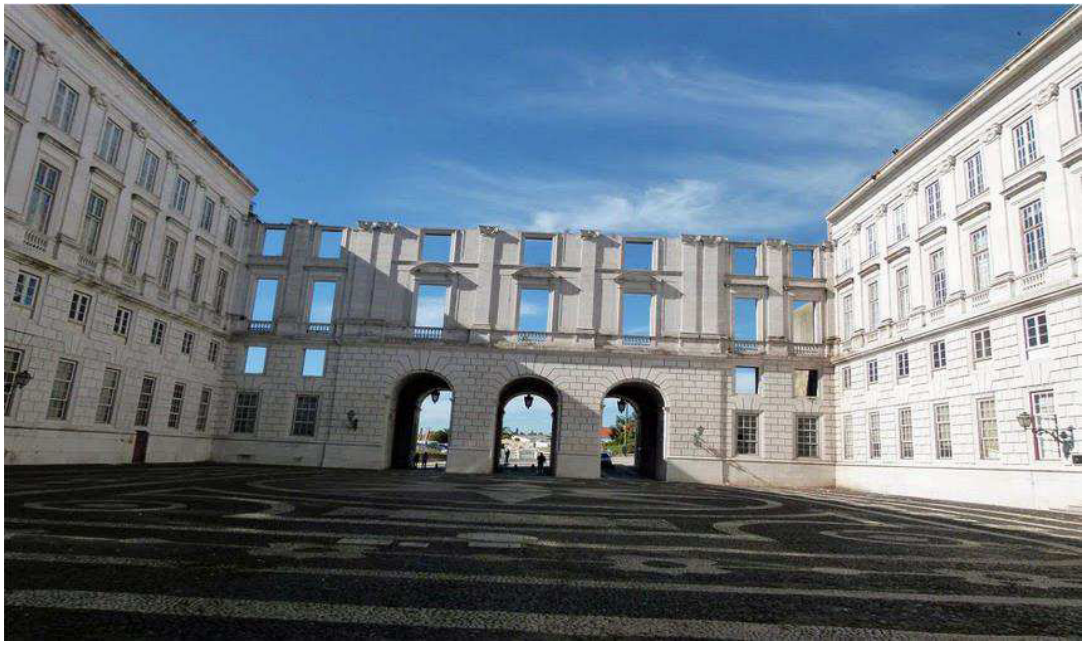


503- Mural inacabado da escadaria nobre, da autoria de António Ramalho (1916).

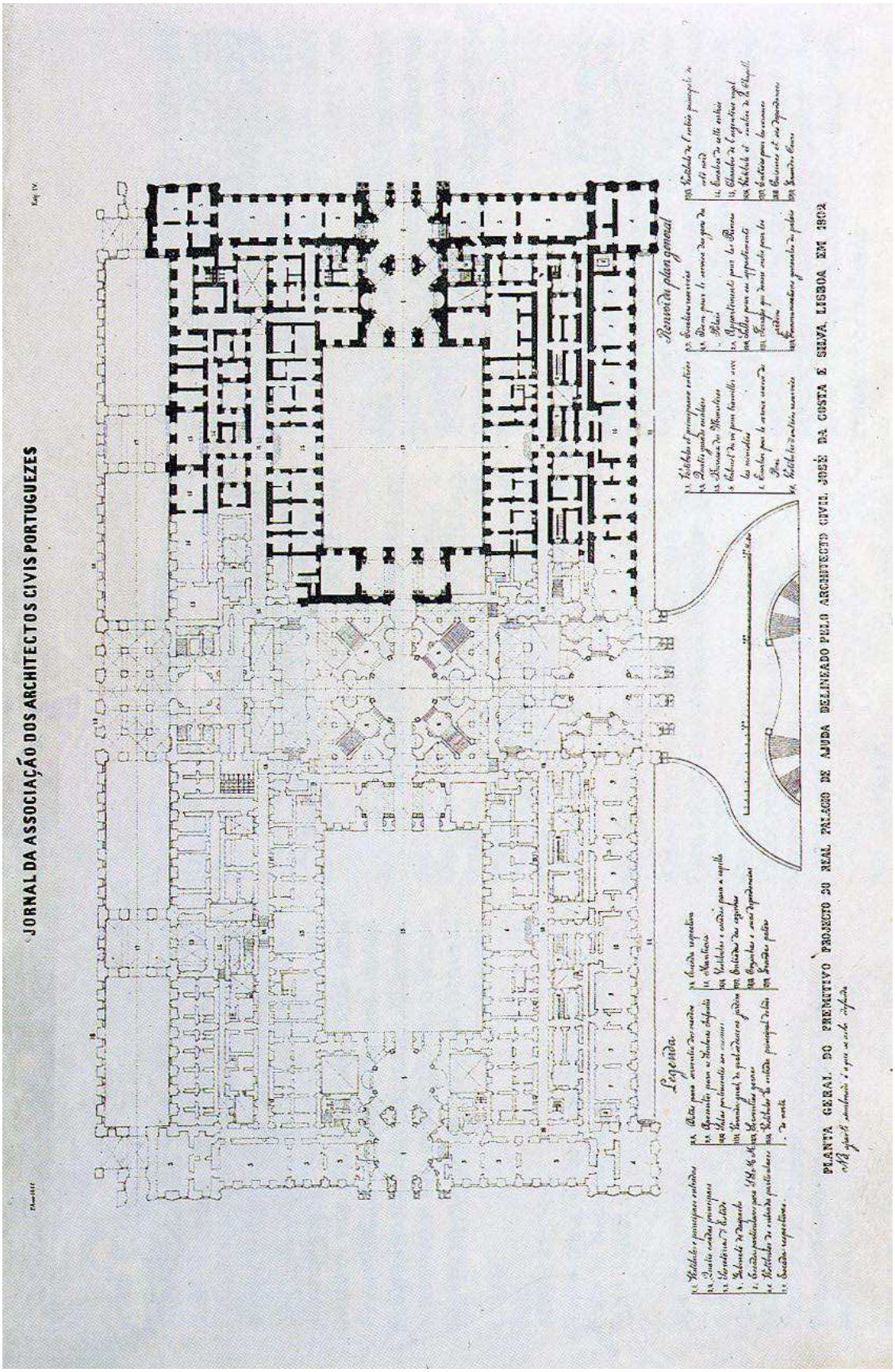
Palácio Nacional da Ajuda



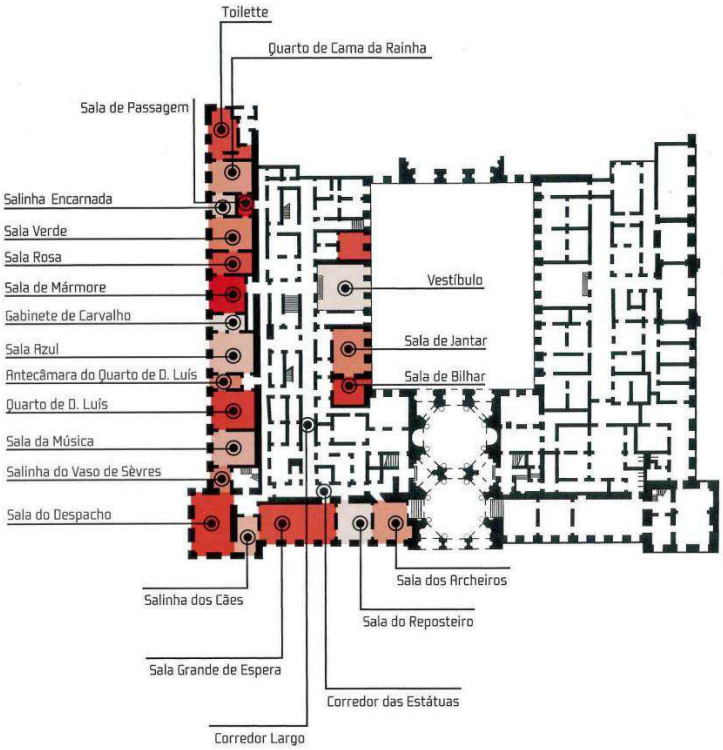
504– Fachada do Palácio da Ajuda



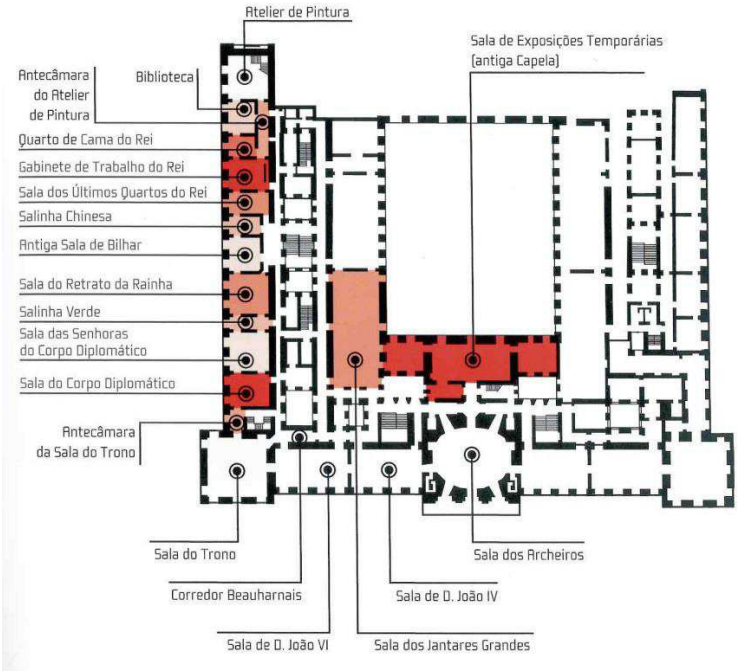
505– Pátio nobre do Palácio da Ajuda



506 - Planta primitiva do projecto inicial do Palácio da Ajuda (1802, arquitecto Costa e Silva), vendo-se que apenas foi construído 1/5 do planeado.



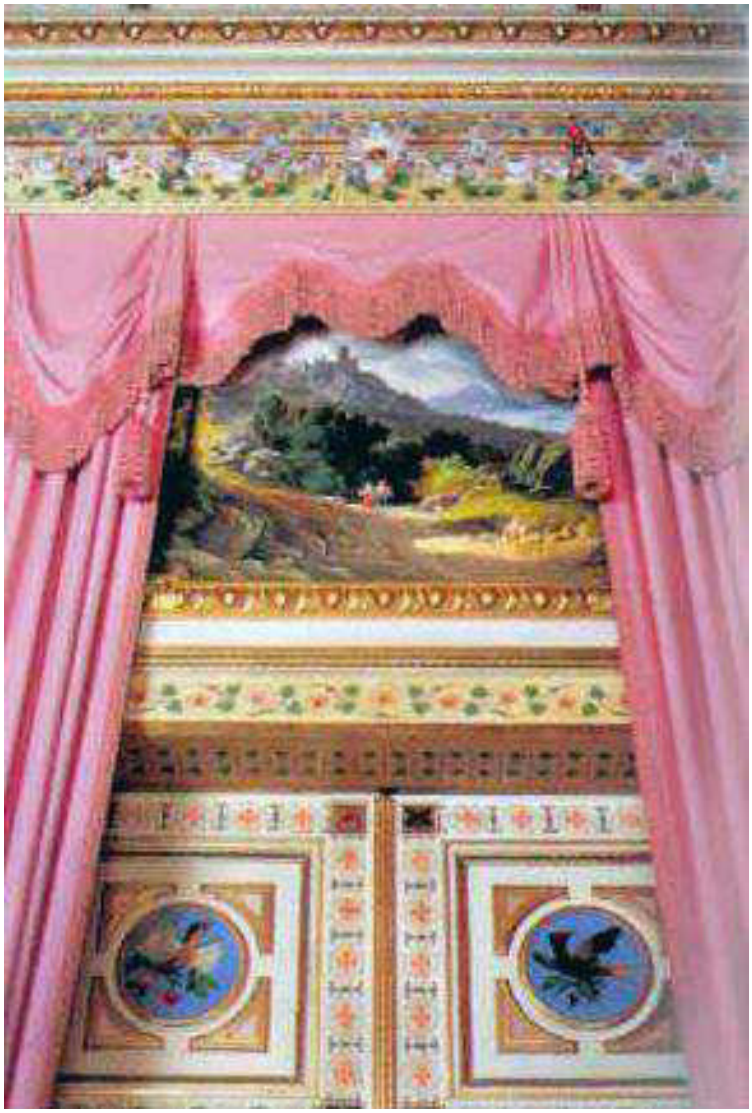
507 – Planta do piso térreo do Palácio.



508– Planta do Andar Nobre.

509– Sala do Despacho

510– Sala Rosa



511 – Sobreporta representando paisagem com o Palácio da Pena ao fundo. Autoria de Cinatti e Rambois.

512 – Sala de D. João VI.

513 – Sala dos Banquetes da Casa Real.

514 – Sanca do Toilette. Autoria de Maria Augusta Bordalo Pinheiro, óleo sobre estuque, 1887.

515– Sala do Corpo Diplomático

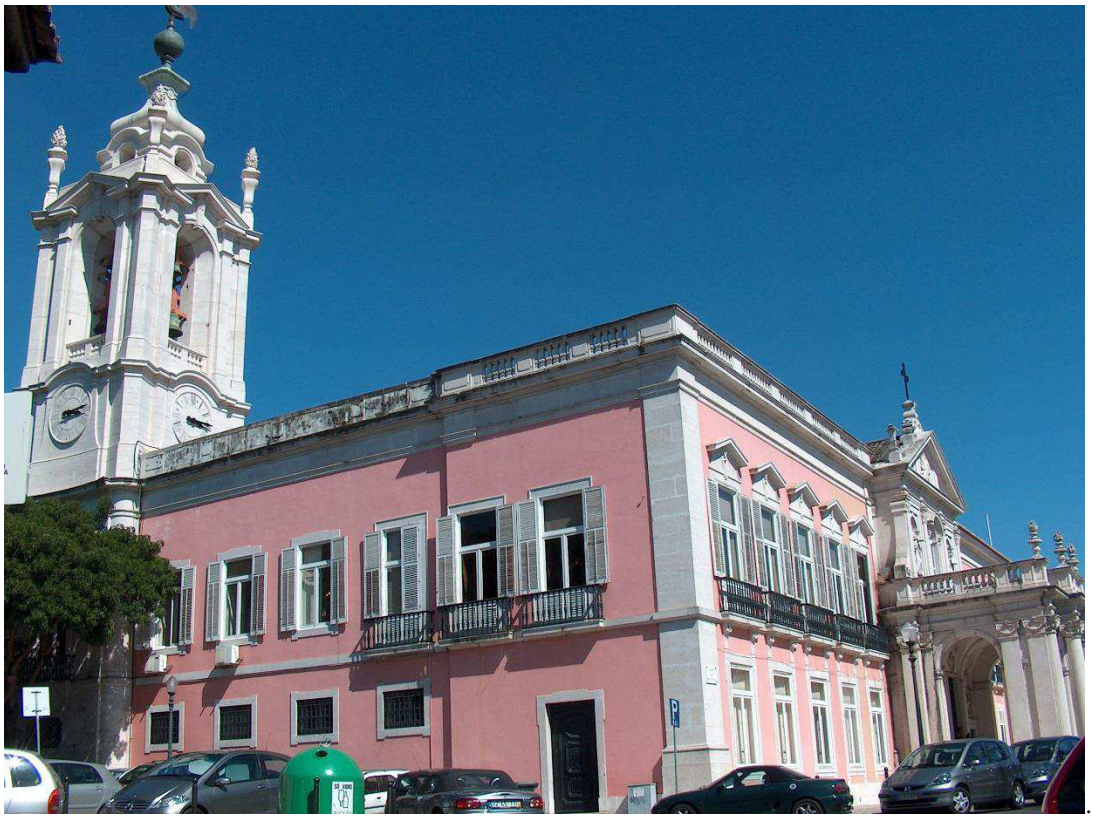
516 - Sala Grande de Espera.

517 – Sala do Reposteiro

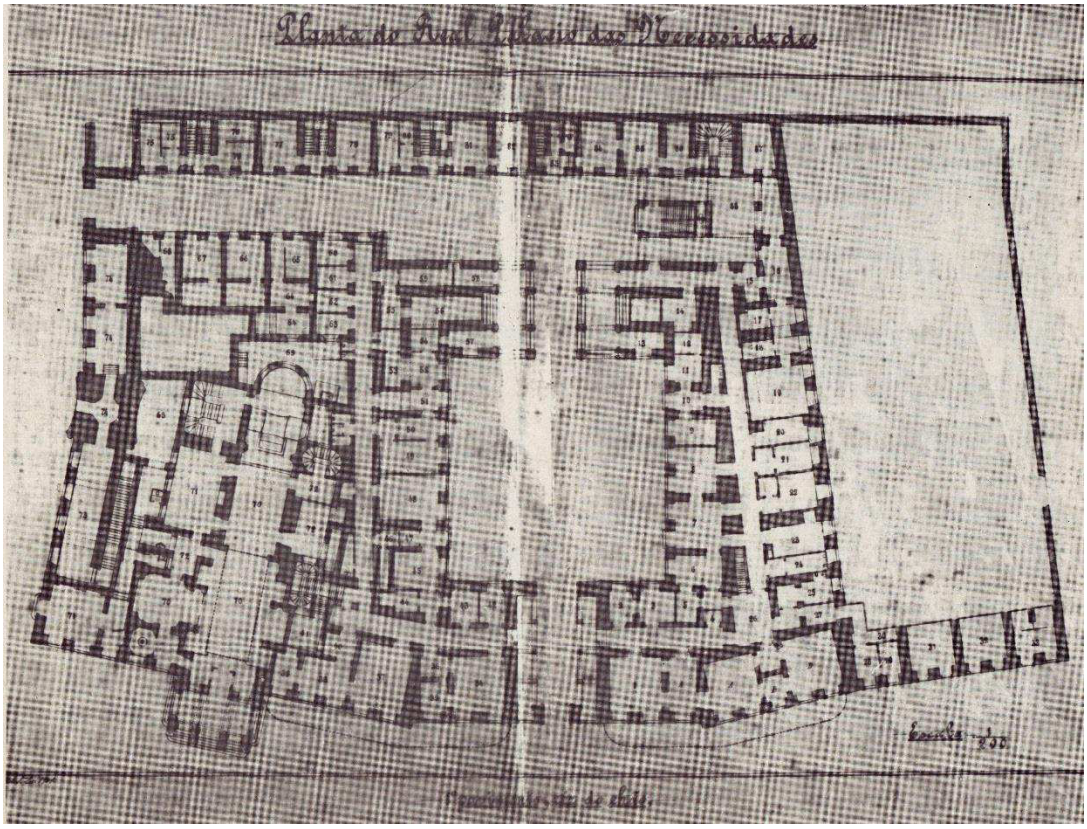
518 – Tecto da Escadaria Nobre

Palácio das Necessidades

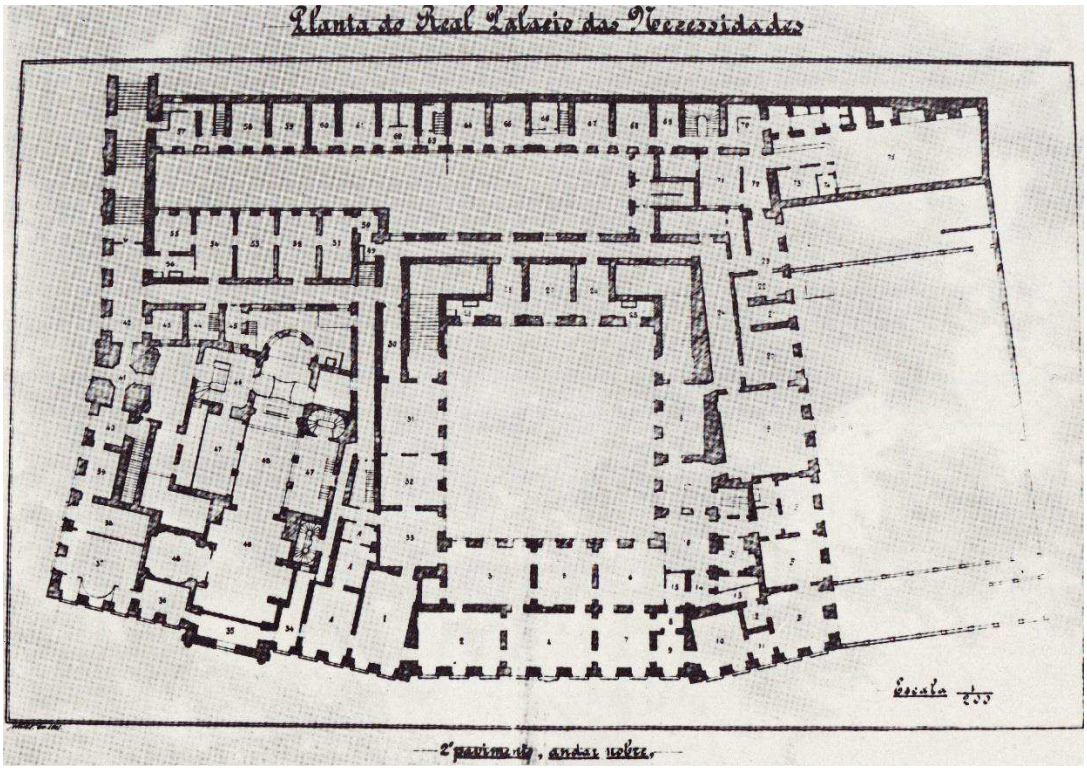
519 – Fachada principal do Palácio das Necessidades.



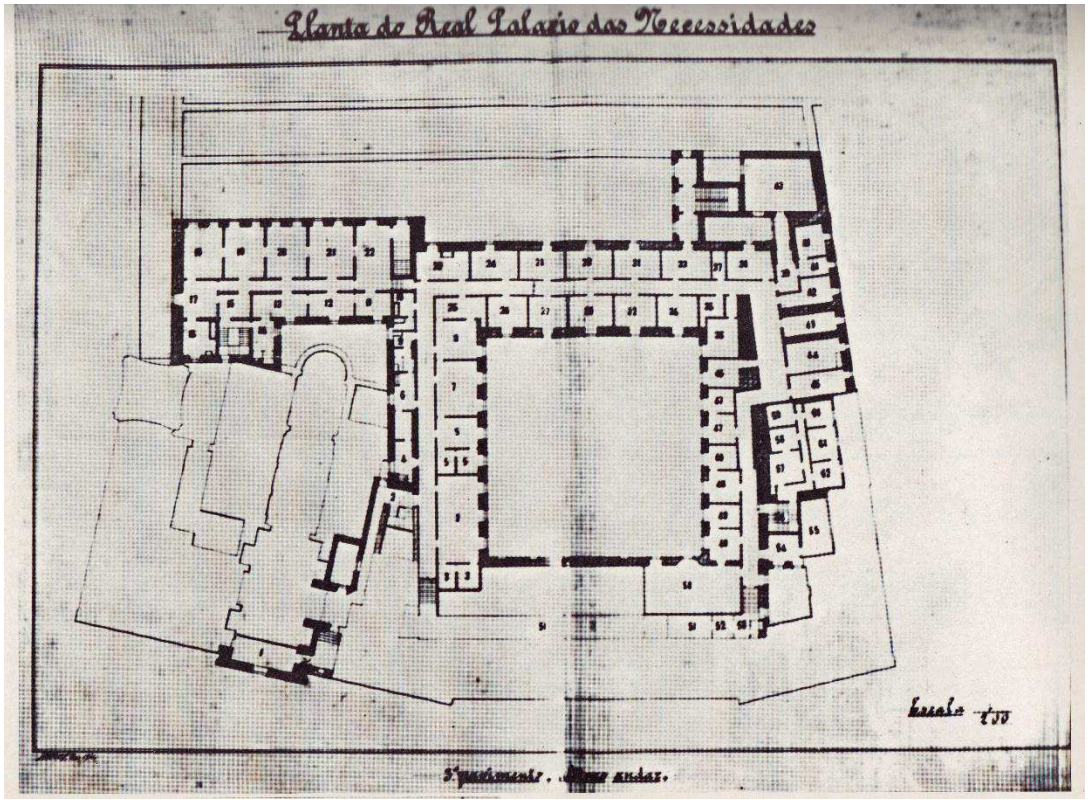
520– Fachada do Palácio das Necessidades.



521 – Planta do Rés-do-Chão.



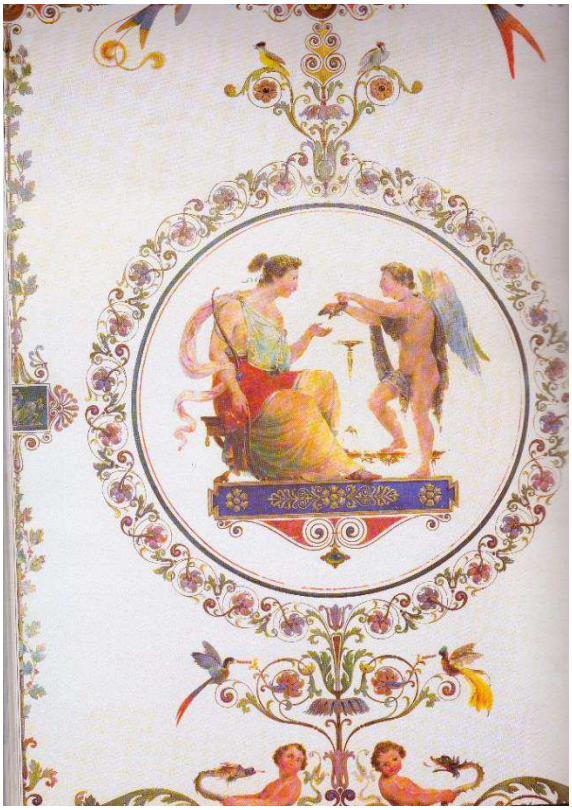
522- Planta do Andar Nobre



523 – Planta do Segundo Andar.

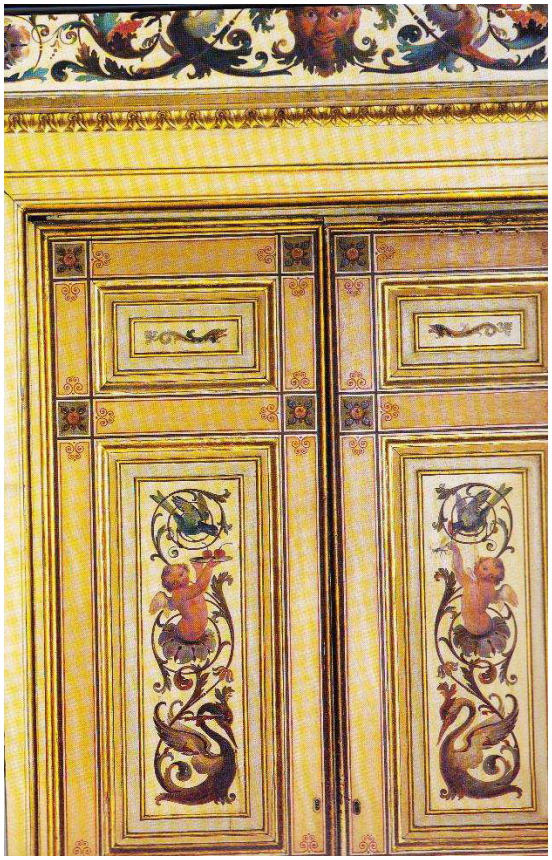
524 – "Jónio correndo em Carro Triunfal puxado por quimeras", António Manuel da Fonseca. Sobreporta da sala das damas ou Etrusca.

525– " O Triunfo do Amor", António Manuel da Fonseca. Tecto da Sala das Damas ou Etrusca.



526 – “Amor Pshyché”, António Manuel da Fonseca. Parede da Sala das Damas ou Etrusca.

527 – Pormenor da Pintura Mural. Sala das Damas ou Etrusca.



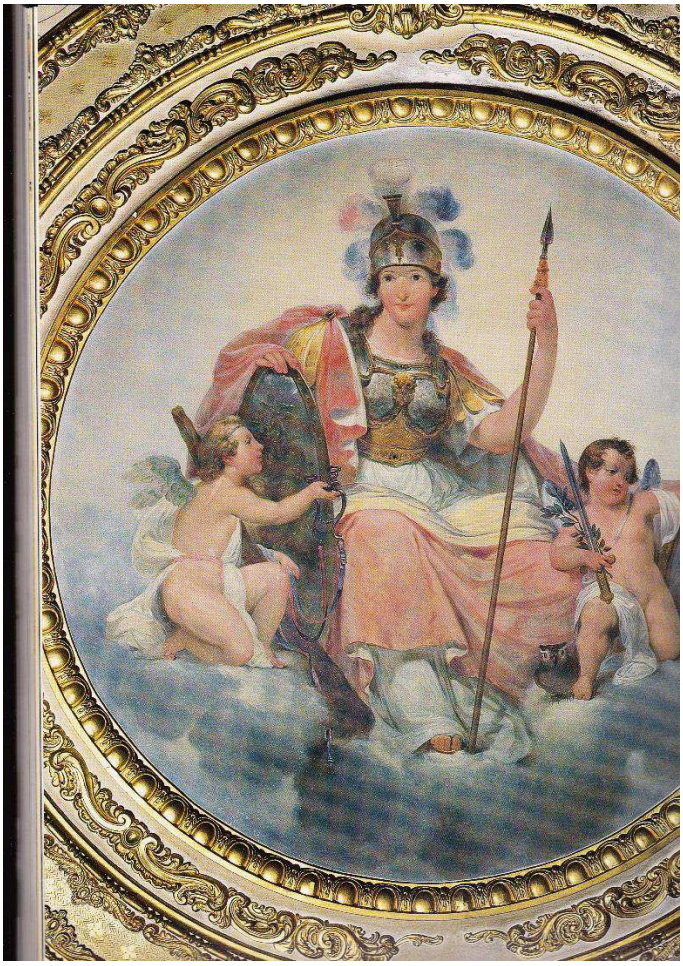
528- Portas da Sala das Damas ou Etruscas, António Manuel da Fonseca.

529 – Pormenor da pintura das portas.

530 – Anjos. *Trompe L'oeil* em estuque.

531– Sala Particular de Sua Majestade S.M. a Rainha ou do Renascimento. Claustro Manuelino do Convento da Pena – Pintura de Cinatti e Rambois.

532– Vista Exterior do Palácio Novo da Pena. Pintura de Cinatti e Rambois.



533– Tecto da Sala de El-Rei. Medalhão Minerva com os atributos da Justiça, Fortaleza, Prudência e Temperança.

534 – Sala de El-Rei – "Coroa do Reino Unido de Portugal e Brasil". Sobreporta de António Manuel da Fonseca.

535– Tecto da Sala de El-Rei – "Génio sobre Quimera Voante", de António Manuel da Fonseca

536 – Sala de Jantar. Pintura do tecto de António Manuel da Fonseca e Pereira Cão. (restauro).

537 – Porta do toucador da Rainha D. Estefânia.

538 – Pormenor da Porta com data comemorativo do Matrimónio Real.

Palácio da Pena

539– Vista aérea do Palácio da Pena.

540 – Exteriores do Palácio da Pena.

541– Sala Oriental – *Trompe l 'oeil* de Paolo Pizzi.

542– Perspectiva da Sala Oriental.

543 – Atelier do Rei D. Carlos, 1908. Pintura inacabada de Carlos de Bragança. Foto de Edson Maiero.

Palácio de Belém

544 – Fachada do Palácio de Belém.

545 – Fonte Barroca

546– Vestíbulo do Andar Nobre.

547- Tecto barroco.

548- Tecto barroco.

549- Tecto barroco.

Biblioteca Real da Ajuda

550– Entrada para a Biblioteca Real da Ajuda.

551– Entrada para a Biblioteca Real da Ajuda.

552- Tecto da primeira sala da autoria de Pereira Cão (1880).

553– Segunda sala. Tecto de Pereira Cão (1880).

554 – Perspectiva da sala.

555- Pormenor do tecto.

556 – Pormenor do tecto: Homero (efígie em grisaille).

557- Pormenor do tecto: Shakespeare (efígie em grisaille).

558– Pormenor do tecto: Virgílio.

559– Pormenor do tecto: Dante.

560 – Pormenor do tecto: Heródoto.

561– Pormenor do tecto: Cervantes.

562– Pormenor do tecto: Camões.

563 – Pormenor do tecto: Tácito.

564– Pormenor do tecto: Corneille.

565 – Pormenor do tecto: Homero.

566– Pormenor do tecto. João de Barros.

567– Pormenor do tecto: Schiller.

568 – Terceira sala. Pormenor do tecto.

569– Pormenor do tecto.

570 – Pormenor do tecto.

571 – Pormenor do tecto.

572 – Pormenor do tecto.

573– Pormenor do tecto.

574– Pormenor do tecto.

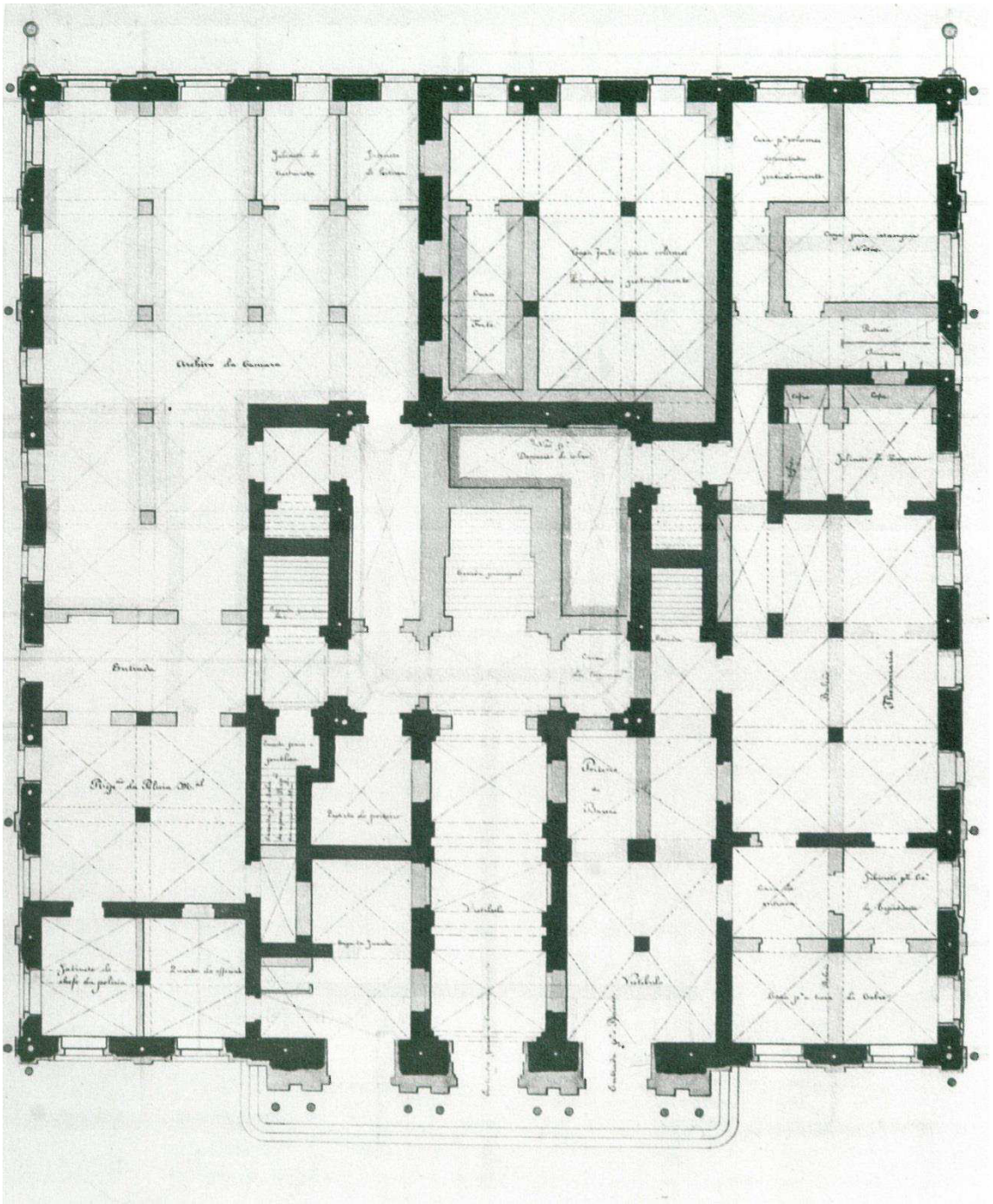
575– Pormenor do tecto.

576- Pormenor do tecto.

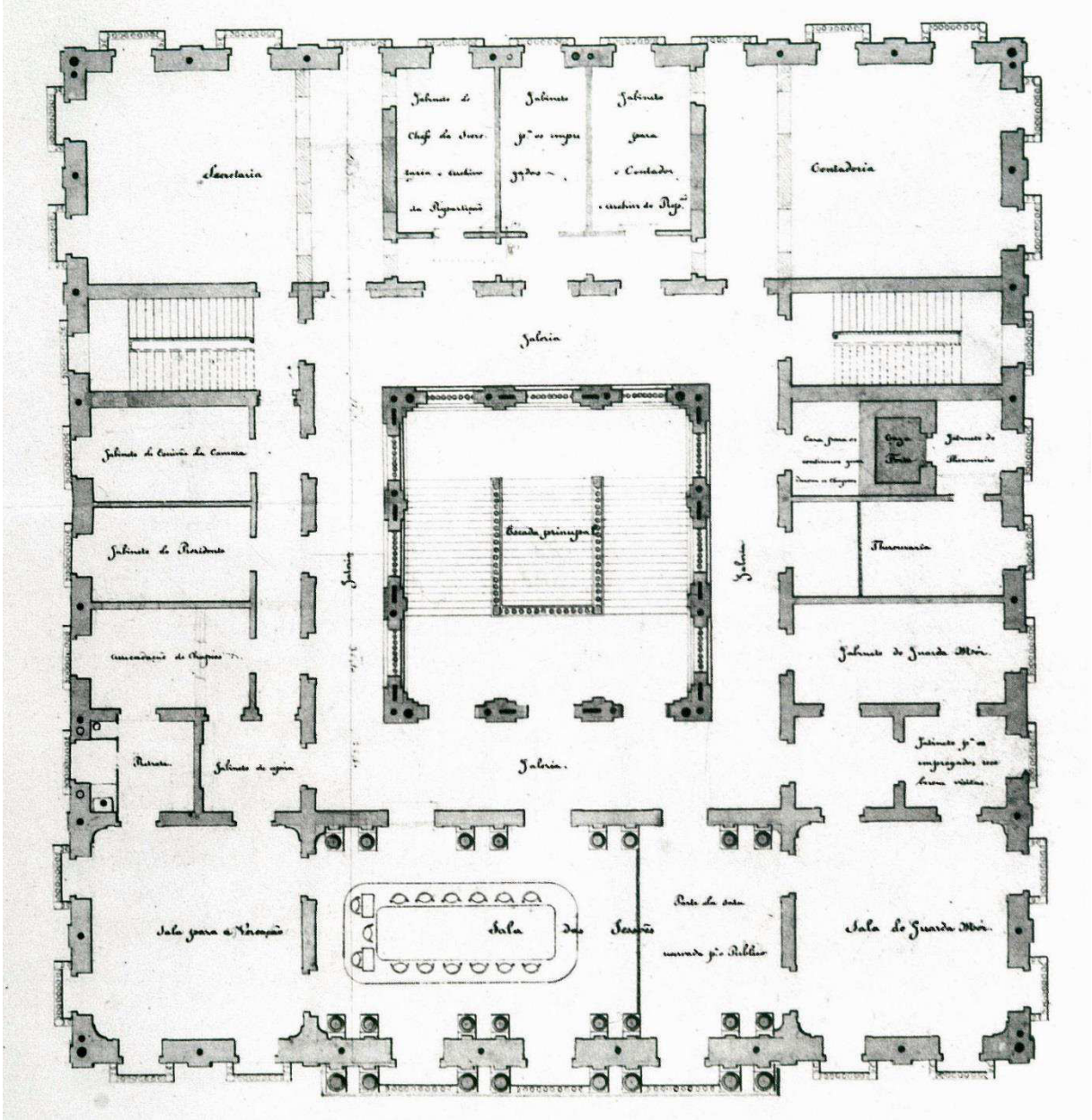
Câmara Municipal de Lisboa

767- Fachada da Câmara Municipal de Lisboa. Inícios do século XX. Foto de Eduardo Portugal., s. d.. AFM.

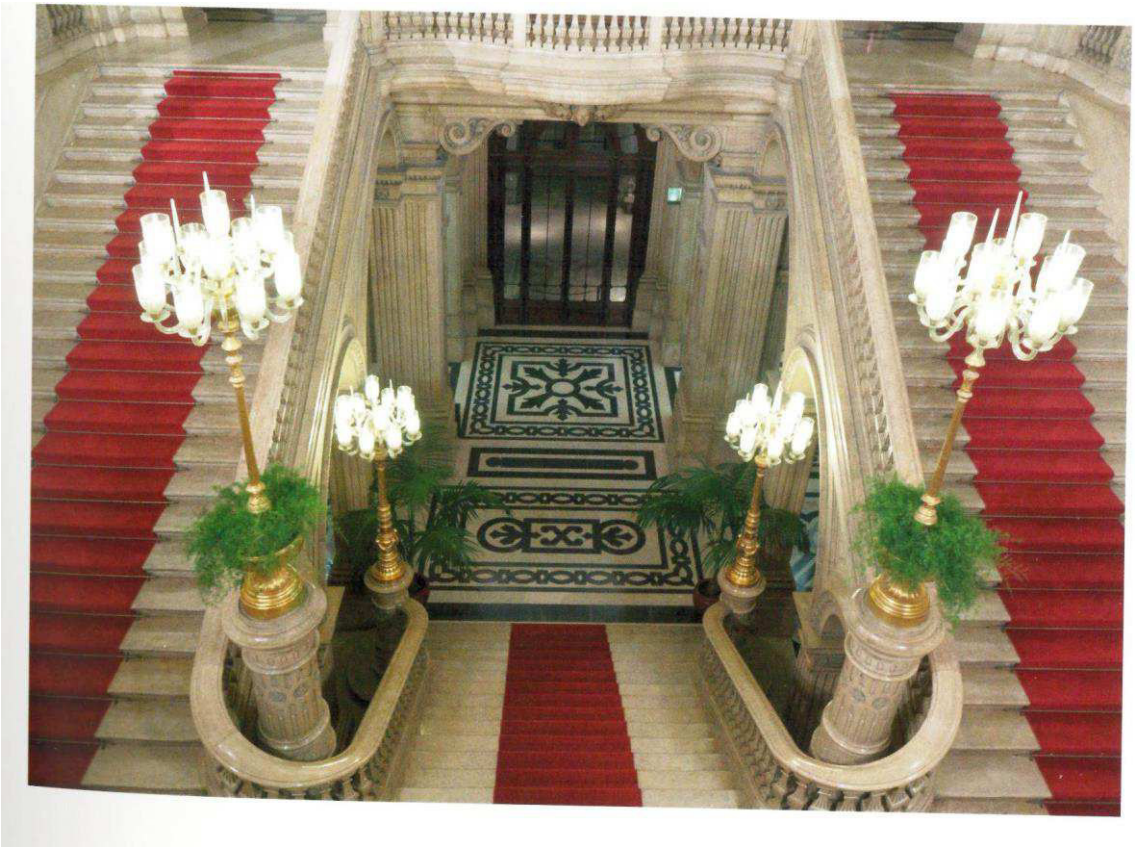
578- Fachada da Câmara Municipal de Lisboa.



579- Planta do pavimento térreo.



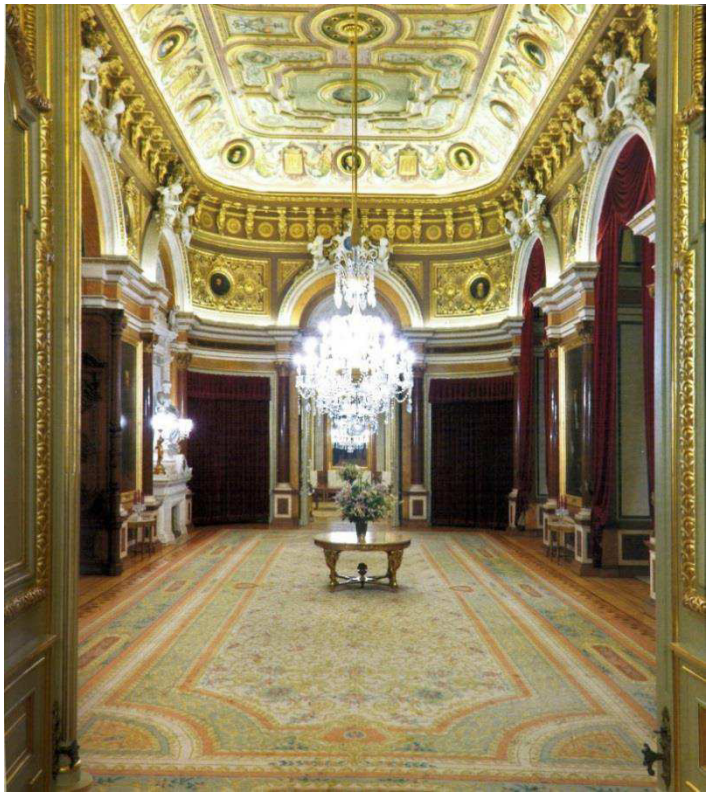
580- Planta do piso nobre.



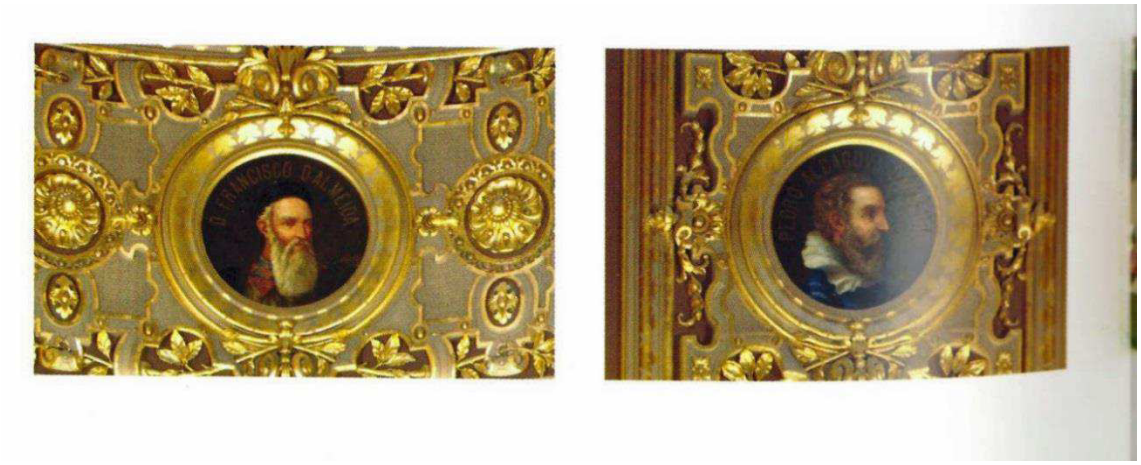
581 – Escadaria nobre. Projecto de Domingos Parente com alterações do vereador Anselmo Ferreira Pinto Basto.

582- Cúpula da Câmara Municipal de Lisboa. Pintura ornamental, a claro-escuro, da autoria de Pereira Cão. À volta do brasão da cidade, que está pintado sobre as quatro redes de ventilação, podem observar-se os quatro tímpanos, com representações alegóricas – a Navegação; a Agricultura; o Comércio e a Indústria – pintados por Columbano Bordalo Pinheiro. 1880.

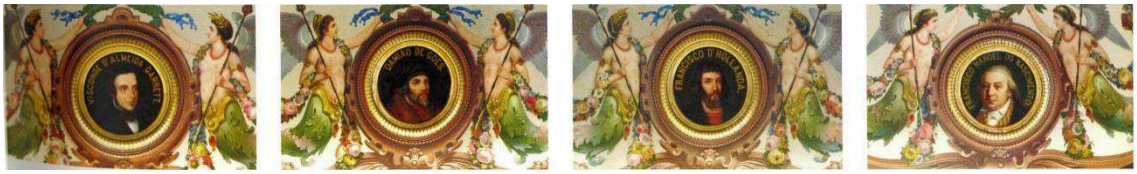
583 – Pormenor da pintura a fresco na cúpula, com a efígie dos pintores, seus autores, Pereira Júnior (Pereira Cão) e Columbano, datada de 1880.



584– Perspectiva do Salão Nobre.



585– Medalhões à volta da sanca do Salão Nobre: bustos de D. Francisco d' Almeida e Pedro Alçáçova Carneiro. Autoria de José Malhoa, 1889.



586– Bustos de Almeida Garrett, Damião de Góis, Francisco d' Holanda e Francisco Manuel do Nascimento. Autoria de José Malhoa, 1889.

587- Uma das quadrelas polícroma do Salão Nobre. Pereira Cão.

588 – "Exaltação da Cidade de Lisboa. José Rodrigues, 1886.

Alegoria no centro do tecto do Salão Nobre.

589 – Vista geral do Salão Nobre vendo-se duas das telas óleo com os retratos de Manuel Fernandes Tomás e José Estevão. Autoria respectiva de Ferreira Chaves e José Rodrigues.

590 – Fragmento do tecto da Sala Dourada. Tecto de Pereira Cão (grinaldas de frutos e flores), Procópio Ribeiro, Columbano Bordalo Pinheiro (1889-medalhões com alegorias de Os Lusiádas) e José Malhoa (1889-alegorias às letras, artes plásticas, música e canto). À volta esteira de camafeu (motivos vegetais e figuras mitológicas), de Pierre Bordes(1888).

591 – Fragmento do Tecto da Sala Dourada.

Tecto de Pereira Cão, Procópio Ribeiro, Columbano Bordalo Pinheiro, José Malhoa e Pierre Bordes. Vide a imagem anterior.

592– Pormenores do Tecto da Sala Rosa Araújo.

Pintura polícroma em falsas quadrelas. Tecto da autoria de Pereira Cão (plantas, frutos, flores e grinaldas), Procópio Ribeiro, Pierre Bordes (esteira ornamental), Columbano Bordalo Pinheiro (quatro medalhões, com alegorias à beneficência) e José Malhoa (quatro medalhões com bustos femininos, representando as quatro estações do ano, e quatro medalhões com camafeus em tons de marfm).

593 – Tecto da Sala da Presidência ou Gabinete do Presidente.

Tecto a claro-escuro, com uma cercadura com oito medalhões retratando vários artistas (Marcos Portugal, Joaquim Casimiro; Afonso Domingues, Boitaca; Machado de Castro, Domingos Sequeira, Vieira Lusitano e Francisco Metrass) da autoria de Ferreira Chaves, com composições, também a claro-escuro, e com uma esteira à volta.

594 – Sala do chefe de Gabinete da Presidência.

Tecto com pinturas ornamentais a claro-escuro (motivos arquitectónicos, pilastras em perspectiva, grifos verdes nas engras e composição de motivos heráldicos) de Pierre Bordes e Eugénio Cotrim. Ao centro bordadutra simles de oval liso (foi restaurada e subtituída por outra no restauro dos anos 40 do século XX).

595– Pormenor do tecto da Sala das Sessões Privadas

Tecto pintado a claro-escuro sob fundo azulado. Autoria Pierre Bordes, Eugénio Cotrim e Prosper Laserre (1875). Na imagem acima quadro a óleo com pintura alegórica de José Rodrigues (Lisboa coroando a"Indústria", acompanhada peo "Comércio" e pela "Navegação").

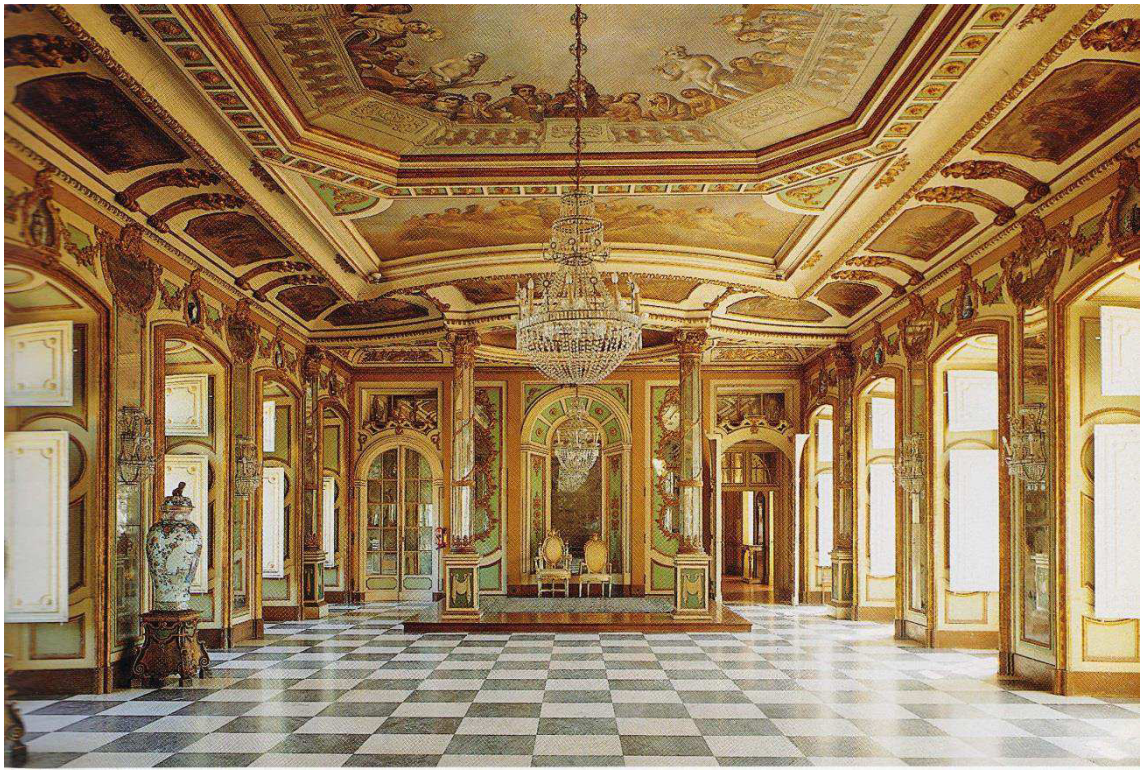
Outros Palácios
(exemplos)

Palácio de Queluz

596- Vista aérea do Palácio de Queluz e jardins.

-

597 – Fachada principal.



598 – Sala dos Embaixadores, vendo-se o tecto com pintura decorativa.

Palácio de Seteais

599– Vista aérea do palácio de Seteais.

600 – Fachada principal.

601 – Interiores. Sala Pillement.

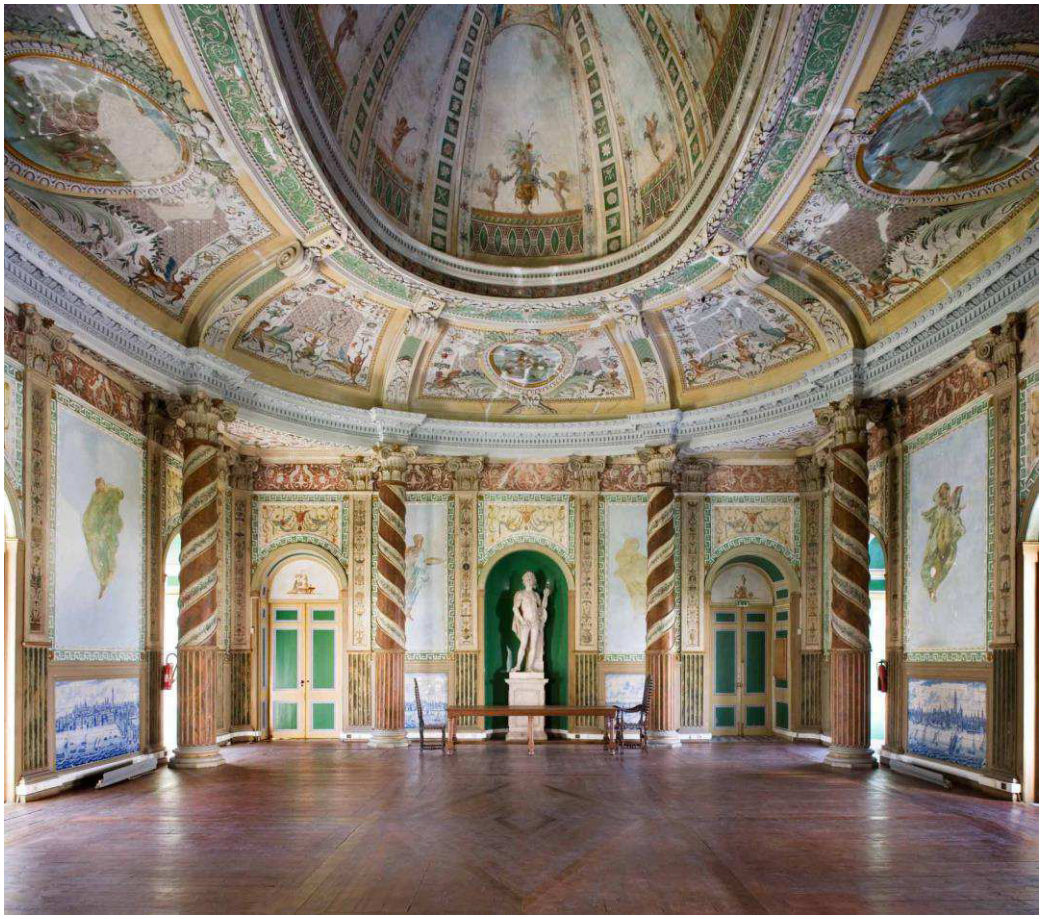
602 – Pormenores da pintura mural de Pillement.

603 – Pormenor da pintura. Pillement.

604 – Perspectiva da sala Pillement.

Palácio do Conde da Ega

605 – Palácio do Conde da Ega (actual Arquivo Histórico Ultramarino).



606 – Salão Pompeia do Palácio da Ega.

Palácio do Conde de Bolhão

607 - Frontão e pormenor decorativo escultórico do Palácio do Conde de Bolhão.

608 – Medalhão do tecto do Palácio do Conde de Bolhão.

609– Palácio do Conde de Bolhão. Tecto da autoria de João Baptista Ribeiro.

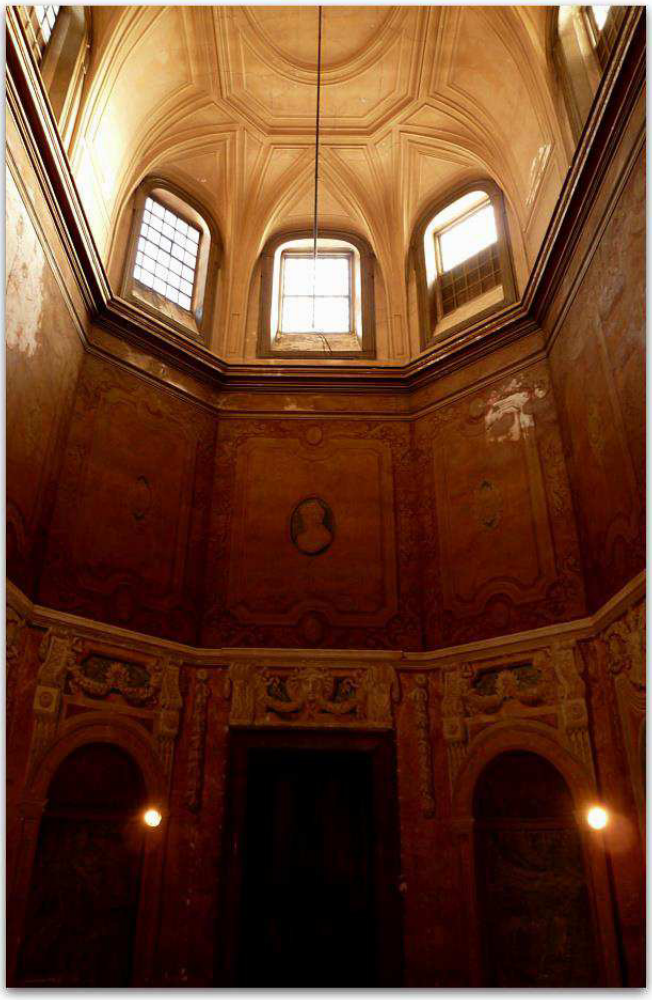
Palácio das Laranjeiras

610 – Traseiras do Palácio das Laranjeiras do Conde de Farrobo (actual sede do Ministério da Educação e da Ciência e da vice-presidência).

611- Teatro Thália. Palácio das Laranjeiras. De assinalar no tímpano sob o frontão triangular a frase: Hic Mores Hominum Castigantur ("Aqui serão castigados os costumes dos homens"). Foi recentemente recuperado pelo atelier do arquitecto Gonçalo Byrne.

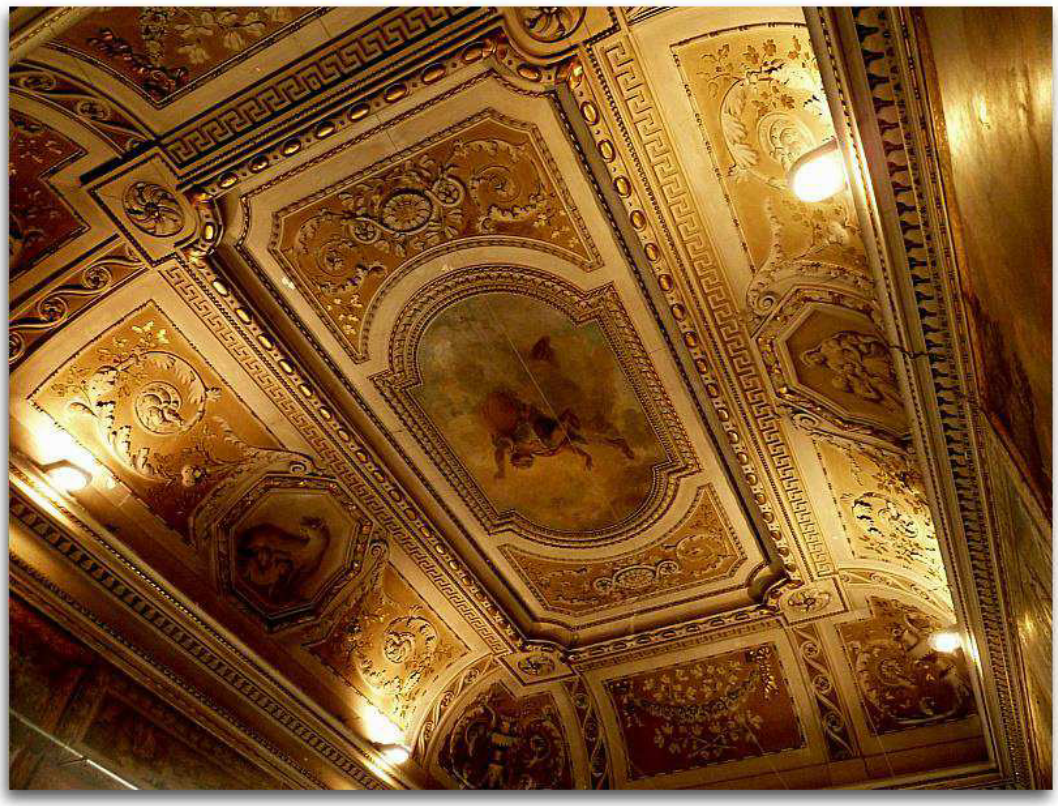
Palácio Quintela

612 – Fachada do Palácio Quintela, Rua do Alecrim, Lisboa.



613 – Interior do Palácio Quintela.

614 - Mural do Salão da autoria de António Manuel da Fonseca (?)



615 – Tecto da autoria de António Manuel da Fonseca (?).

Palácio Burnay

616 – Fachada principal do Palácio Burnay, Rua da Junqueira, Lisboa.

617– Pormenor da fachada do Palácio Burnay.

618 – Escadaria nobre e pintura em *trompe l' oeil*. Autoria de Carlos Grossi.

619– Cúpula e paredes em *trompe l' oeil*. Autoria de Carlos Grossi

620 – Pormenor do *Trompe l' oeil*. Autoria de Carlos Grossi.

621 – Pormenores do *trompe l' oeil*. Autoria de Carlos Grossi.

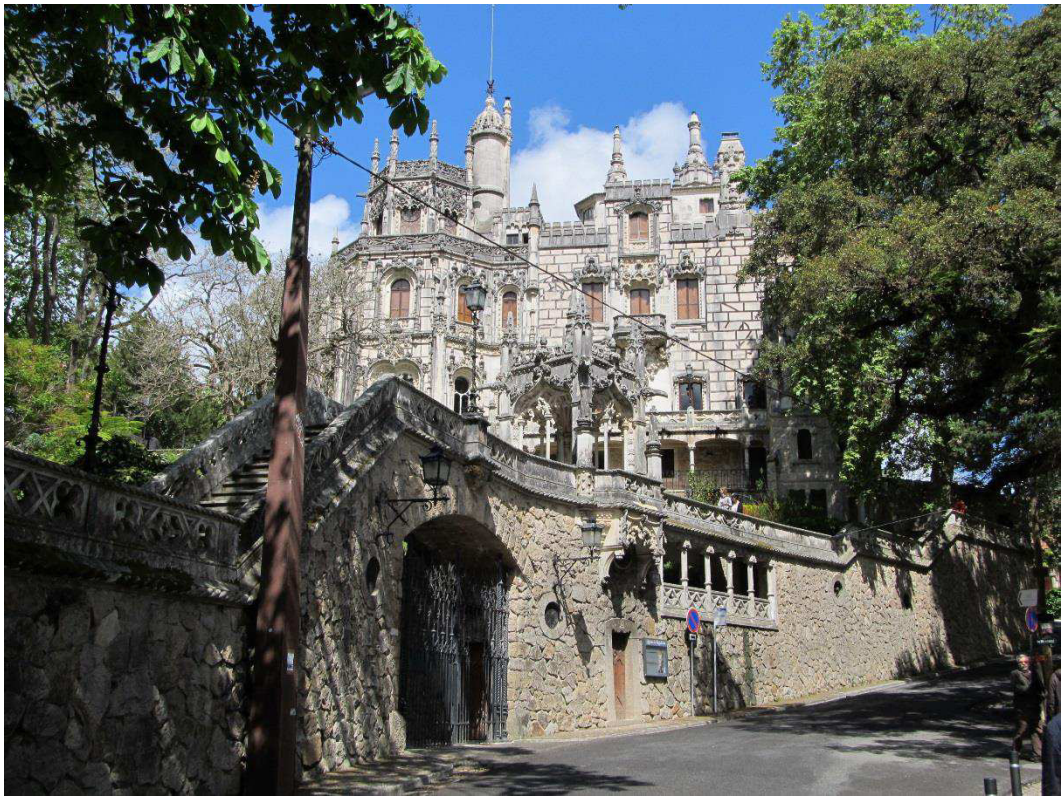
622 – Pormenor do tecto da autoria de José Malhoa.

623 – Pormenor do *trompe l' oeil*. Autoria de Carlos Grossi.

624– Pormenor do *trompe l' oeil*. Autoria de Carlos Grossi.

Palacete da Quinta da Regaleira

625 – Fachada principal do palácio de António Augusto Monteiro. Arquitectura de Luigi Manini.



626– Muro da propriedade da Quinta da Regaleira, destacando-se o varandim e a mole arquitectónica do palácio.

627 – Varandim.

628– Capela do Palácio.

629 – “Sala de Caça”, vendo-se sobre a lareira monumental um mural da autoria de Luigi Manini.

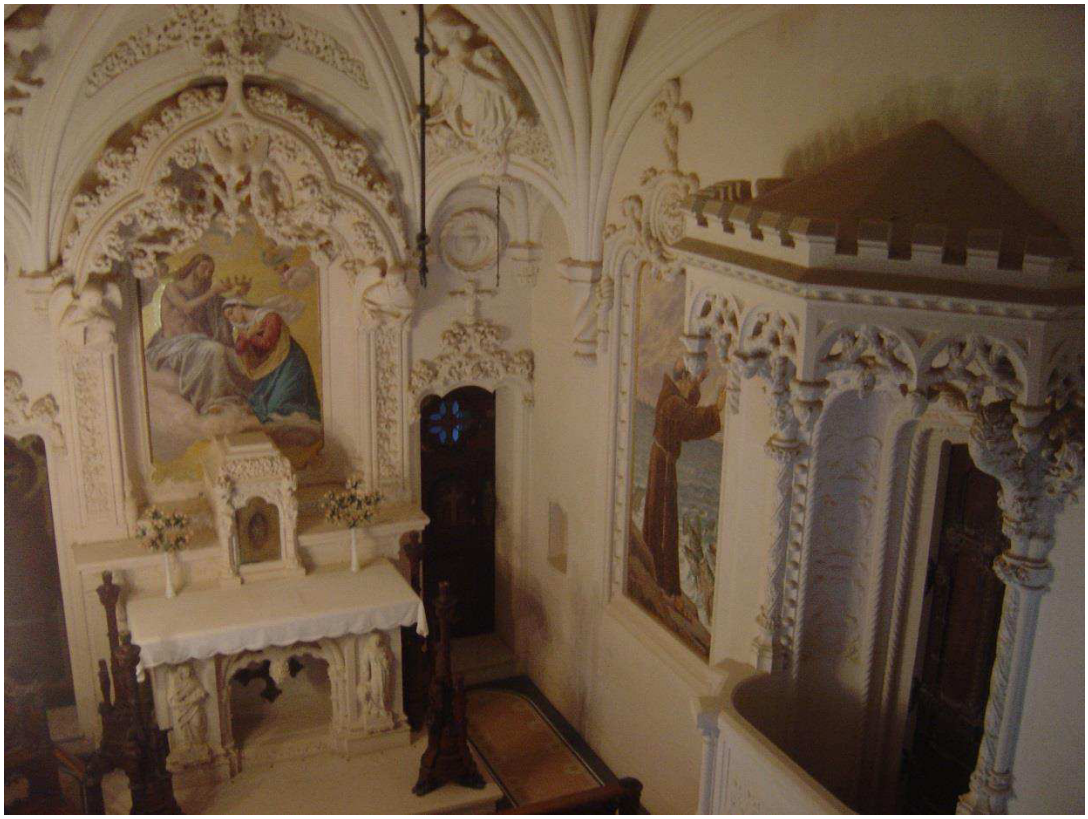
630– Perspectiva da “Sala de Caça”.

631 – Friso da “Sala dos Reis”, da autoria de Luigi Manini.

632– “Sala de Visitas”. Pintura mural de Luigi Manini.

633– Friso da “Sala de Visitas”.

634 – “Sala de Visitas”.



635 – Interior da capela.

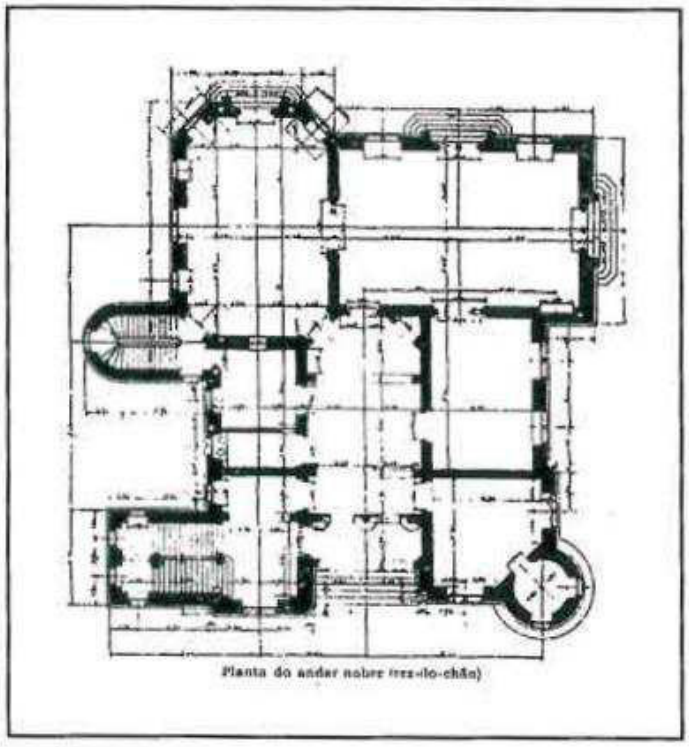
636– Poço iniciático.

637 – Pormenor de um painel de azulejos com cena histórica da autoria de Victoria Pereira (de seu nome completo, José Estevão Cacella de Victoria Pereira, inícios do século XX). Assinado Victoria Pa. Encontra-se nas paredes da escadaria que conduz ao portão de ferro forjado que nos leva ao exterior

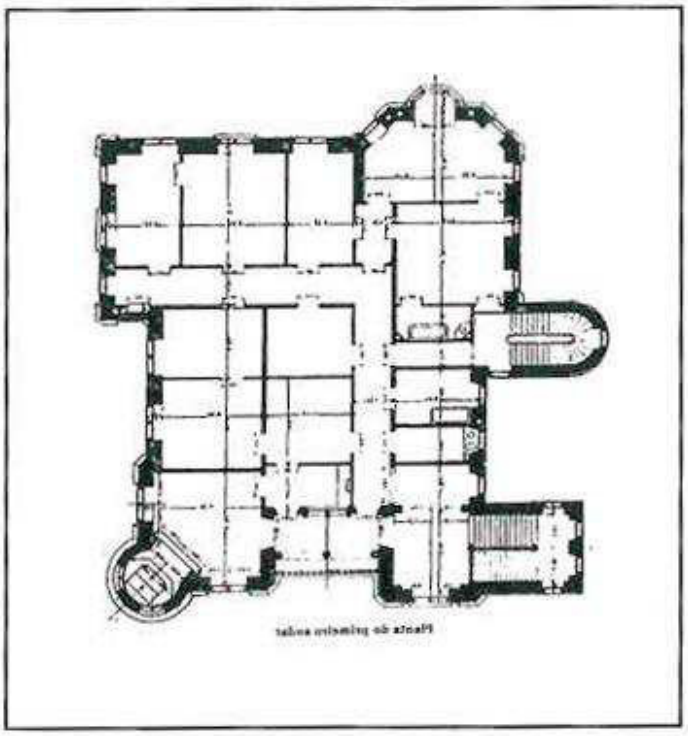
Chalet Biester

638– Chalet Biester, Sintra.

639– Entrada do Chalet Biester, vendo-se parte dos frescos exteriores.

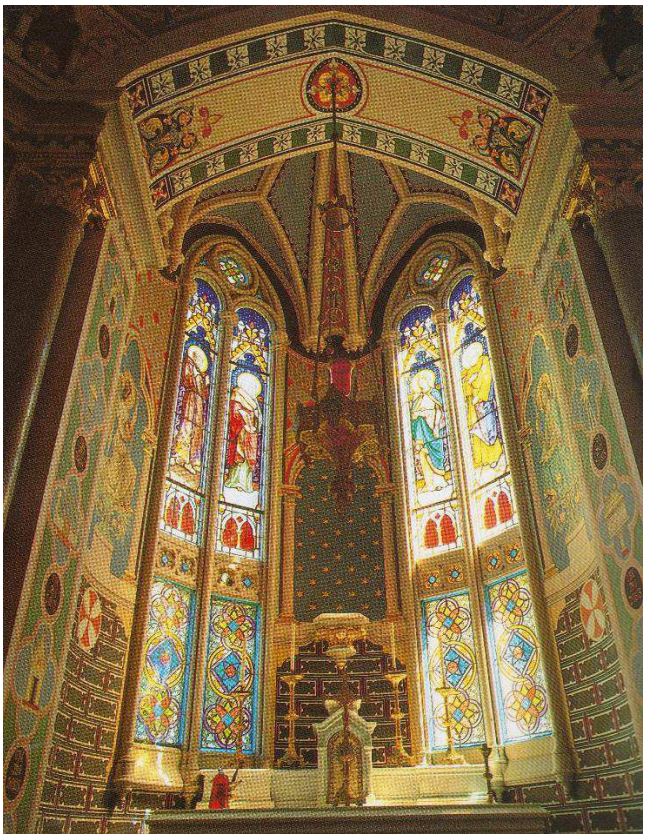


640 – Planta do Rés-do-chão.

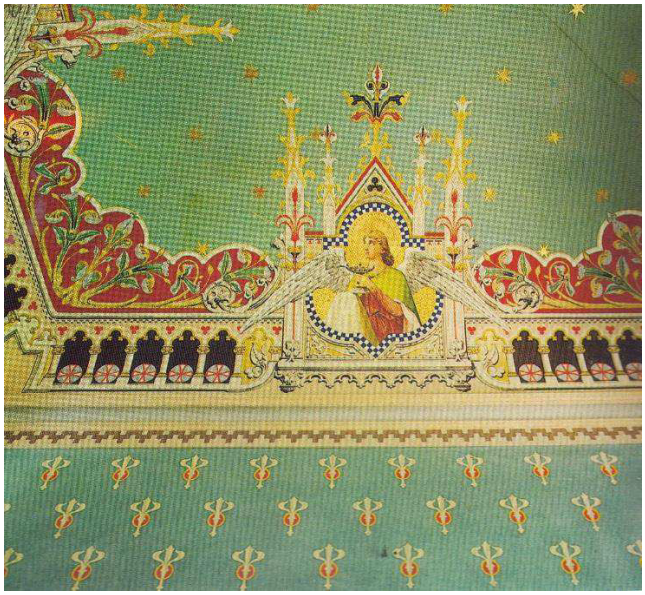


641 – Planta do primeiro piso.

642 - Salão e Sala de jantar. Pintura de Luigi Manini.

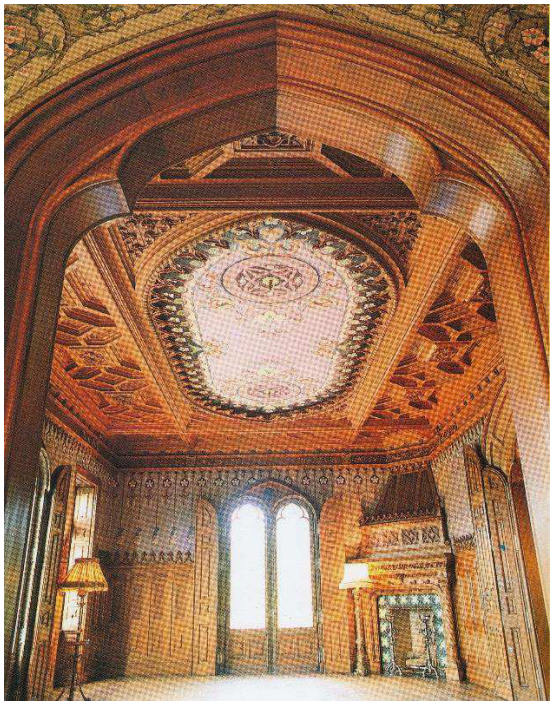


643 – Capela.



644 – Pormenor da sanca e do tecto da capela. Pintura de Manini

645 – Pormenor das pinturas murais da escadaria. Pintura de Manini.



646 - Perspectiva da Sala de Jantar.

647 - Pormenor decorativo.

Carta de Pereira Cão ao Visconde de Castilho, datada de 18 de Maio de 1909, 8 fólios.

Colecção Castilho, Cartas. ANTT.

21(1)2

Ill.mo e mo Ex.mo Snr. Visconde de Castilho

Meu prezado Amigo

18 de maio 1909

As ultimas noticias que tive de V. Ex.ª fôzam o seu Cartaozinho a lapis, que se dignou prevenirme que voltaria á minha obra da Avenida, e prevenirme, não o procurasse no Lumiar com a incertesa de o encontrar.

Respeitando e agradecendo sempre tudo que vem do meu Respeitavel Amigo, me tenho conservado na esperança da honra da sua visita, e agora que concluí alli o meu trabalho, e que por emquanto não tenho parte segura onde me encontre

Colecção Castilho

Documento 1:Carta de Pereira Cão ao Visconde de Castilho, datada de 18 de Maio de 1909, 8 fólios.

Colecção Castilho, Cartas. ANTT.

Só o prazer de o Visitar em Sua Casa me permitirá
Matar Saudades, e repetir-lhe, que o respeito tanto e
tanto, que até me orgulho da estima com que me
trata e faço alarde d'esta honra.

Escrevendo a D. Mathilde Leguieira, uma
Dama a todos os respeitos, Educada e amiga dos artistas,
a quem tenho pintado varias Coisas, ha mezes
lhe disse eu — que o interessante postal com
o Retrato do Nosso Rei, estava na posse do
Professor e intimo Amigo do Monarcha, e
seria possivel até, que el Rei visse o postal que
decerto lhe seria agradavel em vista dos tempos
que correm tão sobrealtados e cheios de ingrati-
dões e perigos, que deparando-se com provas
de respeito Carinho e Amor, áquele a quem o
destino colocou tão alto e tanto á mercê
dos Vaevens da sorte. Será para os bons
Consolados, que Milhões d'almas postu-

á quesas cumpram o seu dever, e a exportaneidade
de certas revelações em pessoas independentes, é
garantia de que haverá sempre rozas por entre os
tojos, Boninas por entre o escalracho, e no mesmo
Jardim na mesma terra, regados simultaneamente
, brotam os Lyrios ao lado das tradiscancias, a que
Inocentemente o pobre appelida Erva da fortuna

A referida Dama um dia escreveu-me
essa inclusa, e como eu lhe falava com o orgu-
lho de lhe merecer a sua amizade, mostrando
até que me honrava na sua Mesa com a Mais
Saborosa Canja que Mortal algum pode sabo-
rear melhor, facil se traduz, que o Nome
querido do Nobre Visconde de Castilho, tem
d'andar citado onde houver gosto Juizo e
brilho, seja com quem fôr, e onde exista a
felicidade relativa dos que têem e dos que
pensam, e professem o culto dos bons.

Assim, respigando nos meus papeis intimos, e encontrando este fragmento d'um jornal (sem me importar a côr que elle tenha) mas por ver citado o seu querido nome. Auctoridade Erudita e Virtudes, que todos sejam quem fôrem lhes reconhecem, lembrei-me pôr diante de seus olhos esta referencia, e assim peço perdão de pencar tanto no meu valioso amigo, e de o encomodar tanto com os meus arranjos e pedidos, fiado em que a sua alma eleita para o bem, me ajudará quem no ultimo quartel da vida se vê sobcarregado de encargos superiores as minhas forças..

Que perdê mais, a falta de formalidades, a ausencia de etiquetas, dando-me ares d'uma intimidade que liberalmente á sua bondade encontro adoptando. Como sincero que me creio.

ser para quem tanto direito tem ás maiores homenagens.

A Herança que meu destitoso filho me legou foi a Mulher e os dois filhos, fiquei pois com doze pessoas a sustentar Vestir e Calçar.

Minha Nora e meus Netos estão pois reunidos a Mim, e sinto-me oprimido com o peso inesperado de familia a que por todos os meios dignos, eu cuido d'alliviar-me.

Minha Nora que tem parentes em Lourenço Marques, e que facilmente ella e a filhinha com 6 annos, poderão viver ao abrigo d'esses parentes que, exercendo uma industria (grande Alfaiataria) é nova, tem saude, quer e pode trabalhar e salve. A sua unica

esperança é voltar para alli levando a filhinha, visto eu lhe haver prometido cuidar do neto com 8 annos, a internal-o em qualquer Asylo escola et – de modo a alliviar-me, (aliás enlouqueço neste Asylo Creche,) onde já conto uma irmã Viuva com 80 annos, que ha 3 annos se metteu debaixo d'estes tectos, e que nos vale, que apesar da sua edade, trabalha quanto pode a acompanhar o pobre Velho, que tantas vezes trabalha mesmo sem poder.

Desculpado os lectos, a Viuva acompanhada de Minha Mulher e protegida com uma apresentação d'um amigo para o Director Geral do Ultramar, levou

um Memorial acompanhado de documentos, a solicitar a esmola de ser conduzida por Conta do Estado para a Africa, embora como Collona levando consigo a filhinha.

Foi bem recebida pelos empregados superiores do Ministerio, e aconselharão que immediatamente fizesse o requerimento a el Rei, e que obtendo breve o despacho, isto só lhe bastava e o resto seguiria sapido.

De como esse requerimento hade ser escripto, está pesto ao meu Nobre amigo o favor d'uma minuta e esperando Mais, que se constitua padrinho d'esta pretenção, obtendo d'el Rei breve despacho, alias isamorrer

Illmo Illmo
Exmo
Ministro
Obras
Publicas
Pereira Caldas

No esquecimento, o que é o Mesmo que conservar a ferros este pobre artista, que aos 18 annos ajudava a pintar as Salas do Palacio das Necessidades, e ainda ha 4 annos restaurou a Sala de Jantar, pintando uma Couve portugueza que deu nas Vistas e umas Cabeças e uns fructos que lá ficaram ao lado dos que em 1860 pintava o Italiano Piottri artista que Cinatti trazia consigo.

De este Velho, que tem direito a não ser atirado ao ostracismo, merecer o allivio que espera com este pedido, (que é mais feito em meu auxilio,) em 5 ponto o assumpto nas suas Mãos, e perdôe-me que quem pede não escolhe, a Viuva tem 30 annos, e não é feia, Mete-la em 3ª classe como Miseravel Collona é talvez arriscal-a a perigos... Mas que fazer? o que se precisa é obter pol-a, e a filha um Lourenço Marques. e perdôe-me

Transcrição da carta do pintor José Maria Pereira Cão, ao Visconde de Castilho (datada de 18 de Maio de 1909).

"Illustríssimo Excelentíssimo Snr. Visconde de Castilho

Meu prezado Amigo

18 de maio de 1909

/As ultimas noticias que tive de V. Exa. Foram o seu cartãozinho a lápis, que se dignou prevenirme que Voltaria à minha Obra da Avenida, e prevenirme, não o procurasse no Lumiar com a incerteza de o encontrar.

Respeitando e agradecendo sempre todo o que Vem do meu respeitável Amigo, me tenho conservado na esperança da honra da sua visita, e agora que conclui alli o meu trabalho, e que por enquanto não tenho parte segura onde me encontre. /

/Só o prazer de o visitar em sua casa me permitirá matar saudades, e repetir-lhe, que o respeito tanto e tanto que até me orgulho da estima com que me trata e faço alarde d' essa honra. Escrevendo a D. Mathilde Sequeira, uma Dama a todos os respeitos, educada e Amiga dos artistas, a quem tenho pintado várias cousas, há meses lhe dizia eu – que o interessante postal com o retrato do nosso Rei, estava na posse do professor e intimo Amigo do monarca e seria possível até que el Rei visse o postal que decerto lhe seria agradável em vista dos tempo que correm tão sobressaltados e cheios de ingratidões e perigos, que deparando-se com provas de respeito e carinho e Amor, aquele a quem o destino tão alto e tanto à mercê dos Vaevens da sorte, será para os bons consolador, que milhões d 'almas portu/

/guesas cumpram o seu dever e a expontaneidade de certas revelações em certas pessoas é garantia de que haverá sempre rosas por entre os tojos, boninas entre os escalrachos, e no mesmo jardim na mesma terra regados brotam os lírios ao lado das tradicancias a que inocentemente o pobre apelida de erva da fortuna. A referida Dama um dia escreveu-me essa inclusa, e como eu lhe falava com orgulho de lhe merecer a sua amizade, mostrando até que me honrava na sua mesa com a mais saborosa canja que mortal algum pode saborear melhor fácil se traduz que o nome querido do nobre Visconde de Castilho tem de andar citado onde houver gosto, juízo e brilho, seja com quem for, e onde exista a felicidade relativa dos que leem e dos que pensam e professam o culto dos bons./

/Assim respigando nos meus papéis íntimos, e encontrando esse fragmento d´um jornal (sem me comportar a côr que ele tenha) mas por ver citado o seu querido nome, autoridade erudita e virtudes, que todos sejam quem forem lhe reconhecem, lembrei-me por diante dos seus olhos essa referencia e assim peço perdão de pensar tanto no meu Valioso amigo e de o incomodar tanto com os meus aranseis e pedidos, fiado em que a sua alma eleita para o bem me ajudará a quem no último quartel da vida se viu sobrecarregado de encargos superiores às suas forças… E me perdoe mais a falta de formalidades, a ausência de etiquetas, dando-me ares d' uma intimidade que liberalmente à sua bondade eu venho adoptando, como sincero que me creio-o./

/ser para quem tanto direito tem às maiores homenagens. A herança que meu desditoso filho me legou, foi a mulher e os dous filhos, fiquei pois com doze pessoas a sustentar vestir e calçar. Minha nora e meus nettos estão pois reunidos a mim, e sintome oprimido com o peso inesperado de família a que por todos os meios dignos, eu cuido d' alliviarme. Minha nora que tem parentes em Lourenço Marques, e que facilmente ella e a filhinha com 6 annos, poderão viver ao abrigo desses parentes, que exercendo (grande alfaiataria), é nova, tem saúde, pode e quer trabalhar e sabe. A sua única/

/esperança é e voltar para alli levando a filhinha, visto eu lhe haver prometido cuidar do neto com 8 annos, a internal –o em qualquer asylo escola etc … de modo a alliviarme, (aliás enlouqueço neste asylo creche) onde já conto uma irmã viúva com 80 annos, que há três anos se meteu debaixo destes tectos, e que nos vale, e que apesar da sua edade, trabalha quanto pode a acompanhar o pobre irmão, que tantas vezes trabalha mesmo sem poder. Arranjados os luctos, a Viuva acompanhada de minha mulher e protegida com a apresentação d' um Amigo, para o Director Geral do Ultramar, levou ser /

/um memorial acompanhado por documentos, a solicitar a esmola de ser conduzida por conta do Estado para a Africa, embora como colonna levando consigo a filhinha. Foi bem recebida pelos empregados superiores do ministério, e aconselarão a que inmediatamente fizesse o requerimento a e Rei, e que obtendo, e que obtendo breve o despacho isso só lhe bastava e o resto seguiria rápido. De como esse requerimento hade ser escripto, esse pesso ao meu nobre Amigo, o favor duma minuta e esperando mais, que se constitua padrinho d' esta pretenção, obtendo el Rei breve despacho aliás irá morrer/

/no esquecimento, e que é o mesmo que conservar a ferros este artista que aos 18 annos ajudava a pintar as Sallas do Palácio das Necessidades e ainda há quatro anos restaurou a salla de jantar pintando uma couve portuguesa que deu nas vistas umas cabeças e uns fructos que lá ficaram ao lado das que em 1860 pintara o italiano Pioltri artista que Cinatti trazia consigo. Se este velho que tem direito a não ser votado ao ostracismo, merecer o allivio que espera com este pedido, (que é mais feito em meu auxílio), eu só ponho

o assumpto nas suas mãos, e perdôe-me que quem pede não escolhe, a viúva tem 30 anos, e não é feia, metela em 3ª classe como miserável colonna é talvez arrastá-la a perigos… mas que fazer? O que se precisa é obter ?, e a filha em Lourenço Marques. E perdôe-me/

Nobre amigo

Vosso incondicional amigo e creado

o bom Pereira Cão. “

O sublinhado da carta é nosso.